



## Cuidado com a vida

**Laboratório de Habilidades Médicas e Pesquisa Cirúrgica  
traz avanços a projetos de ciências da saúde**

**PÁGINAS 6 A 9**

Técnica identifica risco de derrame cerebral **PÁGINA 17**

Pesquisa barateia em 70% custo do modulador de televisão digital **PÁGINA 23**

**6** CAPA



Novo laboratório atrai pesquisadores do exterior

**17** SAÚDE



Técnica identifica risco de derrame

**24** ENTREVISTA



Lucien Sfez, da Universidade de Paris I, diz que corpo e planeta perfeitos são a utopia do século 21

**45** EU ESTUDEI NA PUCRS



Tellechea: líder das mudanças na Copesul

- 3** PELO CAMPUS | Instituto de Bioética reúne ações e pesquisas
- 4** PELO CAMPUS | Sinepe premia a PUCRS
- 5** PANORAMA | Mudanças dos currículos começam no 2º semestre
- 10** NOVIDADES ACADÊMICAS | Curso prepara acompanhantes de idosos
- 12** PESQUISA | Adolescentes experimentam cedo o álcool
- 13** PESQUISA | Análise ampliada sobre supervisão na psicoterapia
- 14** PESQUISA | Valores mudam conforme o país
- 15** RADAR | Pró-reitores propõem avanços à pesquisa e pós-graduação
- 16** SAÚDE | Novo aparelho combate a apnéia e o bruxismo
- 18** CIÊNCIA | Formando pequenos cientistas
- 19** CIÊNCIA | Muitos povos e uma única origem
- 20** CIÊNCIA | Lançado invento inédito para coleta de própolis
- 21** CIÊNCIA E TECNOLOGIA | Idéias premiadas
- 22** TECNOLOGIA | Universidade regulamenta a proteção de pesquisas
- 23** TECNOLOGIA | Pesquisa barateia em 70% custo do modulador de televisão digital
- 26** EM FOCO | Criador da Hélice Tríplice aponta incubadoras como modelos
- 27** EM FOCO | Fazendo um mundo com mais economia
- 28** ALUNOS DA PUCRS
- 32** LANÇAMENTOS DA EDIPUCRS
- 33** BASTIDORES | Um jornal para pensar
- 34** MEMÓRIA | O nascimento do Mundo PUCRS
- 35** PELO RIO GRANDE | Turismo sustentável busca dar nova identidade a Viamão
- 36** CULTURA | Hospital é lugar de leitura
- 37** CULTURA | Cartilhas mostram formação de leitores
- 38** AÇÃO COMUNITÁRIA | Partilhando histórias de vida
- 39** UNIVERSIDADE ABERTA | Caça-talentos em Tecnologia da Informação
- 40** SINOPSE
- 44** PERFIL | Doutor Solidariedade
- 46** SOCIAL | Auto-estima renovada
- 47** OPINIÃO | Inês Amaro da Silva – Universidade e responsabilidade social  
Coordenadora de Desenvolvimento Social da PUCRS

**PUCRS**

**Editora Executiva**

Magda Achutti  
(machutti@pucrs.br)

**Repórteres**

Ana Paula Acauan  
(apacauan@pucrs.br)  
Bianca Garrido  
(bdias@pucrs.br)

**Diretor-Editor**

Luiz Antônio Nikão Duarte  
(nduarte@pucrs.br)

Greice Beckenkamp  
(greice.beckenkamp@pucrs.br)  
Mariana Vicili  
(mvicili@pucrs.br)

**Estagiárias**

Camila Dilélio  
Greta Mello

**Arquivo Fotográfico**

Cléo Belício  
(cbelicio@pucrs.br)

**Revisão**

José Renato Schmaedecke  
(irenato@pucrs.br)

**Circulação**

Mirela Vieira  
da Cunha Carvalho  
(cmirela@pucrs.br)

**Relações Públicas**

Sandra Becker  
(sanbeck@pucrs.br)

**Webmaster**

Rodrigo Ojeda  
(rmojeda@pucrs.br)

**Conselho Editorial**

Jorge Audy  
Maria Eunice Moreira  
Solange Medina Ketzer

**Impressão**

Epecê-Gráfica

**Projeto Gráfico e Edição Eletrônica**  
Pense Design  
(pd@pensedesign.com.br)

PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 2º andar, sala 202.02

CEP 90619-900  
Porto Alegre – RS  
**Fone:** (51) 3320-3500,  
ramais 4446 e 4338  
**Fax:** (51) 3320-3603  
pucrsinfo@pucrs.br  
www.pucrs.br/revista  
**Tiragem:** 45 mil exemplares

A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC

# Instituto de Bioética reúne ações e pesquisas

A partir do primeiro semestre de 2008, a PUCRS confirmará a sua excelência numa área em constante crescimento e reconhecimento pela sociedade. Com a inauguração do Instituto de Bioética, em março, a Universidade reunirá num só lugar todas as suas ações e pesquisas voltadas ao tema, articulando grupos e atividades de pesquisa e promovendo cursos de extensão, ações que até então eram desenvolvidas paralelamente. O Instituto terá sua sede no prédio 50 do Campus Central e será dirigido pela professora Jussara Loch, com coordenação científica do professor Gabriel Chittó Gauer.

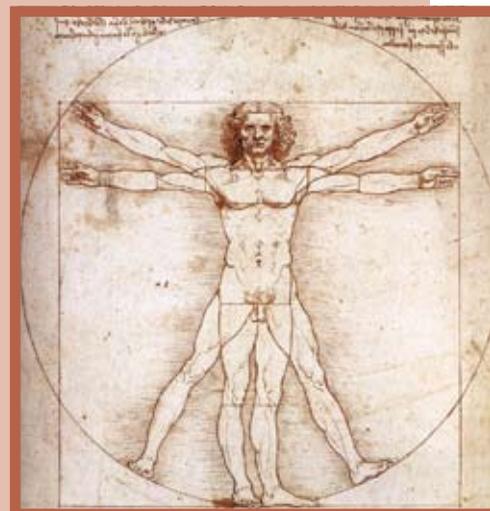
O órgão terá a função de promover a capacitação e aprimoramento na área, alinhados com as demandas da sociedade, criando uma cultura bioética e fortalecendo a PUCRS como referência na área, nacional e internacionalmente. O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, salienta que a criação do setor representa um novo patamar nas pesquisas e reconhecimento do tema, que há

20 anos tem destaque na Universidade. “O Instituto será a criação de um mecanismo institucional que reflete as competências que acumulamos de trabalho nessa área”, afirma.

Para Ricardo Timm de Souza, presidente da comissão de implantação do órgão, a intenção é tornar cada vez mais visível a riqueza da produção em bioética pela Universidade, ressaltando o caráter interdisciplinar do tema. “Fomos uma das instituições pioneiras no ensino do assunto no Brasil. A concretização de um instituto com um caráter estrito de pesquisa será um passo a mais para o aprimoramento de estudos”, destaca. Timm lembra que o comitê gestor da nova unidade será composto, entre outros, pelos coordenadores dos quatro comitês já existentes na PUCRS: Comitê de Ética em Pesquisa, Comitê de Ética para o Uso de Animais, Comitê de Bioética do Hospital São Lucas e da Faculdade de Medicina e Comitê de Ética do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

## O QUE É?

A bioética é um campo de convergência multidisciplinar de reflexão que visa à construção de conhecimento e ao desenvolvimento de pesquisa e permite a proposição de políticas, condutas e decisões eticamente adequadas, respeitando a dignidade do ser humano, da vida em geral e do ambiente.



## Nova obra duplicará a área do Parque Científico e Tecnológico

A PUCRS lançou em dezembro o projeto de construção do prédio 99, que abrigará o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc). O edifício, com 18 mil m<sup>2</sup> de área construída, abrigará empresas e instituições, com a previsão de gerar mais de 2.500 novos postos de trabalho. “Com este novo investimento, o Tecnopuc reforça sua posição como o mais importante parque científico e tecnológico em operação no País, envolvendo ampla articulação com os governos municipal, estadual e federal”, afirma o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy. Os investimentos são custeados pela PUCRS com parceria do BNDES, via Caixa RS.

O Parque ocupa hoje 5,4 hectares, com mais de 20 mil metros quadrados de área construída, reunindo empresas de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), Eletroeletrônica, Energia e Ciências Biológicas e da Saúde. Além das gigantes globais (Dell, HP, Microsoft e Tlantic), o Tecnopuc conta com outras importantes companhias nacionais e regionais como a Aeromovel, DBServer, Comsat, CPM, Novus, Softmovel,

Quantiza e Stefannini, por exemplo. Além destas, encontram-se instaladas na Incubadora Raiar 21 empresas que contam com suporte técnico e administrativo, com o objetivo de auxiliá-las a enfrentar de forma competitiva o mercado em que atuam.

Na área ambiental, o Parque abriga também projetos inovadores e de destaque nacional como o Centro de Excelência em Pesquisa sobre Armazenamento de Carbono, Centro de Referência em Energia Solar do Ministério de Ciência e Tecnologia, Centro de Pesquisa em Energia Elétrica, que desenvolve parcerias com AESul, RGE, CEEE e concessionárias de energia de outros estados brasileiros, e o Centro de Pesquisa



Projeto do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento: 18 mil m<sup>2</sup> de espaço

em Biologia Molecular e Funcional, este com destaque na área da saúde.

As empresas instaladas no Tecnopuc desenvolvem atualmente, em parceria com a Universidade, mais de 70 projetos de pesquisa e desenvolvimento, envolvendo 60 pesquisadores, 162 alunos de mestrado e doutorado e 202 estudantes de graduação.

# Sinepe premia a PUCRS

O Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Privado no Estado (Sinepe/RS) entregou, em dezembro, troféus aos vencedores do 5º Prêmio Destaque em Comunicação. Na categoria Mídia Impressa – Ensino Superior, a revista *PUCRS Informação* conquistou o ouro. A *PUCRS Informação*, de circulação bimestral, venceu todas as outras edições do Prêmio (em 2003, 2004 e 2005), como Revista. Em 2006 não houve essa categoria.

Neste ano, a Universidade também se destacou como Mídia Digital – Ensino Superior, com o *Diário do Campus* na web, produzido pelos estagiários do Centro de Produção Multimídia, da Faculdade de Comunicação Social, sob supervisão de professores. O telejornal pode ser assistido pela internet – está na capa do site [www.pucrs.br](http://www.pucrs.br) e vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 20h45min, na UNIV (canal 15 da NET).

O jornalista Carlos Alberto Carvalho, integrante do quadro docente da PUCRS, foi homenageado como a Personalidade Destaque em Comunicação Social 2007. Carvalho coordenou a Assessoria de Comunicação Social da Universidade durante 17 anos e, atualmente, dirige o Setor de Televisão da PUCRS. Preside o Conselho Gestor da UNIV, canal universitário de Porto Alegre. Em âmbito nacional, é presidente do Conselho de Ética da Associação Brasileira de Televisão Universitária.



Magda, Carvalho, Mércio e o Vice-Reitor Evilázio Teixeira

A premiação ocorreu em jantar festivo no Restaurante Panorama, no Campus Central. A editora executiva da revista *PUCRS Informação*, Magda Achutti, o professor Cláudio Mércio, um dos supervisores do *Diário do Campus*, e Carvalho receberam os troféus. O Vice-Reitor da Universidade, Evilázio Teixeira, prestigiou o evento.

O Sinepe reuniu cerca de 200 pessoas na ocasião e também deu início às comemorações pelos seus 60 anos prestando reconhecimento às escolas jubilares. A secretária estadual de Educação, Mariza Abreu, representou a governadora Yeda Crusius. Em seu discurso enfatizou que celebrações como a do Sinepe dão visibilidade às práticas de sucesso. “Ao destacar iniciativas exitosas, as transformamos em referencial, fazendo um ensino de qualidade”, afirmou. ●

Sou professora de Português Língua Estrangeira, na Argentina, e estou feliz por receber aqui no exterior a revista *PUCRS Informação* que uso nas minhas aulas de Português. Realmente, recebam meus parabéns pela qualidade da publicação e saibam que contribuímos na divulgação das suas atividades universitárias, trabalhando com a análise das matérias que os senhores publicam.

**Liliana Piloni – Entre Rios/Argentina**

O sucesso da revista *PUCRS Informação* que, mais uma vez, conquista o Prêmio Sinepe/RS, na categoria mídia impressa, é motivo de justo orgulho para a comunidade de nossa Universidade. Parabéns à equipe da Ascom que, com talento e dedicação, vem colaborando para o sucesso da revista e a consolidação da imagem positiva da PUCRS. Tenho a certeza de que novos e expressivos êxitos continuarão a ser registrados.

**Carlos Alberto Carvalho  
Presidente do Conselho Gestor da UNIV**

Sou fiel admirador e leitor assíduo da revista *PUCRS Informação*, que considero de primeiro mundo. Nota dez para toda a equipe da publicação. Feliz 2008!

**Telmo Alliatti – Porto Alegre/RS**

Tive acesso à revista *PUCRS Informação*, ótima publicação. Mas me deparei com um paradoxo: a matéria de capa da edição 137 fala sobre o trabalho da Universidade na preservação do meio ambiente. Aí, a revista vem enrolada em um plástico que os leitores colocam fora. Considerando que são 45 mil exemplares por edição, não é muita poluição desnecessária? Não há outra maneira de enviar a revista que dispense o saco plástico? Espero ter contribuído para a mudança deste processo.

**Almeri Souza – Porto Alegre/RS**

**CORREÇÃO:** Diferentemente do que foi publicado na edição 136 da *PUCRS Informação*, a professora Valdemarina Bidone de Azevedo e Souza não era vice-diretora do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS.

## Doutor Honoris Causa para Muñoz Conde

A PUCRS concedeu, em dezembro, o título de Doutor Honoris Causa ao catedrático de Direito Penal e diretor do Departamento de Direito Penal e Processual Penal da Universidade Pablo de Olavide, de Sevilha (Espanha), professor Francisco Muñoz Conde. Ele é uma das maiores autoridades em direito penal no mundo, autor de dezenas de livros sobre o assunto e renomado pesquisador. A cerimônia foi realizada no auditório da Faculdade de Arquitetura, com a presença do Reitor Joaquim Clotet e integrantes da Administração Superior, além de alunos e professores.

Muñoz Conde foi saudado pelo professor Cezar Roberto Bittencourt, a quem orientou como aluno do doutorado na década de 1990, e retribuiu em discurso de improviso iniciado na língua portuguesa – uma das que domina e a que prefere denominar “brasileira” por seus vínculos acadêmicos com alunos e professores do Brasil. Lecionando desde a década de 1960 na universidade espanhola, Muñoz Conde será professor visitante do doutorado em Direito da PUCRS. Ele



Muñoz Conde e o Reitor Joaquim Clotet

também lançou o livro *Direito Penal no Terceiro Milênio*, coordenado por Bittencourt, sobre sua contribuição em temas como política criminal, com capítulos escritos por vários de seus ex-alunos brasileiros. ●



**ESCREVA PARA A REDAÇÃO:**

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1 – 2º andar  
CEP 90619-900 – Porto Alegre – RS

E-mail: [pucrsinfo@pucrs.br](mailto:pucrsinfo@pucrs.br)

Fone: (51) 3320-3500, ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603

# Mudanças dos currículos começam no 2º semestre

## Disciplinas devem ter visão atualizada sobre formação profissional

A PUCRS dará início a um novo processo de mudanças de currículos dos cursos de graduação. As Faculdades que submeterem os projetos pedagógicos à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) até o dia 15 de março poderão implantar novo currículo no 2º semestre. “Não há a exigência institucional de que todos os cursos mudem ao mesmo tempo. O processo será gradativo e respeitará o andamento de cada Faculdade”, diz a coordenadora de Ensino e Desenvolvimento Acadêmico da Prograd, Valdevez do Rosário Lima. A expectativa é de revisão completa até o 2º semestre de 2010.

A renovação curricular inclui a diminuição de atividades complementares (devem ser de 100 a 120 horas ou seguir as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação) e aumento dos créditos de disciplinas eletivas, que passam a ser de no mínimo 12 e no máximo 16. Devem ser ofertadas, como eletivas, as disciplinas que fazem parte da matriz curricular de outros cursos. As eletivas se voltam à formação integral do aluno — as demais ma-

térias dão conta das áreas específicas. Às faculdades cabe identificar na sua matriz curricular quais disciplinas podem atender aos demais alunos da PUCRS. Por exemplo, Línguas Estrangeiras, obrigatórias na Letras e eletivas nos outros cursos. As mudanças curriculares prevêm a aproximação da carga horária mínima das graduações à estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação, conforme resolução nº 2, de 2007. Também está sendo proposta a inclusão de temas ligados à responsabilidade socioambiental em conteúdos de sala de aula, atividades complementares e projetos de pesquisa da graduação.

Para a professora Valdevez, essa renovação visa a propor disciplinas com visão atualizada sobre a formação profissional e manter a consonância com o mundo de trabalho. “Os próprios gestores e professores devem olhar para a sua prática hoje e ver se está em harmonia com o curso escolhido pelo aluno, com o projeto pedagógico reformulado a partir de 2002 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.”

A Prograd busca incentivar as unidades universitárias a estudarem a possibilidade de oferta de disciplinas comuns a diversos cursos por faixa horária estabelecida em conjunto com as Faculdades envolvidas. A Pró-Reitoria, por meio de Valdevez, Afonso Strehl, Ana Lucia de Freitas, José Nicoletti Filho, Letícia Leite, Marlene Grillo e Rosana Gessinger, acompanha os diretores e docentes no processo.

A sensibilização para as mudanças começou na Capacitação Docente, realizada em dezembro, que teve como tema *Inovação curricular*. A Pró-Reitora de Graduação, Solange Medina Ketzer, deu orientações aos 500 participantes. A convidada Maria de Lurdes Correia, Vice-Reitora da Universidade do Porto, relatou a experiência de Portugal em processo semelhante. Outro tema de destaque no evento foi *Desenvolvimento sustentável e consciência planetária: compromisso dos currí-*



Maria de Lurdes contou experiência

culos universitários, com o diretor-presidente da Fundação Ethos, Ricardo Young Silva.

O professor da Universidade Federal da Bahia Antônio Virgílio Bastos falou sobre *Inovação à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais: possibilidades, desafios e resistências*. Educação a distância também entrou no debate, com a presença de Araci Catapan, da Universidade Federal de Santa Catarina. A coordenadora de Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão da PUCRS, Inês Amaro da Silva, falou sobre responsabilidade social.



Capacitação docente: orientação para 500 participantes

## DIRETRIZES SOBRE A RENOVAÇÃO

- Revisão do Projeto Pedagógico dos cursos e dos programas de disciplinas à luz dos documentos oficiais e do cenário contemporâneo;
- Compromisso com a formação de profissionais responsáveis pela construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária;
- Inclusão de disciplinas com visão atualizada sobre a formação profissional, com ênfase em competências;
- Inclusão de línguas estrangeiras no elenco de disciplinas eletivas;
- Revisão de metodologias com ênfase na relação teoria/prática;
- Inserção de tecnologias da informação e oferta de disciplinas na modalidade semipresencial e a distância;
- Inserção do trabalho extensionista em programas socioambientais;
- Estudo sobre possibilidade de integração de cursos;
- Integração entre Faculdades para organização de disciplinas de interesse comum;
- Aumento da carga horária relativa a disciplinas eletivas;
- Redução da rede de requisitos;
- Implantação de plano de migração de currículos.

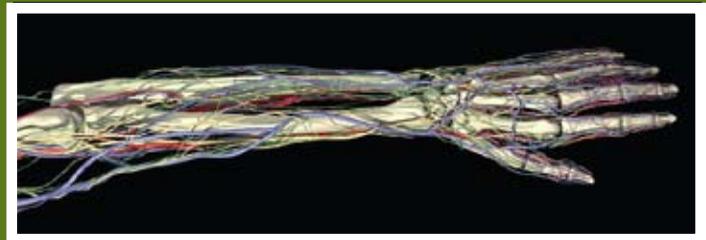
# Novo laboratório atrai pesquisadores do exterior

Estudos científicos prometem regeneração óssea e de tecidos

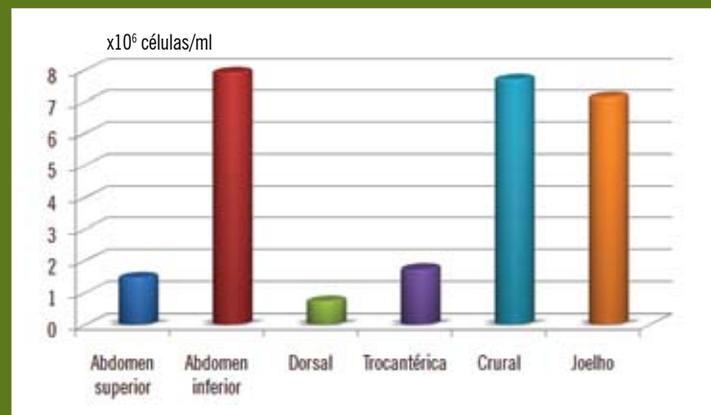
Imagem: Primal Pictures



O coordenador Jefferson Braga Silva destaca a infra-estrutura do local



Pesquisa investiga criação de nervos e veias com células-tronco



Locais no corpo humano onde há maior número de células-tronco

POR ANA PAULA ACAUAN

O Laboratório de Habilidades Médicas e Pesquisa Cirúrgica, da Faculdade de Medicina (Famed), inaugurado em novembro último, reúne pelo menos 50 pesquisadores de diferentes áreas, como otorrinolaringologia, neurologia, ortopedia, videocirurgia, cirurgia plástica e cirurgia da mão. Outro destaque é a infra-estrutura para a pesquisa cirúrgica, o que tem atraído pesquisadores de vários locais, a exemplo de Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia e Alemanha. Localizado no prédio 64 (entre o Hospital São Lucas e a Simpala), o Laboratório sur-

ge de parceria da PUCRS com a empresa Gerdau e conta com financiamento do CNPq. Com mil metros quadrados de área construída, é aberto a qualquer projeto de ciências da saúde.

O coordenador do Laboratório, especialista em Cirurgia da Mão e Microcirurgia Jefferson Braga Silva, destaca a infra-estrutura do local, com recursos de histologia e microscopia, além das salas cirúrgicas estéreis. Essas condições permitem a realização de estudo como a potencialidade de células-tronco encontradas na gordura, assemelhando-se às localizadas na medula óssea do próprio paciente. A equipe de Braga Silva, com o Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB), identificou os locais onde há

maior número de células-tronco (abaixo do umbigo, no meio da coxa e entre joelhos). Os resultados são promissores na terapia de regeneração óssea e muscular. A pesquisa incluiu 25 pacientes que haviam sido submetidas à lipoaspiração. Já há aprovação de protocolo para a fase clínica do estudo, que mostrará a diferença entre o uso de medula e gordura. São usadas as células-tronco adultas, dos próprios pacientes.

Outra pesquisa envolve a criação de nervos e veias com células-tronco. A vantagem é evitar rejeição. Nos EUA foi feita a reconstrução de uma uretra. O método consiste em retirar as células do paciente e preencher o aramado que fica (como se

## POLÍMERO BIOCAMPATÍVEL APLICADO À MEDICINA

A tese de doutorado de Vanusca Jahno, química industrial e licenciada em Química, chega a resultados surpreendentes quando combina biopolímeros com células-tronco. A técnica é biocompatível (não causa efeitos nocivos no local do implante ou no sistema biológico) e garante a absorção total do material. Pode ser aplicada em casos de reconstrução da gengiva, regeneração de tecidos e nervos, implantes odontológicos, cicatrizes e queimaduras. Com baixo custo e utilização de tecnologia brasileira, a investigação poderá resultar na fabricação do biopolímero, pois a Faculdade de Química tem convênio com a empresa A. S. Technology, de São José dos Campos (São Paulo). Esses materiais são geralmente importados e com alto custo. Por exemplo, a matéria-prima nacional vale R\$ 10 o litro (ácido láctico, que vem do milho), enquanto a importada (lactide) é R\$ 350 (250 gramas). O mercado desses produtos cresce 11% ao ano e 35 bilhões de dólares são gastos em biomateriais em 12 meses.

“Além da compatibilidade, é importante que o implante permita o desempenho imediato e com êxito da função específica – dinâmica ou estática – da parte do corpo substituída”, diz Vanusca. As vantagens em relação a cerâmicas e metais são a versatilidade de processamento e modelagem e a obtenção de materiais com diferentes propriedades mecânicas e graus variados de biocompatibilidade.

A fase atual da pesquisa, orientada por Jefferson Braga Silva, da Faculdade de Medicina, com co-orientação de Sandra Einloft e Rosane Ligabue, da Química, consiste na síntese dos polímeros no Laboratório de Organometálicos e Resinas (Química). O estudo conta com apoio da Universidade de São Paulo para a análise *in vitro* em cultura celular. Nos testes do produto final Vanusca usará ratos no Laboratório de Habilidades Médicas e Pesquisa Cirúrgica com o objetivo de verificar se o material cumpre a função desejada.

Os resultados se referem à aderência e proliferação de odontoblastos e polpa do dente. Vanusca ex-



Técnica é desenvolvida na Química



Matéria-prima é o ácido láctico

plica que poderá ser controlado o tempo de absorção dentro do organismo conforme a massa molar do polímero-base e o local onde fica implantado.

## BIOCIÊNCIAS AMPLIA USO DE SOFTWARES

Destinadas a alunos de nove cursos diferentes, contando Ciências Biológicas, Medicina e Odontologia, as aulas da Faculdade de Biociências (FaBio) incluem *softwares* educativos específicos. A Faculdade recomenda o Primal Pictures (disponibilizado pela Biblioteca Central) para estudos de anatomia humana, em que é possível obter as informações anatômicas convencionais em três dimensões, em cortes ou ainda ver esse conjunto em funcionamento, segundo a coordenadora do Departamento de Ciências Morfo-



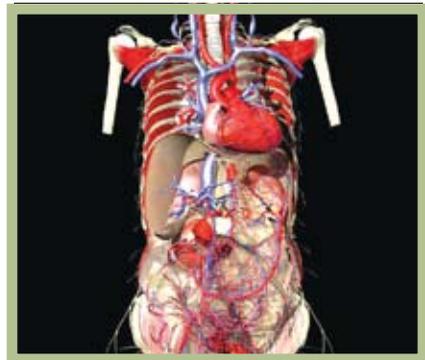
Estudo de anatomia

fisiológicas, Maria Antonieta Lopes de Souza. Os professores também usam vídeos para demonstrar procedimentos.

Em outubro de 2007 professores e alunos participaram do curso de extensão sobre métodos alternativos para ensino e pesquisa, coordenado por Mônica Vianna, da Biociências, e Luísa Braga, do Centro de Modelos Biológicos Experimentais. Os alunos

de Odontologia, por exemplo, treinam sutura em língua bovina após o estudo da musculatura na disciplina de Anatomia Odontológica, oferecida pela FaBio.

Imagens: Primal Pictures



Informações disponíveis em 3D

fosse um favo de mel) com célula-tronco. “A aplicação é ampla, de cirurgias cardíacas e vasculares, substituindo próteses de metal, até a criação de nervos”, explica Braga Silva, coordenador do estudo.

A PUCRS patenteou um tubo de silicone usado em microcirurgia desde 1995 pelo especialista. O material serve para interligar duas extremidades de nervos periféricos (fora da coluna) dos pacientes. No início o procedimento não era feito com células-tronco. A partir dessa terapia, a recuperação se tornou mais rápida e de melhor qualidade. Quando a assistência a acidentados não ocorre logo após o trauma, o nervo se retrai, resultando em perda de

sensibilidade e movimento. A pesquisa experimental inclui ratos.

Com a possibilidade de parcerias, aberta pelo Laboratório de Habilidades Médicas e Pesquisa Cirúrgica, a Universidade firmou convênio com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Alunos das duas instituições poderão cooperar nas pesquisas desenvolvidas. A equipe do cirurgião torácico Paulo Cardoso, também professor da Universidade Federal e médico do Laboratório de Motilidade Esofágica do Hospital São Lucas, realizará estudo sobre assistência ventilatória com suínos. “Acompanhando a tendência atual em pesquisa experimental, reduziu-se dramaticamente

o número de animais utilizados, maximizando a obtenção de dados para análise”, diz Cardoso.

Além de métodos alternativos de ventilação mecânica (assistência respiratória em casos graves), o Laboratório de Cirurgia da Pós-Graduação da Universidade Federal investiga novas modalidades terapêuticas em doenças pleuropulmonares, modelos experimentais de enfisema para estudos de regeneração e técnicas de preservação pulmonar visando à ampliação da captação de órgãos a distância. “Esses estudos têm trazido um impacto direto na melhora dos transplantes e nas estratégias de tratamento de doenças pulmonares e da pleura, a membrana que reveste os pulmões.”

# Alunos aprendem habilidades médicas com novas técnicas



Acadêmicos da Faculdade de Medicina realizam treinamento em bonecos de plástico

Com a inauguração do Laboratório de Habilidades Médicas e Pesquisa Cirúrgica, a Faculdade de Medicina (Famed) treina com seus alunos técnicas de como fazer incisões e suturas, colocar cânulas (tubos) em vasos sanguíneos e retirar material de tumores para exame (simulação). O ensino se baseia principalmente em bonecos de plástico e uso de material obtido em abatedouros para produção de alimentos (vísceras de galinha, peles e cabeça de porco, entre outros órgãos e estruturas). O diretor da Famed, Ivan Antonello, relata que na década atual houve os maiores avanços na criação desses modelos para o ensino. No ano passado pesquisadores e especialistas ministraram cursos para professores da Faculdade sobre as técnicas alternativas.

O coordenador do Laboratório, professor Jefferson Braga Silva, destaca que, passado o período de aprendizagem inicial, os alunos têm mais destreza manual. Cynthia Rocha, 23 anos, do 8º semestre, confirma que se sentiu mais tranquila por ter começado mexendo em sobrecoxa de galinha na disciplina de Cirurgia V. "A gente até conseguiu ver detalhes. Apesar de querer a área clínica, achei muito legal ter esse conhecimento de microcirurgia." O colega Edgar Dotti, 29 anos, também do 8º semestre, acredita

que um treinamento mais aprimorado exige modelos vivos. Ele pretende ser cirurgião geral. Antonello defende que os alunos precisam ter contato com a vida e desenvolver a ideia do outro antes de atender pessoas, o que não ocorre se eles trabalharem exclusivamente com pano, plástico ou tecidos mortos.

No local são ministradas as disciplinas de Laboratório de Habilidades Médicas I e II (6º e 7º semestres), Trauma e Emergência (8º) e Prática em Saúde do Adulto e do Idoso I (6º). As matérias relativas a Fundamentos Morfológicos ocorrem na Faculdade de Biociências.

O Laboratório da Medicina tem sete bonecos: quatro para entubação na via aérea (dois voltados à pediatria), dois para fazer punção visando ao acesso vascular e um que simula parada cardíaca. "A vantagem é permitir a execução do mesmo procedimento quantas vezes quisermos", diz o professor Fernando Dias, também coordenador da UTI Geral do Hospital São Lucas. Os alunos aprendem a segurar o laringoscópio e posicioná-lo para visualizar as cordas vocais. A disciplina de Habilidades Médicas inclui os conteúdos acesso vascular, venoso e arterial, reanimação cardiorrespiratória, técnicas anestésicas, manejo da via aérea, técnicas de ressuscitação em Pediatria, catete-



Caixa com uma câmera no interior simula um abdômen

rismo, sondagem nasogástrica e ventilação mecânica. O custo elevado, principalmente da manutenção, impede a aquisição de um grande número de bonecos.

Com o apoio da Engenharia Biomédica do HSL, o Laboratório de Habilidades Médicas e Pesquisa Cirúrgica recebe a transmissão de imagens de procedimentos realizados no bloco cirúrgico. O setor contribuiu ainda com a construção de uma caixa para treinamento de videoendoscopias. O professor e médico Cláudio Mottin desenvolveu um modelo que simula um abdômen fechado (como ocorre na videolaparoscopia). No interior há uma câmera, semelhante às usadas em segurança, que transmite as imagens para um monitor de TV. Os aprendizes — alunos de Medicina, residentes de Cirurgia Geral e Ginecologia, entre outras áreas, e médicos — fazem exercícios como unir *clips* com as pinças, colocar palitos em tubos e manipular vísceras congeladas de suínos e bovinos. O custo do experimento, testado desde 2006, é baixo e permite reforço na capacitação em habilidades cirúrgicas. Neste ano, além dos níveis básico e intermediário, haverá o curso avançado, somente para residentes e médicos, quando as aulas incluirão porcos.

O treinamento de videolaparoscopia na área de cirurgia plástica contará com cabeças de suínos

## MUSEU PRODUZ FILMES EM 3D

O corpo humano visto por dentro, com os órgãos “saltando” da tela enquanto são dadas explicações sobre suas funções. A equipe do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) coloca em prática um jeito interessante de ensinar Ciências. O primeiro vídeo em 3D, com 12 minutos, poderá ser assistido a partir do segundo semestre. O coordenador de exposições do MCT, Luiz Marcos Scolari, diz que o projeto procura aliar a diversão ao conhecimento, com foco em turmas de Ensino Fundamental e Médio, além de contemplar a identidade do Museu. Mais adiante haverá projetos voltados aos universitários. “Os filmes em 3D são caros e nossa equipe sempre busca criar, para contemplar o contexto do nosso público.” Scolari estima o custo em 20 vezes menos do que as produções comercializadas.

Esse primeiro vídeo tem orientação da professora Guendalina Oliveira, da Faculdade de Biociências. Um dos objetivos é informar sobre alterações nos órgãos causadas pelo fumo e excesso de ingestão de álcool, por exemplo. Scolari diz que o MCT pretende fazer pelo menos uma produção por ano. Um tema em estudo é o sistema solar.

Instalada no terceiro piso da área de exposições, a sala de exibição de cinema em 3D foi inaugurada em junho de 2007. Há dois projetores de imagens em três dimensões de alta qualidade. As imagens são veiculadas pelos projetores para uma tela de 3,40 metros de largura por 2 metros de altura. Os projetores altamente potentes usam a polarização, assim como os óculos distribuídos antes do início das sessões. A luz polarizada separa as imagens da esquerda e da direita. Quando as duas se sobrepõem na retina do espectador, cria-se a ilusão da tridimensionalidade. O sistema de projeção 3D foi financiado pela Fundação Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social. Outro sistema acompanha o Museu Itinerante (Promusit) da PUCRS e veio da Academia Brasileira de Ciências. Também exibirá o filme em 3D produzido pelo Museu.

O técnico em computação do Museu, pedagogo Sílvio Glock, é um autodidata no sistema 3D. Usa conhecimentos aprendidos no curso incompleto de Engenharia Mecânica e muita imaginação para concretizar os filmes. No ano de 2002 ele e o professor Luiz Marcos Scolari desenvolveram um *show* de 3D usando óculos com rede de difração incluído nas apresentações de ilusão ótica do MCT. Esse sistema não precisa de projetores especiais.



Scolari (esq.) e Glock: diversão e conhecimento

Para a produção do filme com tecnologia atual em 3D sobre o corpo humano, Glock usa o sistema de óculos 3D (visualização por par estereó com luz polarizada), um *software* de animação gráfica que manipula as imagens em tempo real e permite cortes de câmera (virtual), um programa para edição de vídeo e duas telas. O computador tem uma placa de desenho especial que dá rapidez às operações. Depois da discussão do tema do vídeo e do roteiro com a equipe do Museu, chega a hora de buscar os desenhos em bibliotecas de 3D. Valem até imagens de tomografias, já que o filme trata do corpo humano. Quando não estão disponíveis, o jeito é produzir o material. A cor e o movimento dos objetos são trabalhados na próxima etapa. Começam então os testes com cada elemento para depois unilos e finalizar a produção.

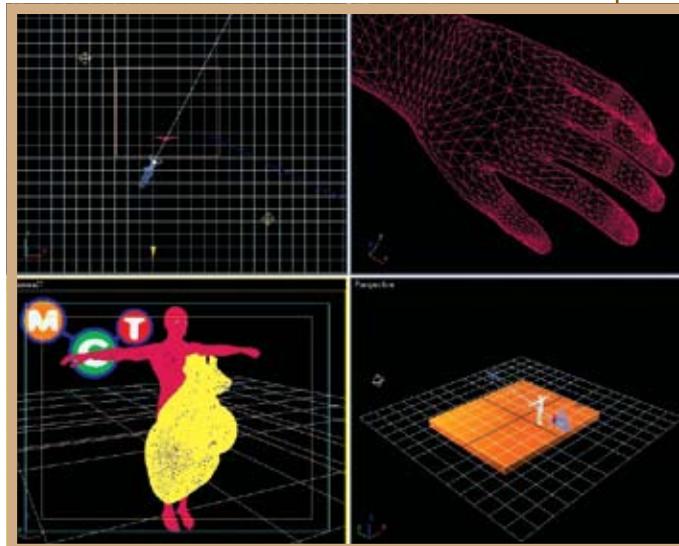
Imagens: MCT



fechado para treinar videoendoscopias

já abatidos para fins de alimentação. Segundo o professor e cirurgião plástico Pedro Martins, manipular a região frontal do suíno contribui para o treinamento da técnica. A peça é colocada na caixa e com visualização por meio de um monitor. Esse será um dos instrumentos utilizados no novo curso de especialização em cirurgia plástica, que deverá ter a primeira edição em 2008.

A inauguração do Laboratório de Habilidades Médicas também motiva a realização de especialização para capacitar médicos em cirurgia endoscópica do joelho e ombro. As empresas Ortomed e Intelimed cederão modelos de plástico com simuladores de articulação, torre de vídeo e material cirúrgico. Grande parte dos procedimentos ocorre por vídeo, com pequenas incisões, facilitando a recuperação. “Há grande demanda pelo curso porque nem sempre os residentes têm oportunidade de treinamento da cirurgia artroscópica, que fará parte da sua rotina”, destaca o chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São Lucas, Luiz Antônio Simões Pires. Segundo ele, uma especialização como essa somente é oferecida em São Paulo.



Produção do vídeo tridimensional que terá 12 minutos

# Curso prepara acompanhantes de idosos

Dados demográficos indicam que em 2025 o Brasil será o sexto país no mundo em número de indivíduos com mais de 60 anos, podendo chegar a aproximadamente 32 milhões de pessoas dessa idade. Pensando na formação de profissionais que possam atuar com essa população, o Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) da PUCRS, em parceria com a Fundação Irmão José Otão (Fijo), oferece um curso especial para formação de cuidadores de idosos.

As aulas são teórico-práticas e abordam assuntos como prevenção de doenças, nutrição, espiritualidade, Estatuto do Idoso, prevenção de quedas e manuseio do idoso em casa e aspectos psicológicos do envelhecimento, entre outros. O curso também inclui visitas a asilos e clínicas geriátricas.

Segundo o diretor do IGG, professor Newton Terra, o treinamento de pessoas para esse tipo de atividade é necessário em virtude da situação de desamparo em que se encontram os idosos, no sentido de facilitar o atendimento imediato às suas necessidades básicas quando fragilizados, doentes ou sadios. “O acompanhante é uma pessoa envolvida no processo de acompanhar. Nessa relação íntima e humana é que se revelam potenciais, muitas vezes encobertos, do idoso e do acompanhante”, ressalta.

Maria Regina Osório, aluna da primeira turma, resolveu fazer o curso porque cuida do pai, de 81 anos, que apresenta problemas de saúde. Ela lembra que antes não tinha muita noção sobre o mundo

Foto: Melodi T./stock.XCHNG



**Em 2025 Brasil terá 32 milhões com mais de 60 anos**

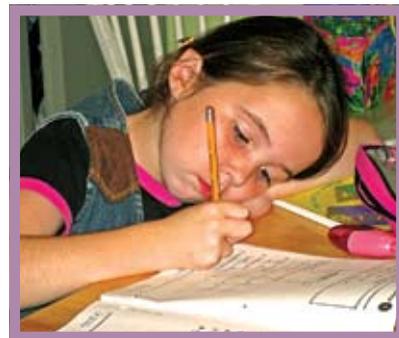
das pessoas de mais idade e que fazia muitas coisas por intuição.

Uma das aulas que mais lhe chamou a atenção foi a ministrada pela farmacêutica Cristiani Trentin sobre cuidados com medicamentos. “Não sabia, por exemplo, que tomar algum remédio com café pode cortar o efeito dele. O pai agora está começando a tomar todos com água”, conta Maria Regina. “O curso foi muito bom. É o começo de tudo que estou precisando aprender”, observa. Muitas das outras participantes já trabalhavam como cuidadoras e garantem: é uma das profissões do futuro.

Em 2008 haverá uma nova edição do curso. Informações podem ser obtidas pelos telefones (51) 3336-8153 e 3205-3121 ou pelo e-mail [igg@pucrs.br](mailto:igg@pucrs.br).

## Encontro Nacional debaterá didática e prática de ensino

Foto: Sam LeVan/stock.XCHNG



**Evento ocorre em abril na Universidade**

A PUCRS realiza, em parceria com a Unisinos e outras instituições, o 14º Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (Endipe). A atividade ocorre de 27 a 30 de abril e contará com a presença de importantes nomes da educação em nível mundial, como Maurice Tardif (Universidade de Montreal), Almerindo Afonso (Universidade do Minho) e Maria Josso (Universidade de Genebra). O evento, com o tema *Trajetórias e Processos de Ensinar e Aprender: lugares, memórias e culturas*, terá conferências, simpósios, áreas sociais e culturais, feira de livros, painéis, pôsteres, salas de conversa e lançamento de obras.

O encontro é direcionado a profissionais e estudantes de educação de todo o mundo e recebe inscrições por meio do site [www.pucrs.br/eventos/endipe](http://www.pucrs.br/eventos/endipe). São esperados mais de 4 mil participantes. Informações no site citado e pelo telefone (51) 3320-3680.

## Gestão estratégica de pessoas é tema de especialização

A especialização em Gestão Estratégica de Pessoas é o novo curso do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face). Segundo a coordenadora, professora Neusa Mendel, une a gestão de pessoas com as estratégias da empresa, permitindo o alinhamento entre as táticas do negócio e a administração dos recursos humanos. A duração é de quatro semestres, sendo três dedicados à teoria e um para o trabalho de conclusão. Uma nova turma está prevista para o segundo semestre de 2008.

“À medida que a empresa investe em novas tecnologias, terá que investir em capacitação e



Foto: Lynne Lancaster/stock.XCHNG

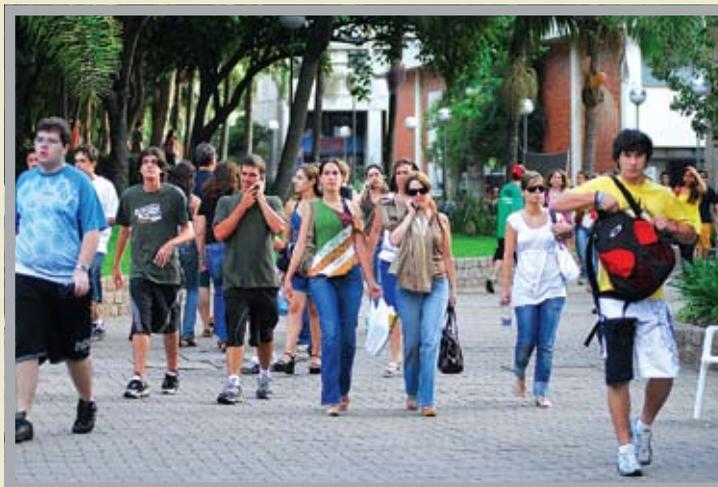
treinamento para os funcionários”, explica Neusa. “Assim como um treinador orienta seus jogadores durante um jogo de futebol, o gestor tem que cuidar e guiar cada integrante da sua equipe”, acrescenta.

Algumas das disciplinas abordadas são Desenvolvimento de liderança e gestão de equipe, Gestão de Pessoas como vantagem competitiva, Desenvolvimento de pessoas e educação corporativa e Gestão da cidadania organizacional. Informações na secretaria da Pós-Graduação da Face, telefone (51) 3320-3524, [posface@pucrs.br](mailto:posface@pucrs.br) ou sala 1105 do prédio 50 do Campus Central.

# Estágios-PUCRS: o melhor caminho para o mundo do trabalho

Procurar uma vaga de estágio, escolher entre as várias oportunidades oferecidas na sua área acadêmica, enviar currículo para empresas e instituições, consultar o professor-supervisor da sua Faculdade, ser avaliado e ter o estágio validado como atividade complementar. Essas atividades e muitas outras poderão ser feitas *on-line*, com agilidade e sem custos por todos os estudantes da Universidade, no início de 2008, com o acesso ao novo site dos Estágios-PUCRS ([www.pucrs.br/estagios](http://www.pucrs.br/estagios)).

O novo sistema, que vem sendo gradativamente implantado e testado pela Gerência de Tecnologia da Informação e Telecomunicação (GTIT), conforme a orientação do Núcleo de Estágios das Pró-Reitorias de Graduação e Assuntos Comunitá-



Alunos da Universidade terão mais oportunidades de procura

rios, facilitará a parceria da PUCRS com empresas e agentes de integração, permitindo o acesso direto aos estudantes e professores coordenadores de

estágio de cada curso. São eles os responsáveis pela concessão de abertura de vagas, pelo acompanhamento pedagógico dos estagiários e pela avaliação das atividades realizadas.

Simultaneamente à implantação do novo sistema informatizado, ocorrerá a inauguração do espaço Estágios-PUCRS, no térreo do Prédio 15. No local serão realizadas as ações administrativas do novo setor, hoje centralizadas na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Com essas iniciativas, a PUCRS assume uma posição de vanguarda no acompanhamento dos estágios, considerados como uma extensão

das aulas acadêmicas e, portanto, como um espaço educativo privilegiado na formação profissional e cidadã dos estudantes.

## Edipucrs apresenta cruzadinhas *on-line*

A Editora Universitária da PUCRS está com uma novidade na área da cultura e do entretenimento para pessoas que gostam de fazer as famosas cruzadinhas ou passatempos. Chamadas de Ganhatempo Cultural, as atividades podem ser acessadas por meio do site [www.pucrs.br/edipucrs](http://www.pucrs.br/edipucrs), clicando no link Publicações Eletrônicas, à esquerda da página. Lá se pode brincar e testar conhecimentos sobre geometria, acontecimentos de 2007, personagens da literatura, vestibular, homônimos e parônimos, literatura, capitais do mundo e fobias.

O Ganhatempo Cultural Pop-Rock Internacional é bastante interativo. A pessoa clica no espaço a ser preenchido e logo começa a tocar uma música. Deve-se, a partir disso, preencher o nome da banda, do cantor ou cantora ou da música solicitada. O *download* desse Ganhatempo pode levar alguns minutos dependendo da velocidade da conexão. Há ainda curiosidades sobre a Universidade, como a quantidade de alunos diplomados até 2006, experimentos do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), número de funcionários, número



Passatempo pode ser acessado pelo site

de alunos e também informação de que a PUCRS é a primeira Universidade do Brasil a oferecer em seu currículo de graduação a disciplina de Estudos Olímpicos.

“Nossos Ganhatempos exploram conteúdos de diversas áreas. Entendemos que a pessoa aprende e adquire cultura ao brincar”, explica o coordenador do Setor de Publicações Eletrônicas da Edipucrs Gilberto Andrade.

## Ampliada parceria com Portugal

A PUCRS e a Universidade do Porto (Portugal) firmaram mais uma parceria para a realização de intercâmbio entre alunos de graduação das instituições. O convênio existe entre as Faculdades de Engenharia e agora se expande aos estudantes de Letras. O termo aditivo do Programa Mobilidade Acadêmica foi assinado em dezembro e entregue ao Reitor da Universidade José Carlos D. Marques dos Santos pela coordenadora do Núcleo de Mobilidade Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade (Prograd) Silvana Souza Silveira.

Interessados em participar podem obter informações por meio da Assessoria de Assuntos Internacionais da PUCRS (AAII), no 2º andar do prédio 1 do Campus Central da PUCRS, pelo site [www.pucrs.br/aaii/pma](http://www.pucrs.br/aaii/pma) ou pelo telefone (51) 3320-3660.

# Adolescentes experimentam cedo o

Levantamento realizado em escolas de Ensino Médio de Uruguaiiana mostra que 79,8% já



**P**esquisa realizada em Uruguaiiana mostra que 79,8% dos estudantes do Ensino Médio de colégios públicos e particulares já consumiram bebidas alcoólicas em pelo menos uma ocasião. Quase a metade (49,1%) experimentou na faixa entre 11 e 18 anos. Esses são alguns dados do levantamento feito pelas alunas da disciplina de Biologia para a Saúde, do curso

de Ciências Biológicas do Campus Uruguaiiana, Taiane Escobar e Vanessa Pedroso, orientadas pela professora Maria del Carmen Braccini. O trabalho foi motivado pela preocupação com o consumo elevado de álcool. Faltavam dados sobre a problemática que permitissem ações preventivas de educação para a saúde nas escolas. A pesquisa contou com o apoio do Conselho Antidro-

gas do município (Comad). Os dados levantados serão divulgados para embasar políticas públicas na área.

A pesquisa, inédita no município de Uruguaiiana, traz um retrato de como o adolescente se comporta frente à bebida alcoólica. Os alunos (54,5%) revelam que a principal motivação para o uso foi a curiosidade. Os dados comprovam o que os especialistas alertam – a idade em que adolescentes começam a beber está diminuindo e a frequência aumentando. Outro fato importante é que 18,9% compraram sozinhos e 27,4% dos entrevistados relataram que foi com os amigos que ingeriram bebidas alcoólicas pela primeira vez, enquanto 12,1% experimentaram com os pais. O maior consumo ocorre na companhia dos amigos (57,8%), onde a cerveja (50,1%) é a bebida preferida. Os jovens responderam a questionários.

Os resultados serão divulgados nas escolas para que desenvolvam trabalhos de prevenção, como palestras, oficinas e atividades esportivas, entre outros. “Acreditamos que há necessidade de o adolescente investigar sobre aquilo que realmente não conhece de forma ampla, crítica e com propriedade para fazer uma leitura correta da sua realidade, buscando um posicionamento a partir das ações diferenciadas durante todo o processo

## VIDA URGENTE CAPACITA VOLUNTÁRIOS

O núcleo Vida Urgente instalado na PUCRS, o primeiro numa instituição de ensino superior, realiza capacitações a partir do 2º semestre com alunos, professores e funcionários para se tornarem voluntários nos projetos da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga. O objetivo é conscientizar, principalmente jovens, para a humanização do trânsito. Os interessados podem cadastrar-se no térreo do prédio 8 do Campus Central.

Na volta às aulas, em março, o núcleo fará mobilização com o objetivo de envolver os alunos e divulgar a existência do Vida Urgente na Universidade. A unidade participa de atividades promovidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Co-

munitários. No último Vestibular, por exemplo, integrou o Projeto Acalanto, oferecendo cadeiras de praia para os pais e acompanhantes. Também foi distribuído um *folder* especial para os candidatos, contendo um “Vestibular da Vida”, com opções corretas como “usar cinto de segurança” e “se dirigir, não beber”.

Por iniciativas como essas, a presidente da Fundação, Diza Gonzaga, recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Privado no Estado (Sinepe) em 2007. Contatos com o núcleo da PUCRS: (51) 3320-3716 ou no prédio 8 do Campus Central, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.

# álcool

consumiram

de ensino-aprendizagem que se propõe a transformação como agente intelectual”, afirma Maria del Carmen.

A professora justifica a importância desses trabalhos lembrando pesquisas entre adultos jovens brasileiros, com idade entre 18 e 24 anos, que apontam o início do consumo aos 15,3 anos. Segundo a Secretaria Nacional Antidrogas, 28% dos adultos, o equivalente a 33 milhões de pessoas, apresentam um padrão de consumo excessivo. “É um número muito expressivo e indica quantas pessoas se expuseram às situações de risco ou enfrentaram problemas provocados pelo consumo abusivo de álcool”, afirma Maria del Carmen.

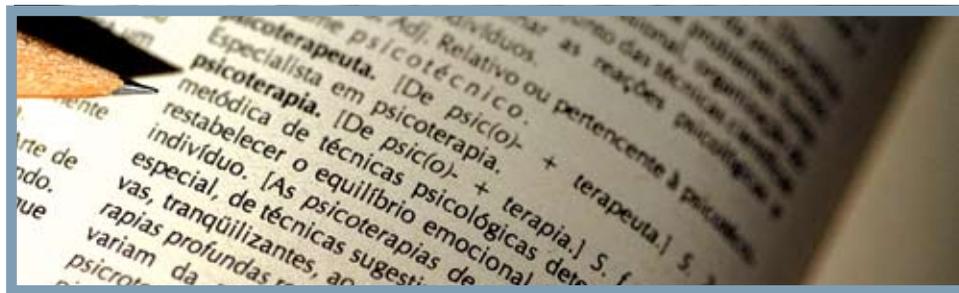
O curso de licenciatura oportuniza o contato direto com jovens e trabalhos sobre temas transversais relacionados com a saúde e o bem-estar. “A missão é produzir e difundir conhecimento promovendo a interação com a comunidade e colaborando para uma melhor qualidade de vida”, destaca a professora.

O relatório da pesquisa foi apresentado ao prefeito Sanchotene Felice e ao Comad. A equipe espera que os resultados venham a fundamentar e implementar políticas públicas sobre o consumo de álcool no município por meio de ações conjuntas da prefeitura, escolas e comunidade em geral.

O projeto terá continuidade com atividades visando à prevenção do alcoolismo juvenil. Com o apoio de escolas, órgãos públicos e sociedade, busca-se a conscientização dos adolescentes sobre os efeitos do álcool no organismo e na vida social. “Constatamos que ocorre uma diminuição do rendimento escolar naqueles alunos que responderam fazer uso abusivo do álcool”, destaca Taiane. O grupo também sentiu a necessidade de conscientizá-los sobre os riscos envolvidos no aumento de acidentes no trânsito quando estão embriagados. Outra meta é fazer um levantamento com a comunidade acadêmica do Campus Uruguaiana sobre o uso de álcool. ●

# Análise ampliada sobre supervisão na psicoterapia

Dissertação se baseia na visão de estudantes e profissionais



Os supervisores contribuem com a formação de estagiários de Psicologia e de profissionais que fazem cursos de Psicoterapia Psicanalítica, garantindo um bom atendimento aos pacientes. A psicóloga Lisiane Saraiva diz que poucos artigos científicos abordam o aspecto do “controle” da supervisão, focando mais na aprendizagem que propicia ao psicoterapeuta e no aspecto didático. A atividade, porém, também envolve relações de poder, pois o supervisor está autorizado pela instituição a garantir e monitorar a qualidade dos serviços oferecidos pelos terapeutas de seu corpo clínico. “A supervisão sempre envolveu dois aspectos: o didático e o avaliativo. O segundo não é tão discutido e abordado na literatura científica.”

Para a dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS, Lisiane investigou a visão de 204 estagiários de Psicologia Clínica em clínicas-escolas das Faculdades de Psicologia do Estado e de 134 psicólogos que fazem cursos de formação em Psicoterapia Psicanalítica. Diz que poucos estudos são empíricos. A grande maioria trata de aspectos teóricos relativos à supervisão, com ilustrações de casos clínicos. Uma das conclusões da psicóloga é que as instituições deveriam estabelecer critérios mais definidos para a supervisão, sistematizando-a. Cada local estabelece a carga horária e o período de realização que lhes parece mais adequado. “Os alunos deveriam saber os objetivos de cada etapa de aprendizagem do processo psicoterápico no decorrer das suas supervisões”, defende.

Lisiane sugere que num primeiro momento seja abordada a aliança com o paciente e os aspectos da consolidação do vínculo – a base para o prosseguimento e desenvolvimento do tratamento. Depois podem ser discutidas a transferência e a contratransferência (conjunto de reações do psicoterapeuta diante dos conteúdos trazidos pelo paciente). Quando fatores de ordem pessoal interferem no atendimento, os super-

visores orientam que sejam discutidos no tratamento pessoal do supervisionando.

Os objetivos da supervisão estão sendo atendidos, segundo os resultados da pesquisa de Lisiane. Os comentários dos supervisores contribuem com informações novas e ajudam na condução e progresso da psicoterapia. Os estudantes de Psicologia, em geral no 9º e 10º semestres, sentem-se mais exigidos. “As diferenças das respostas dos estagiários e profissionais podem ser relacionadas às fases pelas quais os grupos estão passando quanto à sua formação. Os primeiros vivenciam seu primeiro contato com atendimento psicoterapêutico e supervisão”, explica.

Lisiane lembra que o aluno assume a responsabilidade pelo paciente diante de colegas, supervisor e da própria instituição na qual realiza o estágio, o que gera expectativas, fantasias e angústias em relação ao seu papel e ao papel do supervisor. “É na prática clínica supervisionada que esses sentimentos se dissipam, permitindo a aquisição de uma identidade profissional.” A dissertação foi orientada pela professora Maria Lúcia Tiellet Nunes, coordenadora do Grupo Formação, Avaliação e Atendimento em Psicoterapia Psicanalítica. ●

## PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA

É um instrumento psicológico oriundo da Psicanálise, mas com ênfase técnica e objetivos diferenciados, que busca ajudar o paciente a se tornar mais livre, capaz de expressar suas emoções e compreendê-las, gerando mudanças no seu mundo intrapsíquico e inter-relacional, além de buscar a remissão dos sintomas, aliviando o sofrimento emocional.

Fonte: Lisiane Saraiva

# Valores mudam conforme o país

## Brasileiros dão mais atenção ao sucesso pessoal do que argentinos e uruguaios

POR ANA PAULA ACAUAN

Os valores apresentam diferenças significativas conforme a cultura e o país. Os universitários brasileiros, por exemplo, se preocupam mais com o sucesso pessoal e profissional do que argentinos e uruguaios. Esse sentimento também predomina entre os homens, independentemente da nacionalidade, enquanto as mulheres dão mais valor à simplicidade e segurança e são mais confiáveis e alegres em seus relacionamentos. Os brasileiros valorizam uma vida confortável, feliz e com prazer. Um mundo de beleza (apreciação da arte e do que é belo) e paz, a igualdade e a segurança familiar são destacados pelos argentinos, e os uruguaios priorizam a liberdade e também a segurança familiar. Essas conclusões fazem parte da dissertação do professor de Administração do Campus Uruguiana Elvisei Camargo Conceição, defendida no Mestrado em Administração e Negócios da PUCRS e orientada por Paulo Fernando Burlamaqui.

Os resultados surgiram de questionários respondidos por 624 estudantes de três universidades, na fronteira, interior ou capitais. Os que vivem na fronteira priorizam conforto, salvação e reconhecimento social e dão importância a um comportamento ambicioso. Os outros preferem segurança familiar e felicidade e uma postura polida e educada.

Os valores, explica o autor, expressam crenças duradouras, menos sujeitas a influências do ambiente nas atitudes. Foram investigados dois grupos de valores: os relacionados aos objetivos de vida (terminais) e os que assumimos como orientadores de conduta social (instrumentais). Segurança familiar, felicidade e liberdade são prioridades para os universitários das três nacionalidades. Entre os uruguaios, uma vida confortável está em 12º lugar (entre 18 itens), entre os brasileiros essa é a terceira escolha e, entre argentinos, a quinta. O valor igualdade foi mais destacado por argentinos (7º lugar) e uruguaios (6º) do que pelos brasileiros (10º). Ficaram por último na escala geral os termos salvação (preocupação com a vida eterna), mundo de beleza (apreciação do que é belo) e segurança nacional.

Como valores instrumentais (relacionados à conduta social), honestidade, responsabilidade e capacidade lideraram o ranking. Ambi-

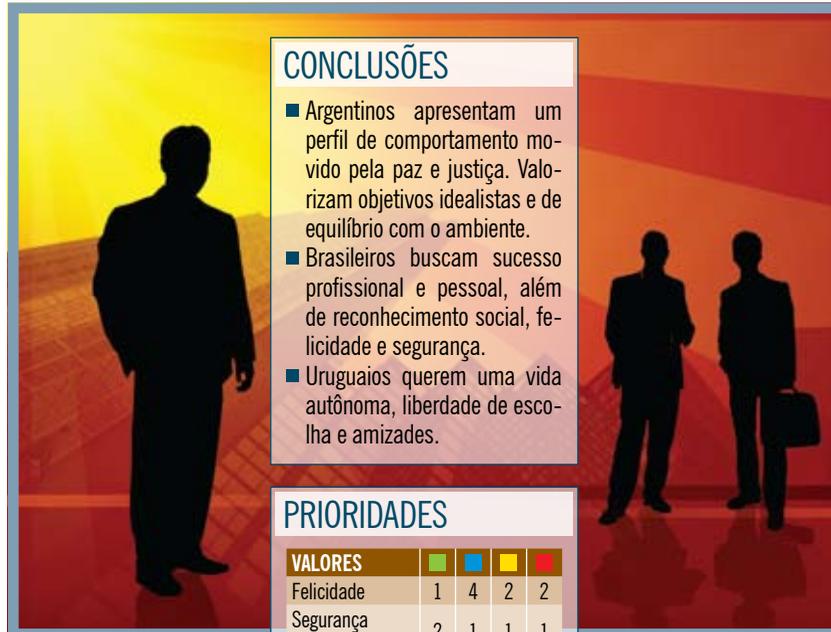


Foto: Mark Normand/stock.XCHNG

### CONCLUSÕES

- Argentinos apresentam um perfil de comportamento movido pela paz e justiça. Valorizam objetivos idealistas e de equilíbrio com o ambiente.
- Brasileiros buscam sucesso profissional e pessoal, além de reconhecimento social, felicidade e segurança.
- Uruguaios querem uma vida autônoma, liberdade de escolha e amizades.

### PRIORIDADES

VALORES	Brasileiros	Argentinos	Uruguaios	Geral
Felicidade	1	4	2	2
Segurança familiar	2	1	1	1
Vida confortável	3	5	12	5
Liberdade	4	2	3	3
Amizade verdadeira	5	6	7	6
Mundo de paz	6	3	4	4
Sentimento de realização	7	9	11	9
Auto-respeito	8	8	6	8
Sabedoria	9	11	9	11
Vida excitante	10	14	14	14
Prazer	11	13	13	13
Reconhecimento social	12	16	17	15
Amor maduro	13	12	10	12
Igualdade	14	7	5	7
Harmonia interior	15	10	8	10
Segurança nacional	16	15	15	16
Mundo de beleza	17	18	16	17
Salvação	18	17	18	18

ção está em 6º lugar entre brasileiros e em 12º entre argentinos e uruguaios. Quanto à obediência, o autor considera que a sociedade moderna enxerga esse valor como subserviência e submissão, não condizente com a liberdade de escolha. No Brasil os universitários defendem posturas de honestidade, capacidade e coragem, enquanto na Argentina um comportamento intelectualizado e liberal se destaca. E no Uruguai, liberal e tolerante. Nas posturas sociais, homens e mulheres destacam honestidade e responsabilidade. Para eles, têm predominância ambição, capacidade, autocontrole e lógica/razão e, para elas, asseio/limpeza e ser amoroso/afetuoso.

O instrumento de coleta de dados se baseou na Escala de Valores de Rokeach. A faixa etária ficou concentrada entre 20 e 25 anos (63,4%). A maioria era mulher (63,6%) porque uma das coletas no Uruguai foi feita em cursos

de formação de docentes, em que a presença feminina é maior.

Conforme o professor, os resultados científicos não são generalizáveis para toda a população, mas apontam indicativos para os meios acadêmico e empresarial. Camargo ressalta que a aplicação é multidisciplinar, podendo interessar, além da Administração, à Psicologia, Antropologia e Sociologia. "O marketing, como área responsável por prover o alcance dos objetivos organizacionais por meio da satisfação das necessidades e desejos dos consumidores, busca compreender os comportamentos." O estudo pode contribuir para a elaboração de planos de marketing e de programas de relacionamento com o cliente, definição de estratégias promocionais e ações de endomarketing. No doutorado em Administração, o professor ampliará o número de nacionalidades estudadas e relacionará os dados às escolhas de marcas de produtos diversos.

# Pró-reitores propõem avanços à pesquisa e pós-graduação

**P**rodutividade, empreendedorismo, agilidade e flexibilidade. Estas palavras foram repetidas com frequência por gestores e especialistas na área de pesquisa que participaram do 23º Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Enprop), realizado em Porto Alegre. Nos documentos conclusivos do evento co-organizado pela PUCRS, as propostas citavam a revisão do sistema de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) dos programas de pós-graduação, além da necessidade de avanços na Lei da Inovação quanto à proteção das inovações e a transferência de tecnologia.

Os encaminhamentos e recomendações organizados por representantes de mais de 150 instituições de ensino superior (IES), investigação científica e fomento de todo o País também se direcionaram para a internacionalização dos programas de Pós-Graduação (PG); a infra-estrutura de pesquisa e compartilhamento de equipamentos nas IES.

A avaliação da Capes foi muito questionada pelo ex-presidente do órgão, Emílio Baeta. Segundo ele, “esta avaliação não pode ser um instrumento de controle da autonomia de uma universidade”. Em sua opinião as grandes áreas do conhecimento precisam ser avaliadas separadamente, ano a ano, evitando a “pasteurização” do levantamento.

Durante o encontro, uma das palestrantes foi a coordenadora do Escritório de Transferência de Tecnologia da PUCRS (ETT) Elizabeth Ritter do Santos. Na oportunidade falou pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec), sediado na Universidade, e do qual é coordenadora nacional. Para Elizabeth existem seis etapas a serem ultrapassadas para que as instituições de ciência e tecnologia avancem, com destaque para a qualificação de recursos

humanos por meio de novas disciplinas na graduação e pós-graduação, além da capacitação de gestores; a gestão eficiente da pesquisa, demonstrando atenção às novidades, bem como a interação com a indústria; e a valorização da propriedade intelectual, sensibilizando pesquisadores sobre o tema.

Sobre as conclusões do 23º Enprop, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS Jorge Audy pontuou que no tema relativo à internacionalização



Encontro de gestores foi realizado em Porto Alegre

“a Universidade tem apoiado a saída de docentes permanentes em programas de PG para realizar pós-doutorado no exterior, bem como a ampliação das cooperações internacionais com outras IES, seja na área de pesquisa ou na busca de possibilidades de dupla titulação”. Esses aspectos refletem diretamente na melhoria da avaliação de programas de PG que hoje contam com as notas 5 e 6 da Capes. O conceito máximo é 7.

## Pós em Direito lança revista acadêmica

**O** número inaugural da revista acadêmica *Direitos Fundamentais & Justiça*, que o Programa de Pós-Graduação em Direito lançou em dezembro, apresenta 11 artigos científicos, uma resenha e um comentário sobre jurisprudência. Os textos estão divididos pelas doutrinas estrangeira, traduzida e nacional e têm resumos em português e em inglês. A publicação circulará trimestralmente.

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito e presidente do conselho editorial da revista, Ingo Wolfgang Sarlet, ressalta que direitos fundamentais e justiça, que dão título à publicação, também são o eixo no qual se estruturam as áreas de concentração, as

linhas de pesquisa, a estrutura curricular, os projetos de pesquisa e a produção técnica e científica da pós-graduação da PUCRS.

A edição inicial aborda a discriminação racial e étnica na jurisprudência do Tribunal Europeu de Direitos Humanos, os sistemas comparados de pensões públicas e privadas na América Latina, proteção ambiental sob a experiência democrática na África do Sul, as técnicas de tutela do ambiente, a educação e os direitos humanos, o direito de nacionalidade, as funções atuais do novo Código Civil Brasileiro, entre outros temas. Informações: (51) 3346 9222, e-mail [hseeditora@hseeditora.com.br](mailto:hseeditora@hseeditora.com.br) ou no site [www.hseeditora.com.br](http://www.hseeditora.com.br).

## Encontro avalia educação superior

**A** educação superior no Brasil e na América Latina estará em debate em abril, na PUCRS, durante o 4º Encontro Internacional da Sociedade Brasileira de Educação Comparada. Com a participação de pesquisadores e associados da Sociedade Brasileira de Educação Comparada, o evento tem apoio da Faculdade de Educação da Universidade e ocorrerá de 1º a 3 de abril, no teatro e salas de aula do prédio 40 do Campus Central.

A atividade busca criar um fórum para debates e divulgação de trabalhos na área e estabelecer o diálogo com os pesquisadores e professores portugueses na perspectiva da educação comparada. Interessados em participar podem se inscrever na Pró-Reitoria de Extensão, sala 201 do prédio 40. Informações: [www.pucrs.br/eventos/sbec](http://www.pucrs.br/eventos/sbec) ou (51) 3320-3680.

# Novo aparelho combate a apnéia e o bruxismo

Pesquisadores da Faculdade de Odontologia desenvolveram um aparelho intra-oral de baixo custo para o tratamento da apnéia/hipopnéia (redução da passagem de ar durante o sono). O professor Márcio Grossi explica que, dentre as causas dessa diminuição, estão o acúmulo de gordura e o relaxamento da mandíbula enquanto a pessoa está dormindo, o que obstrui a entrada de ar e provoca o ronco. No Brasil, estima-se que entre 15% e 30% da população é afetada por esse distúrbio.

A placa noturna desenvolvida, feita com silicone, contém a mandíbula e a empurra levemente para frente. A

vantagem dessa placa para os modelos utilizados atualmente é que é feita de um material mole, não-tóxico, não causa danos à articulação e é de preço acessível. Semelhante a uma placa de clareamento, é confeccionada com material totalmente nacional.

O aparelho foi testado no Laboratório do Sono do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob coordenação da professora Simone Fagundes, e apresentou bons resultados em casos de apnéia/hipopnéia leves ou moderadas. “Nesse estudo preliminar o sono dos participantes melhorou comprovadamente. Em quase 100% dos casos o bruxismo (hábito de raspar



Foto: Divulgação

## Placa de silicone terá custo acessível

os dentes superiores contra os inferiores durante o sono) e o ranger seletivo também diminuirão”, observa Grossi. Por projetar a mandíbula levemente para a frente, o tratamento não é indicado para crianças, pois estão em fase de crescimento.

Em 2008 a equipe pretende refazer o teste da placa de avanço mandibular utilizando um exame de polissonografia, que avalia o sono do paciente. O estudo, desenvolvido no Núcleo de Pesquisa sobre Dor Orofacial e Desordens Temporomandibulares, também teve a participação das ex-mestrandas Juliana Junqueira Cervo, Vivian Mainieri e Aline Saverssig.

## APNÉIA/HIPOPNEIA

Dentre os sintomas mais comuns estão a sonolência durante o dia, interrupção da respiração no período de sono e ronco (lembrando que nem todos que roncam apresentam esse distúrbio). A fragmentação do sono pode provocar cansaço, irritabilidade, dores de cabeça pela manhã e perda de libido, entre outros problemas.

## O cérebro e o processo de aprendizagem

De passagem pela PUCRS, a convite da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, o professor alemão Manfred Spitzer (foto), renomado pesquisador em neurobiologia, enfatizou ao público presente na sua palestra a importância do conhecimento do funcionamento do cérebro para entender o processo de aprendizagem, principalmente por parte dos professores.

Médico, psicólogo e filósofo, leciona na Universidade de Ulm (Alemanha) e dirige, há dez anos, a clínica psiquiátrica da Universidade. Também é fundador do Centro de Transferência de Neurociências e Aprendizagem da instituição alemã.

No início do evento, Spitzer provocou: “Tenho uma boa e uma má notícia. A má é que o nosso cérebro não é como um grande computador. A boa é que é muito melhor

do que isso”. Segundo ele, quando bebês, somos como “máquinas de aprender”, absorvendo todas as novas informações que nos cercam. Vivendo, fazendo e observando como os adultos agem, as crianças também definem as suas atitudes, comprovando a máxima de que a melhor maneira de ensinar é dando o exemplo. “A criança precisa ver, ouvir, sentir para aprender algo, precisa experimentar, tocar, por isso é tão importante o desenvolvimento nessa fase da vida”, informa.

Quanto ao desenvolvimento da linguagem, Spitzer afirma que os bebês aprendem a falar automaticamente por observação. “Com sete meses já são capazes de reconhecer a gramática de uma língua”, observa. O professor ainda alerta que eles necessitam de palavras inteiras para que possam aprender, pronunciadas de

maneira correta. Ler para a criança é uma das melhores maneiras de auxiliar nesse desenvolvimento. Aprender a tocar algum instrumento musical também auxilia os pequenos a ter um melhor desempenho em diversas áreas, pois ao tocar uma música percebem o retorno imediato do que estão aprendendo.

Ele ressalta que as crianças precisam também de tempo para brincar, sem ter uma agenda lotada de atividades desde cedo, o que fará o processo de aprendizagem muito menos prazeroso para elas.

Dentre os livros publicados pelo professor estão *O cérebro. Instruções de uso*; *Música na cabeça*; *Aprendizagem. Pesquisa sobre o cérebro e a escola da vida e Cuidado, monitor! Mídia, desenvolvimento do cérebro, saúde e sociedade*.



“Crianças são como máquinas de aprender”

# Técnica identifica risco de derrame

Precisão é de 95% ao detectar a possibilidade de hemorragia na carótida

POR ANA PAULA ACAUAN

Uma nova configuração nos painéis eletrônicos de aparelhos de ressonância nuclear magnética ajuda a prevenir derrames (ou acidentes vasculares cerebrais, AVCs), uma das principais causas de morte e incapacitação física no mundo, superior ao infarto do miocárdio no Brasil. A técnica é utilizada no Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS desde 2006, faz parte da rotina recente do Mãe de Deus, em Porto Alegre, e pode incorporar-se aos centros de diagnóstico de todo o País sem custos adicionais, incluindo os credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS). O diagnóstico que identifica hemorragias nas placas de gordura alojadas nas carótidas (vasos do pescoço que levam sangue para o cérebro), somado a um exame de sangue corriqueiro para detectar a proteína C-reativa (mostra o grau de inflamação das placas de gordura), permite que os profissionais possam avaliar o risco de cada paciente, com 95% de precisão.

A descoberta faz parte da tese de doutorado do cirurgião cardiovascular Luciano Albuquerque defendida na UFRGS. Setenta pacientes candidatas à cirurgia de carótida integraram o estudo. Foram excluídos pacientes com doença coronariana. A pesquisa, orientada por Luís Eduardo Rohde, foi publicada no *Journal of Vascular Surgery* de dezembro de 2007. “Com esse reconhecimento da comunidade científica internacional à validade da técnica, vamos divulgá-la para que mais pacientes possam beneficiar-se”, destaca Albuquerque. Segundo ele, a detecção precoce do derrame é uma questão emergente na área cardiovascular. “A técnica é extremamente benéfica principalmente para aque-

las pessoas cuja primeira manifestação da doença já seria um derrame estabelecido”, destaca.

O estudo envolveu oito especialidades, incluindo o setor de Física Médica, com profissionais da Faculdade de Física da PUCRS que prestam serviço ao HSL. A atuação conjunta permitiu a adaptação de aparelhos convencionais de ressonância magnética para gerarem imagens de alta resolução. Albuquerque se interessou pelo tema em 2003 ao ler artigo no próprio *Journal of Vascular Surgery* e conversou com o chefe da Unidade de Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada do HSL, João Rubião Hoefel Filho. O desafio foi fazer uma nova configuração em aparelhos comuns, enquanto os tratados no texto do autor canadense se referiam a máquinas sofisticadas.

Após três meses de testes, conseguiu-se mostrar a hemorragia dentro da placa de gordura. “A nova configuração apaga a imagem do sangue em movimento, que aparece nos exames comuns, e resalta, com brilho, as células que contêm hemoglobina, ou seja, com sangramento. Essa placa pode estar prestes a se romper”, explica o cirurgião. Os pacientes que apresentaram essa alteração e têm níveis altos de proteína C-reativa podem ser submetidos a cirurgia para remover a placa (com risco



Albuquerque mostra o exame que faz diagnóstico precoce

menor do que 2% de ter derrame ou morrer durante o procedimento) ou a um tratamento mais intenso.

Segundo Albuquerque, a pesquisa ajuda a modificar o conceito de aterosclerose. Antes se imaginava que a placa de gordura crescia ao longo dos anos até obstruir completamente a passagem do sangue e ocasionar derrame no cérebro, infarto no coração ou trombose nas pernas. “Agora descobrimos que há uma analogia a um vulcão adormecido: não importa o tamanho da placa de gordura, o que determina o risco são as alterações súbitas que ocorrem na sua estrutura.” O cirurgião destaca a importância do estado inflamatório como desencadeante do processo ao fazer com que a placa se torne vulnerável à ruptura.

## DOENÇA CAUSA MORTE E SEQÜELAS GRAVES

Dos 250 mil novos casos de derrame cerebral no Brasil a cada ano, 90 mil se originam de doenças na carótida. Desse, 30 mil morrem e outros 30 mil sobrevivem com seqüelas graves. “Apenas um terço dos pacientes se recupera a ponto de retomar suas atividades”, destaca o cirurgião cardiovascular Luciano Albuquerque. Em 2002, segundo a Organização Mundial da Saúde, foram 5,4 milhões de óbitos, dos quais 83,4 mil no Brasil.

Os fatores de risco para a doença são antecedente familiar com derrame, tabagismo, pressão arterial alta, excesso de gorduras no sangue, diabetes, obesidade, sedentarismo e estresse. Albuquerque resalta que a ressonância nuclear magnética não é indicada à população em geral. Recomenda que os pacientes consultem o seu clínico para realizarem exames de sangue e ecografia da carótida. Quem tiver placas de colesterol é que deve submeter-se ao exame mais detalhado.



Imagem: Clínica Mayo

## Medicina capacita médicos da rede pública

A Faculdade de Medicina concluiu, em dezembro, a capacitação para médicos da rede municipal de saúde, ministrada desde março. Sob a coordenação do diretor Ivan Antonello foram atendidos cerca de 30 médicos do Distrito Leste/Nordeste de Porto Alegre, em 20 encontros presenciais, todos com metodologia de discussão e manejo de casos clínicos.

Os encontros trataram sobre os temas depressão e dores músculo-esqueléticas, reclamações frequentes de pacientes de unidades de saúde municipais. A partir dos casos trazidos pelos médicos da rede pública, os professores orientaram como manejar os pacientes, atuar na prevenção, indicar casos em que era preciso encaminhamento para internação hospitalar, entre outras dúvidas frequentes.

A partir da capacitação, os profissionais tiveram oportunidade de tratar seus pacientes sob a orientação dos professores da Universidade Gustavo Guilhermano, Inês Silveira e Carlos Musse e discutir posteriormente os resultados em encontros grupais.

A iniciativa faz parte de um projeto de cooperação entre a Faculdade de Medicina e o gestor municipal do SUS, com objetivo de desenvolver ações de ensino em serviço e comunidade no distrito de saúde Leste de Porto Alegre. ●

# Formando pequenos cientistas

Vinte e um estudantes de 5ª a 8ª série do Colégio Marista Champagnat, de Porto Alegre, aprenderam um pouco mais sobre Ciência e Biologia, com a ajuda de alunos e professores da Faculdade de Biociências. As acadêmicas Carolina Fernandes, Cristiani Fraga, Daniela Failace, Kelly Compagnoni, Marielli Souza e Thaína Santos participaram das ações de um clube de ciências para os alunos do Ensino Fundamental que o denominaram Bioclube. O grupo contou com a orientação das professoras Melissa Simões Pires e Berenice Rosito, do curso de Biologia, e Janeth Pinto da Rosa e Alessandra Nascimento, do Champagnat. Os encontros ocorreram uma vez por semana, de maio a dezembro de 2007, e uma nova turma está prevista para 2008.

No espaço extraclasse foram tratados temas como anatomia e fisiologia humanas. Professores da Universidade contribuíram com participações em encontros especiais. Segundo a professora Melissa, o trabalho trouxe benefícios a todos os participantes. “O clube aprofundou o conhecimento em ciências dos alunos, auxiliou as educadoras no ensino das matérias de Ciências e Biologia e qualificou a formação das acadêmicas”, enumera.

As alunas licenciandas relataram crescimento na área profissional e pes-

soal. Daniela conta que aprendeu a preparar um plano de aula. “Agora tenho noção do espaço de tempo em sala de aula e das ferramentas que funcionam com as crianças. Também aprendi a lidar com as características de cada aluno”, diz. Kelly conta que ao longo do período o contato com os estudantes foi se tornando natural. “Os pequenos se sentiram à vontade, sem fachadas”, completa Cristiani.

Os benefícios para as crianças e adolescentes, com idades entre 11 e 14 anos, também foram grandes. “Eles se sentiram importantes em estar na PUCRS e ter contato com os professores da Universidade. Tornaram-se referência para os colegas do colégio”, observa Cristiani. “Uma das brincadeiras do grupo era dizer que estavam na Universidade sem ter feito o vestibular”, conta a professora Janete. Os alunos se mostraram interessados ao longo de todo o semestre. “Quatro crianças receberam destaque por não ter faltado a nenhuma aula”, lembra Melissa.

Joelene Lima, mãe do estudante Gabriel Silva, de 10 anos, e ex-aluna da PUCRS, diz que o Bioclube fez com que o seu filho mudasse sua visão sobre pesquisa. “Ele desenvolveu o gosto pela pesquisa, teve um grande envolvimento com o grupo e gostou de conhecer os professores e profissionais da área. Projetos como esses deveriam ser integrados à escola”, diz. “Meu filho se sentiu um pequeno cientista”, brinca.

Fotos: Divulgação



Alunos do Champagnat gostaram do Bioclube



Acadêmicas orientaram atividades científicas

A professora Janeth do Colégio Marista Champagnat revela que ficou surpresa com a desenvoltura das licenciandas. “As acadêmicas conseguiram ter domínio sobre as crianças”. Na escola, a professora percebeu a evolução dos estudantes. “Eles relacionavam na aula o que tinha aprendido no clube”, relata. Ficaram tão satisfeitos com o trabalho que criaram um *blog* para agradecer às professoras. O endereço *on-line* é [www.bioclube-pucrs.blogspot.com](http://www.bioclube-pucrs.blogspot.com).

Os alunos do Ensino Fundamental foram selecionados por meio de uma carta de intenções, na qual deveriam dizer por que se interessavam em participar do clube e o que gostariam de estudar. Em sua maioria os estudantes queriam ver temas do seu interesse, tinham preocupação com o futuro e/ou escolha profissional, desejavam aprofundar conhecimentos, pretendiam realizar atividades experimentais, além de entender como a ciência funciona no cotidiano e o exercício da cidadania.

O projeto teve o apoio de uma bolsa de extensão do Banco Santander. ●



Trabalho foi supervisionado

# Muitos povos e uma única origem

Estudo pioneiro reforça teoria de que o homem moderno saiu da África e substituiu outras espécies

POR MARIANA VICILI

Há cerca de 200 mil anos o *Homo sapiens*, recém originado na África, enfrentava o desafio de sobreviver. A região passava por um período de seca que transformou parte do continente num imenso deserto. Graças à capacidade de sobrevivência desses “fundadores”, a espécie humana se tornou dominante e se distribuiu pelos mais diversos ambientes. Uma das principais diferenças em relação às outras foi o desenvolvimento mental e uma maior capacidade de imaginar, planejar. Não é à toa que *sapiens* vem de “sábio”, “racional”. Guardar água em um recipiente para beber muito tempo depois, por exemplo, parece algo comum hoje, mas foi uma revolução na época que o distinguiu de outros hominídeos.

A maneira como ele conquistou espaço e se espalhou pelo mundo gera divergências entre os pesquisadores, que até então não conseguiam avaliar simultaneamente as principais hipóteses alternativas que tentam explicar a evolução humana. Entretanto, um estudo genético feito recentemente no Laboratório de Biologia Genômica e Molecular da Faculdade de Biociências pelo professor Sandro Bonatto e seu aluno Nelson Fagundes, em parceria com pesquisadores da Universidade de Berna (Suíça), sugere que a probabilidade relativa de que o *Homo sapiens* tenha partido de uma única origem e substituído totalmente outras espécies de hominídeos é de 78%.

Esse tipo de estudo estatístico, inédito na área, foi feito com base na análise de vários marcadores ao longo do DNA auto-sômico de populações africanas, asiáticas e de nativos americanos. Ao contrário do que muitos podem imaginar, o material investigado não foi retirado de fósseis milenares, mas de pessoas vivas atualmente. Cada um traz em si uma parte da história dos seus ancestrais mais distantes.

## PRINCIPAIS HIPÓTESES DA EVOLUÇÃO HUMANA

De acordo com o professor Sandro Bonatto, três cenários básicos são os mais discutidos:

### 1) Substituição a partir da África

Pressupõe uma origem africana única e recente (menos de 200 mil anos) para todos os humanos modernos.

### 2) Saída da África com assimilação

Humanos modernos teriam migrado da África e cruzado com populações arcaicas (*Homo erectus* ou Homem de Neandertal), assimilando genes.

### 3) Multirregionalismo

Populações arcaicas teriam continuamente migrado (ainda antes de 1 milhão de anos atrás) entre África e Ásia, de modo que os humanos modernos carregariam vários genes dessas espécies.

O estudo estatístico aponta que a alternativa que trata da completa substituição de outras espécies do gênero *Homo* pelo *Homo sapiens* saído da África tem 78% de chances de estar certa. Em segundo lugar fica a hipótese do multirregionalismo e em último a de assimilação. “Não sabemos se essa substituição completa ocorreu de maneira pacífica ou se houve um enfrentamento violento entre eles”, observa Fagundes.

Dentre as outras descobertas também se destaca a de que a população que migrou para a América não foi tão pequena quanto se imaginava. Um grande grupo de pessoas teria deslocado-se para o novo continente “Acreditamos que essa movimentação ocorreu após a última glaciação (ocorrida entre 22 a 18 mil anos atrás). O sítio arqueológico mais antigo encontrado até hoje nas Américas data de 14,5 mil anos e está no sul do Chile.

Um artigo científico sobre o estudo da PUCRS foi publicado na edição de novembro de 2007 da conceituada revista PNAS (Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America). Ele faz parte da tese de doutorado de Fagundes, coordenado pelo professor Sandro Bonatto, que contou com o auxílio de pesquisadores da Universidade de Berna e com a contribuição do professor Francisco Salzano, da UFRGS.



Possível trajeto de migração do *Homo Sapiens*

## QUEM É

### ■ HOMEM DE NEANDERTAL

Habitou a Europa e o oeste da Ásia, coexistindo com o *Homo sapiens*. Supõe-se que viveu entre cerca de 300 mil a 29 mil anos atrás. Era mais robusto fisicamente do que o homem moderno, tendo o cérebro um pouco mais volumoso. Tinha estrutura atarracada e organismo adaptado ao clima frio. Fabricava armas, mas há indícios de que não as arremessava. Assim como o *Homo sapiens*, realizava funerais, ainda que menos elaborados.

Foto: Thomas Ihle/  
Neanderthal Museum



### ■ HOMO ERECTUS

Seus fósseis, encontrados principalmente na África, mostram que teria vivido entre cerca de 2 milhões e 400 mil anos atrás. Media entre 1,30m e 1,70m e habitava em cavernas. Foi o primeiro hominídeo a se expandir por diversos continentes e provavelmente o primeiro a utilizar e controlar o fogo.

Foto: Divulgação/  
Museu Arqueológico de Hérne



# Lançado invento inédito para coleta de própolis

A PUCRS lançou uma invenção inédita para coleta de própolis em abelhas indígenas da espécie Jataí (*Tetragonisca angustula*). Denominado dispositivo para coleta de própolis e método de coleta de própolis substitui o método tradicional de coleta por raspagem. Seu diferencial é a possibilidade de recolher a substância resinosa sem danificar o mel nem expor a colônia aos predadores. O projeto foi registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por meio do Escritório de Transferência de Tecnologia da Universidade. A ideia e o desenvolvimento do projeto foi do Ir. Miro Reckziegel, com o apoio da Faculdade de Biociências, e o desenho técnico da arquiteta e urbanista Daniela Reckziegel.

A colméia, denominada MLR3 (as iniciais de seu inventor), é uma caixa vertical, construída com tábuas de madeira de três centímetros de espessu-



Caixa permite recolher o própolis sem danificar o mel

dois espaços. O pequeno peso da caixa facilita o manejo e a ampla espessura da madeira visa a proteger as abelhas das variações bruscas de temperatura. A colméia mede 32 cm de altura e 20 cm de largura, nas faces externas. A madeira utilizada é de floresta renovável, como o eucalipto, para preservação da floresta nativa.

ra. O interior é dividido em dois compartimentos, permitindo a retirada do aparelho coletor de própolis, localizado no topo da colméia, sem prejudicar o mel nem irritar as abelhas. Na parte inferior as abelhas fazem o ninho e na superior produzem o mel. O ninho possui uma entretampa que o protege durante o manejo. É também onde contém a abertura para entrada e saída dos insetos.

Na divisória interna existem pequenas fendas para o acesso das abelhas operárias aos

## UMA ABELHA SEM FERRÃO

A abelha Jataí (foto), também conhecida como mirim, não possui ferrão e, por isso, não é agressiva. Mediante o uso deste modelo de colméia o meliponicultor tem um melhor resultado na produção de mel, acrescido da produção racional do própolis. Além disso, ajuda na preservação de abelhas indígenas e contribui para que elas se multipliquem tornando a natureza mais rica e diversificada.

A abelha mirim produz um própolis mais claro do que o encontrado no comércio, produzido pela abelha Apis. O própolis é a mistura da resina coletada pelas abelhas e enzimas produzidas por



elas. É utilizado para fins terapêuticos e elaboração de cosméticos.

## Pesquisa aprofunda conhecimentos sobre carnívoros

Foto: Divulgação



Equipe coleta material no Pró-Mata

Uma equipe do Laboratório de Biologia Genômica e Molecular da Faculdade de Biociências desenvolve uma pesquisa inédita que permitirá conhecer mais profundamente os mamíferos carnívoros. O grupo desenvolve um método de identificação de fezes que tem por objetivo conhecer aspectos como habitat, alimentação, genética, evolução e a relação de parentesco dos animais uns com os outros. O trabalho é coordenado pelo professor Eduardo Eizirik e realizado pelos alunos Vanessa Graeff e Paulo Chaves, mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Zoologia. O foco das atividades de campo do projeto é o Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata da PUCRS, localizado em São Francisco de Paula, na Serra gaúcha, uma área de Mata Atlântica de extrema relevância ambiental.

O projeto consiste na identificação das fezes dos carnívoros por meio das seqüências de DNA encontradas nos dejetos, material de onde podem ser obtidas diversas informações dos animais. Até o momento, não existem métodos confiáveis e padronizados para identificar todas as espécies de carnívoros a partir de suas fezes, o que dificulta a compreensão de aspectos básicos de sua história natural (como área geográfica de ocorrência, características do habitat e dieta). Como a maior parte dos carnívoros encontra-se ameaçada de extinção em diferentes níveis, é importante conhecer mais sobre essas espécies a fim de viabilizar a sua preservação. "A análise por meio do DNA é o único método que tem se mostrado 100% confiável", diz o pesquisador.

O próximo passo é expandir a metodologia, comparando os resultados obtidos no Pró-Mata com análises que o grupo está realizando em outras regiões do Brasil e em outros países. A equipe recebeu material de diferentes lugares para ser estudado, como o Distrito Federal, Amazônia, Cerrado de Minas Gerais, e Mata Atlântica da Argentina. No final de 2007, um projeto foi selecionado pelo CNPq para aplicar essa metodologia na África, onde ocorrem diversas espécies de carnívoros que até agora praticamente não foram estudadas do ponto de vista genético e ecológico.

Foto: Horacio Valdez.stock.XCHNG



# Idéias premiadas

## Pesquisas vencem etapa regional dos Prêmios Santander

Três projetos da PUCRS se destacaram na última edição dos Prêmios Santander de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação, ambos voltados a universidades e pesquisadores com idéias inovadoras.

Na categoria Indústria do prêmio de Empreendedorismo os vencedores regionais foram os estudantes João Wagner Lopes de Oliveira e Marcos Roberto Rocha da Silva, ambos colegas da Faculdade de Química.

Eles desenvolveram uma nova tinta condutora para placas de circuitos eletrônicos. A diferença do projeto deles é a substituição do cobre, usado atualmente, por nanotubos de carbono. Além de aumentar a condutibilidade em cerca de mil vezes, esse produto tem custo reduzido e elimina a necessidade da utilização da solda elétrica, com chumbo, prejudicial à saúde. Os nanotubos são minúsculas estruturas de carbono que podem ter propriedades elétricas idênticas à dos metais e semimetais e são bons condutores de calor.

João Wagner conta que um tipo de tinta semelhante já existe, mas é apenas utilizada para reparo. O material desenvolvido por eles, além de ter densidade menor, pode ser usado inteiramente nas placas. Todo tipo de equipamento eletrônico pode ser beneficiado, principalmente dispositivos móveis, como *palm tops*, que se tornariam mais leves.

Os estudantes também participaram do Torneio Empreendedor da PUCRS, onde conquistaram o segundo lugar. O próximo passo agora é patentear a

tinta e buscar parceria com alguma empresa interessada.

Três alunos da Faculdade de Engenharia e uma do curso de Nutrição reuniram-se para fazer um projeto sem ter idéia alguma. Nem os próprios integrantes do grupo se conheciam direito. Eles foram apresentados pelos professores Isaac da Silva (Engenharia) e Vanuska da Silva (Nutrição), que são irmãos, e sabiam do perfil empreendedor dos seus alunos.

Primeiramente inscreveram o projeto no Torneio Empreendedor da PUCRS, reunindo-se no último dia de inscrições. Só no meio da outra semana, depois de muita discussão, decidiram em qual idéia investiriam. Nesse meio tempo, inscreveram o projeto no Prêmio Santander de Empreendedorismo.

A equipe desenvolveu então um sistema que permite acompanhar as condições da água tratada que retorna ao meio ambiente. O projeto consiste na implantação de um *kit* para medição dos parâmetros de estações de tratamento de efluentes. A proposta era oferecer esse produto/serviço inovador a um custo competitivo para empresas, órgãos e entidades preocupadas com a adequação dos seus processos à nova postura socioambiental exigida pelo mercado globalizado. Além disso, prestariam outros serviços agregados, tendo sempre como carro-chefe o monitoramento da água. “Com isso as empresas poderiam conseguir certificados especiais exigidos para a exportação dos seus produtos, por exemplo. Como a tendência é que o controle ambiental fique cada vez

mais rigoroso, é importante que estejam preparadas para quando o problema surgir”, observa o líder do grupo, o estudante Liangrid Lutiani da Silva, do curso de Engenharia de Automação e Controle.

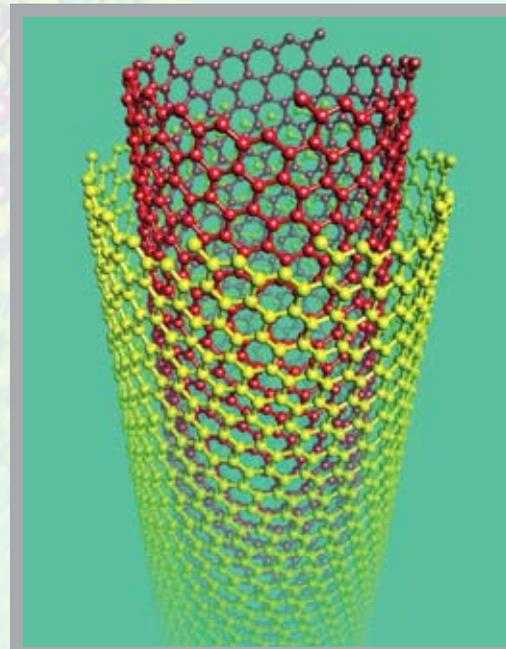
O fato de nenhum dos acadêmicos ter cursado disciplinas voltadas para o empreendedorismo não os impediu de ficar em quarto lugar no Torneio Empreendedor da PUCRS e vencer a etapa regional do Prêmio Santander de Empreendedorismo, na categoria Tecnologia da Informação e Comunicação. A organização e a persistência na busca de dados foram as “armas” utilizadas pelo grupo. “Saí dessa competição com outra visão, mais atento às notícias, aos acontecimentos. Decidi que, assim que puder, farei uma cadeira eletiva na área de Administração”, diz Liangrid.

Os outros integrantes da equipe são o aluno Karion Guerra, graduando em Engenharia da Computação, Andrea Helena Henger, da Engenharia Química, e Pamela Rodrigues Martins, da Nutrição.

A etapa regional do Prêmio Santander de Ciência e Inovação, categoria Biotecnologia, foi conquistada pelo projeto Medicamento para Tuberculose, coordenado pelo professor Diógenes Santiago Santos, da Faculdade de Farmácia.

O projeto, desenvolvido no Centro de Pesquisa em Biologia Molecular e Funcional, ligado ao Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS, está em fase de teste clínico. O professor conta que há mais de 30 anos não é desenvolvido um medicamento novo para tratar a tuberculose, daí a importância da descoberta de substâncias químicas mais eficazes, o que auxiliaria milhões de pessoas no mundo inteiro, principalmente em regiões mais pobres.

Está prevista para esse mesmo projeto a liberação de verbas do BNDES (R\$ 2,2 milhões) e do CNPq (R\$ 1,3 milhão).



Nanotubos de carbono substituirão o cobre

# Universidade regulamenta a proteção de pesquisas

Desde janeiro vigoram na PUCRS duas novas resoluções, ambas relativas à proteção do conhecimento científico. A Política Institucional de Propriedade Industrial e Transferência de Tecnologia (PITT) e a Política Institucional de Programa de Computador (PIPC) têm como objetivo estabelecer diretrizes para a proteção dos resultados da pesquisa acadêmica, a comercialização e o licenciamento da propriedade industrial de inovações promovidas na Universidade. Até dezembro de 2007 a PUCRS depositou 28 patentes em diferentes áreas do conhecimento.

Os documentos também esclarecem sobre os direitos e deveres dos pesquisadores, o processo do depósito de patentes, além dos critérios para a participação dos inventores e de terceiros nos ganhos econômicos obtidos pela Universidade com as transferências de tecnologia.

Entre as diretrizes estabelecidas na PITT, consta que as publicações dos resultados de pesquisas devem ocorrer somente após comunicação e avaliação do Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT), órgão da

Foto: Martin Carter/stock.XCHNG



Em pauta: direitos e deveres dos pesquisadores

Pró-Reitoria de Pesquisa de Pós-Graduação dedicado ao tema. A responsabilidade quanto ao sigilo de informações nos projetos de pesquisa e desenvolvimento é sempre do coordenador ou líder da investigação científica.

Um dos diferenciais da PITT está nos artigos 17 e 18, no qual é mencionada a transferência de material biológico. Por meio de um acordo específico devem ser formalizadas as cessões ou recebimentos de amostras trocadas com universidades, empresas ou institutos de pesquisa. A coordenadora do ETT, professora Elizabeth Ritter dos Santos, esclarece que “esta formalização vem em benefício do desenvolvimento da pesquisa e do patrimônio da instituição, que disponibiliza os recursos e a estrutura necessária às inovações em seu ambiente”.

Na política voltada à proteção de programa de computador existe, entre os objetivos, o incentivo à produção científica e tecnológica dentro da PUCRS, garantindo retorno econômico ao criador que tiver seu programa de computador explorado comercialmente, bem como as regras para o registro e gestão dos direitos e obrigações no desenvolvimento desses produtos. As resoluções estão disponíveis no endereço [www.pucrs.br/prppg/ett](http://www.pucrs.br/prppg/ett).

Patentes depositadas em 2007	Área do conhecimento
10	Saúde (Medicina e Odontologia)
5	Engenharias
3	Física
5	Química e Biotecnologia
3	Telecomunicações
2	Outras

Fonte: ETT/PUCRS

## Finep concede menção honrosa à INOVAPUC

A PUCRS recebeu menção honrosa na etapa nacional do Prêmio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) de Inovação Tecnológica, na categoria Instituição de Ciência e Tecnologia, pela criação da Rede INOVAPUC. A cerimônia ocorreu em dezembro, no Palácio do Planalto, em Brasília, e o reconhecimento foi entregue pelo vice-presidente José Alencar à professora Elizabeth Ritter dos Santos, que representou a Universidade. A cerimônia contou ainda com a presença do ministro da Ciência e Tecnologia Sérgio Rezende, e do presidente da Finep Luis Fernandes.

A INOVAPUC é uma rede multidisciplinar dedicada a integrar a produção científica às necessidades da sociedade. Em outubro, havia sido contemplada com a premiação máxima para a Região Sul, que lhe rendeu um troféu e a participação na edição final nacional.

Criada em 2006, a estrutura da Rede INOVAPUC une dois segmentos da Universidade: as Unidades Periféricas, compostas pelos gestores das áreas que têm maior interação com o público externo, dentre os quais o Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), e o Núcleo Acadêmico, que tem como voz ativa professores e pesquisadores, denominados Agentes de Inovação.

Entre os resultados do primeiro ano da rede destacam-se o Banco de Idéias, que recebe sugestões para pesquisas e melhorias na Instituição, e o Núcleo Empreendedor, que incentiva o espírito inovador em alunos de todos os cursos por meio de torneios, palestras, eventos e atividades da capacitação.

## ENTENDA MELHOR

- **Transferência de Know-How:** consiste na transferência de conhecimentos técnicos ou científicos ao mercado, capazes de agregar valor a um processo produtivo.
- **Inovação:** significa a introdução de um novo produto no mercado, em escala comercial, tendo, em geral, fortes repercussões socioeconômicas.
- **Licenciamento:** o licenciamento é uma das formas pelas quais se pode realizar a transferência de tecnologias desenvolvidas na Universidade para o mercado.
- **Propriedade Intelectual:** conjunto de direitos relativos às criações (invenções) em todos os campos da atividade humana, baseada em criações do intelecto humano.
- **Propriedade Industrial:** ramo do direito de propriedade intelectual que se refere aos bens passíveis de proteção através de patente de invenção, modelo de utilidade, desenho industrial, marcas, programas de computador e proteção *sui generis*.
- **Transferência de Tecnologia:** processo caracterizado pela transmissão de conhecimentos gerados pela universidade a uma empresa que lhe permitem inovar e ampliar sua capacidade tecnológica, possibilitando-lhe obter uma vantagem competitiva no mercado.

Fonte: ETT/PUCRS

# Pesquisa barateia em 70% custo do modulador de televisão digital

POR EDUARDO BORBA

Pesquisadores da PUCRS estão desenvolvendo um equipamento que reduzirá em cerca de 70% o custo do modulador que equipará o primeiro transmissor nacional da TV Digital. A expectativa é de que as empresas de comunicação do Brasil possam adquiri-lo a partir de dezembro de 2008. “O modulador é o coração do transmissor de TV Digital e seu desempenho é crucial para o funcionamento completo do sistema de transmissão”, explica o professor Fernando De Castro, coordenador do Centro de Pesquisa em Tecnologia Wireless da Faculdade de Engenharia (CPTW).

Comparada à tecnologia utilizada para implantar a primeira fase da TV Digital na região metropolitana de São Paulo, com moduladores importados, o equipamento em elaboração na Universidade oferece como vantagens o baixo custo e a possibilidade de atender a demanda dos radiodifusores em todos os pontos do País. O telespectador, no entanto, ainda

precisará adquirir o receptor de conversão do sinal para os aparelhos não-aptos à nova tecnologia, pois a TV Digital é baseada no sistema japonês, o ISDB-T.

O trabalho é realizado desde abril de 2007, quando a equipe de 25 pessoas, entre professores-pesquisadores e bolsistas de graduação e pós-graduação atuou na concepção e implementação do sistema numa linguagem de programação denominada VHDL. Hoje, a tecnologia concebida pelos pesquisadores do CPTW é capaz de, em laboratório, colocar no ar um sinal de TV Digital que é perfeitamente compreendido por um receptor do sistema japonês (adotado pelo Brasil). “A equipe do CPTW decifrou os pontos críticos da arquitetura do *hardware* do sistema japonês, o que corresponde à eliminação de mais de 50% do risco técnico envolvido no projeto do modulador trissistêmico”, comemora o professor Fernando De Castro. O resultado, obtido em novembro, mostra o estágio avançado em que se encontra a pesquisa.

A primeira fase do modulador trissistêmico será concluída em abril de 2008, atendendo inicialmente

ao sistema brasileiro, denominado DTV. A empresa RF Telavo será a responsável pela fabricação dos primeiros transmissores digitais nacionais. Ela utilizará o código VHDL, desenvolvido pelos pesquisadores da PUCRS, para a plataforma em FPGA (tipo de *chip* reprogramável inserido no equipamento). Depois têm início a segunda e a terceira etapas, que serão voltadas à concepção e implementação em VHDL dos sistemas de TV Digital europeu (DVB) e norte-americano (ATSC), visando à exportação.

Para colocar em funcionamento pleno o modulador com os três sistemas num *chip* finalizado até 2009, a Universidade conta com a parceria do Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec). “A PUCRS tem participado do esforço do governo e das universidades brasileiras para viabilizar um sistema de TV digital no Brasil que contemple o máximo de contribuições genuinamente nacionais”, afirma o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy. A pesquisa é patrocinada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



## FINEP escolhe a PUCRS para testar equipamentos

A PUCRS foi selecionada – entre mais de 40 instituições brasileiras de pesquisa – pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para realizar os ensaios de avaliação de televisores, receptores, transmissores e demais equipamentos relacionados ao Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD). Pelo contrato, os Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica (Labele) receberão R\$ 1,5 milhão para a compra de equipamentos e montagem do laboratório específico, que deve iniciar os trabalhos no segundo semestre de 2008. O desenvolvimento da regula-

mentação para a avaliação da conformidade será realizado em conjunto com o Instituto Nacional de Metrologia, Normatização e Qualidade Industrial (Inmetro) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Como a tecnologia da TV Digital é recente, o Brasil ainda não dispõe de regulamentação para a avaliação do desempenho e segurança dos equipamentos que comporão o SBTVD. O único regulamento que já foi desenvolvido e está em fase de consulta pública é o dos transmissores. O Labele realizará os ensaios nos produtos dos fabricantes

nacionais e estrangeiros para avaliar se eles podem ser comercializados no Brasil – desde que atendam a legislação, a exemplo do que já é realizado para lâmpadas, fogões, bebedouros, refrigeradores, condicionadores de ar, ventiladores de teto, motores elétricos e outros produtos elétricos.

O processo de escolha das instituições pela Finep iniciou-se em agosto passado. Foram pré-selecionadas 16 instituições, reduzidas a três no processo final – uma da Região Norte (Manaus), uma do Sudeste (Campinas) e a PUCRS, da Região Sul.

# Em busca da imortalidade

O francês Lucien Sfez diz que corpo e planeta perfeitos fazem parte da utopia do século 21



POR **MARIANA VICILI**

“**A** economia da saúde terá um papel central no equilíbrio (ou desequilíbrio) dos Estados”. A afirmação faz parte da obra *A Saúde Perfeita – Crítica de uma nova utopia*, publicada pelo professor francês Lucien Sfez, da Universidade de Paris I – Panthéon-Sorbonne, onde leciona Ciências Políticas.

Ele defende que a eficácia da ideologia da comunicação diminuiu, dando lugar a uma nova utopia, denominada por ele *Grande Saúde*, baseada na saúde do indivíduo e do planeta. Essa busca constante pela saúde perfeita, por ter um alto custo econômico, seria excludente, da qual poucos podem participar. Repousada na ciência biológica, ecológica e informática, nada mais seria do que uma busca pela sobrevivência e pela imor-

talidade, regrada sempre pelas leis do mercado. “Quem pode então contestar a ciência e suas aplicações biotecnológicas? Quem pode contestar o desejo utópico de sobrevivência e de imortalidade? Quem poderia ainda pretender limitar as terapias possíveis a nossos corpos frágeis, ao nosso planeta ameaçado?”, questiona na obra citada.

Antes de estudar a ideologia-utopia da saúde perfeita, Lucien Sfez trabalhou com a ideologia da decisão linear, racional e livre, prezada pela administração nos anos 60 e 70 e com a ideologia da comunicação, inerente aos anos 80 e 90. Atualmente dirige o Centro de Pesquisa e Estudos sobre a Decisão Administrativa e Política e o doutorado em Ciência Política.

Em 2007, Sfez passou alguns meses em Porto Alegre como professor visitante da Faculdade de Comunicação Social (Famecos). Confira a entrevista em que falou com exclusividade para a revista *PUCRS Informação*.

**A preocupação com a busca constante pela saúde e pelo planeta perfeito tem se intensificado na última década. O que o senhor acredita que possa ter desencadeado isso?**

A perfeição não é nada sem a tecnologia que vem junto com ela, e a tecnologia da saúde se desenvolveu muito nos últimos anos. O Genoma Humano, por exemplo, que era apenas um projeto, se tornou realidade e já não tem nada que seja secreto. Desde então, algumas doenças podem ser tratadas a partir dessas pesquisas. Da mesma forma a ideologia do meio ambiente também tem uma importância considerável hoje, em razão de alguns objetivos. Um desses objetivos é o aquecimento global e a resposta tecnológica possível a esse aquecimento, resposta essa com a qual o Brasil não se preocupa muito. Muita coisa é conhecida desde o início dos anos 80, mas falamos mais sobre isso hoje porque é massivamente explorado.

### Isso também tem trazido vantagens...

Sim, aumentaram as cirurgias de transplantes de órgãos, existem remédios cada vez melhores que impedem a rejeição de órgãos transplantados, há os medicamentos vendidos em larga escala que tratam o colesterol, transformando senhores e senhoras de 60, 70 anos em jovens de 20 ou 30 por causa da sua taxa de colesterol, mas tudo isso custa caro, não é feito para os pobres. Só os ricos poderão usufruir, durante muito tempo.

### A mídia tem refletido ou aumentado essa preocupação?

Acho que a mídia não ajuda as pessoas a pensar. Ela até tenta, mas o importante mesmo na sociedade é o capitalismo, o mercado, a bolsa, o banco, todos esses grupos que lançam essas coisas e as ajustam. Preocupamo-nos mais com essas questões atualmente, não porque os jornais falam ou porque os professores vão começar a abordar em sala de aula. Há sempre uma base econômica, publicitária e industrial. A perfeição do corpo e do planeta é também algo que traz muito dinheiro.

### E quanto à questão da estética?

A busca pela perfeição estética é uma história muito mais velha do que o Brasil. Podia ser encontrada na civilização grega, por exemplo, com a beleza do corpo e do jovem guerreiro, igualado a um deus. Quanto ao Brasil, desde que as pessoas conhecem os brasileiros, sabem que são muito interessados em relação ao próprio corpo. Há muitas clínicas de cirurgia plástica daqui famosas no exterior.

### O senhor comentou que o Brasil não tem se preocupado com o meio ambiente. O que o fez constatar isso?

Depois que eu uso o meu computador eu o desligo. Os meus amigos brasileiros normalmente o deixam ligado. Isso é desperdício de energia incrível! Vocês não estão preocupados com questões ecológicas. Estão confortavelmente instalados na sua "poltrona" de território imenso, onde está a Floresta Amazônica e biocarbantes (como o etanol). Estão contentes com isso e com o fato de os biocarbantes não produzirem gás carbônico. Entretanto, isso não basta.

### Por quê?

A Floresta Amazônica é muito importante porque capta o CO<sup>2</sup> que está na atmosfera, todos os vegetais captam, mas o Brasil deixa cada vez mais as pessoas devastarem a floresta. Destruindo as árvores menos CO<sup>2</sup> é capturado. A idéia dos biocarbantes é muito boa, teoricamente, mas ninguém diz que eles também emitem gases maléficos, como o dióxido de nitrogênio (NO<sup>2</sup>), um dos causadores do aquecimento global e muito mais danoso do que o CO<sup>2</sup>. O senhor Lula, que eu acredito ter alguma responsabilidade no governo, fez bem em não falar no seu discurso nas Nações Unidas sobre o NO<sup>2</sup>, ele fez



**“Acho que a mídia não ajuda as pessoas a pensar. Ela até tenta, mas o importante mesmo na sociedade é o capitalismo, o mercado, a bolsa, o banco, todos esses grupos que lançam essas coisas e as ajustam. Preocupamo-nos mais com essas questões atualmente, não porque os jornais falam ou porque os professores vão começar a abordar em sala de aula. Há sempre uma base econômica, publicitária e industrial. A perfeição do corpo e do planeta é também algo que traz muito dinheiro.”**

como se isso não existisse. Mas o vencedor do Prêmio Nobel da Química descobriu seis meses antes do discurso do Lula que esse gás faz muito mal.

### O que isso poderia causar?

Se continuar assim teremos no mundo inteiro uma grande catástrofe, no Brasil em particular. Se até o fim deste século nada for feito, a temperatura vai aumentar cerca de 6 graus, em média. Isso significa 12 ou 0. Significa morte. A morte do gado e da vegetação. Significa migrações massivas de populações em direção aos lugares mais frios. E isso também custa muito caro, também será para poucos.

### Como essa questão tem sido tratada pelos franceses?

Na França isso começa de uma forma séria, o que não era o caso há uns dez anos. Na década passada estávamos na mesma situação em que o Brasil se encontra, com grandes discursos e um grande Ministério da Ecologia que não fazia nada. Recentemente o presidente Sarkozy adotou medidas para um crescimento limpo. Eu trabalho com essa questão. Em 2005 fiz uma pesquisa junto a pequenas cidades francesas onde, normalmente, funcionariam estações de esqui, mas que hoje não têm neve, o que é muito grave. As estações, os hotéis e os restaurantes, nesses lugares, estão mortos.

### A produção de vinho também tem sido prejudicada...

Sim, em alguns lugares tem sido prejudicada por causa das mudanças climáticas e do aumento da temperatura. Um vinho, por exemplo, não pode ser considerado *Champagne* se tem mais de 13 graus. Ele hoje chega a 12,9. Atualmente esse vinho é protegido legalmente, só pode ser chamado de *Champagne* o vinho produzido naquela região. Mas quanto à questão climática, está prejudicando o mercado e poderá fazê-lo ainda mais.

### O senhor assistiu ao documentário *Uma verdade inconveniente*, do Al Gore, que alerta sobre os efeitos do aquecimento global? O que achou?

Assisti, o conteúdo é bom. O combate dessa gente é um combate interessado, e a conscientização das pessoas agora é mundial. A Austrália, que anteriormente havia se recusado a assinar o Protocolo de Kyoto, recentemente cedeu e assinou. Os Estados Unidos logo vão acabar assinando, estão mais mobilizados.

### Qual a sua perspectiva para o futuro?

Sou sempre otimista. Se as pessoas dizem que você vai perder muito dinheiro, você faz algo a respeito disso, e é isso que o mercado está tentando fazer. Preocupo-me só se o que farão será suficiente para ao menos atenuar os efeitos do aquecimento global. ●

# Criador da Hélice Tríplice aponta incubadoras como modelos

Henry Etzkowitz acredita que as universidades terão papel de criar empresas

**A**brigar estudantes ou professores com idéias de empreendimentos inovadores, mesmo que isso envolva riscos econômicos, pode ser uma tendência para instituições de ensino superior. A aposta no sucesso de um novo negócio, com seus produtos e serviços e, no conseqüente depósito de patentes, caracterizam as incubadoras de empresas. Essas entidades, conforme o historiador e diretor do Instituto de Ciências Políticas da Universidade de Nova York Henry Etzkowitz, “servirão como instrumento de ensino das universidades no futuro”. A apresentação do docente lotou



Ele defende redes de conhecimento para inovar

o Auditório Talento Empreendedor, no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) da PUCRS.

Durante a explanação, ele detalhou o funcionamento da Hélice Tríplice (*Triple Helix*), criada por ele em parceria com Loet Leyesdorff, professor de Economia da Universidade de Amsterdã, em 1996. O conceito defende o rompimento da barreira de isolamento entre universidades, empresas e governos, partindo da coexistência para estabelecer uma rede de desenvolvimento que inclui a produção, a transmissão e o armazenamento do conhecimento para fins de inovação.

Ao falar para professores, pesquisadores, empresários do Tecnopuc e estudantes da PUCRS, o catedrático afirmou que em alguns anos pode haver a criação de uma incubadora para cada curso superior, incentivando o empreendedorismo no ambiente acadêmico. “A universidade começa a ter um papel antes dominado pela indústria, que é a criação de empresas”, argumentou. Segundo ele, grupos de pesquisa compostos por professores, graduandos, pós-graduandos e técnicos formam a estru-

tura básica de um negócio, capaz de pesquisar, gerar inovação e buscar recursos em agências de fomento. Como exemplo brasileiro citou a PUC-Rio, onde presenciou a entrega dos diplomas de graduação a novos empresários. Esse ato marca o fim do período de abrigo na incubadora e a entrada oficial no mercado.

Etzkowitz também relatou uma nova experiência da Newcastle University Business School, na Inglaterra, que está selecionando altos executivos de empresas para atuarem como docentes na instituição. O formato diferenciado de recrutamento

tem sido recebido com surpresa por diversas instituições de ensino superior, relatou o palestrante. Lá, profissionais com doutorado considerados empreendedores, detentores de idéias ousadas não absorvidas por suas corporações de origem, são convidados a dar aulas em diferentes cursos de graduação e pós-graduação. Eles dividem o tempo entre as classes e os laboratórios de pesquisa. “Alguns dizem que há conflito de interesses. Nós acreditamos que há confluência para o desenvolvimento econômico”, disse Etzkowitz, que acredita nos professores como os responsáveis pela circulação nas esferas da Hélice Tríplice.

A fala do especialista ainda incluiu mensagens provocativas àqueles que vêem a academia como um espaço hermético. Para ele, “é preciso que uma liderança do meio universitário tenha visão de rede e consiga integrar a indústria e o Estado, para que dessa forma se alcance o desenvolvimento econômico”.

## ENTENDENDO MELHOR O CONCEITO

A inovação tecnológica na indústria está sendo transformada já que a criação, disseminação e utilização do conhecimento estão passando da periferia para o centro da produção e governança industrial. Além disso, o conceito de inovação em si está sendo transformado daquele de novo produto ou desenvolvimento de um processo (ou a primeira aplicação mercadológica de uma nova tecnologia) para um novo sentido de “Inovação em matéria de Inovação”. A Hélice Tríplice examina o modelo de inovação onde universidade, indústria e governo trabalham juntos e interagem para promover a inovação, enquanto cada um mantém sua identidade. A mensagem da Hélice Tríplice é que universidades, empresas e governos assimilem algumas das potencialidades dos outros. Ela desenvolve o método e teoria das relações universidade-indústria-governo como o meio para criar sistemas de inovação mais efetivos.

## CATALUÑA INVESTE € 1 BILHÃO POR ANO EM INOVAÇÃO

Uma videopalestra do presidente da Rede Catalã de Parques Tecnológicos, Josep Miquel Piqué, precedeu a apresentação do professor Henry Etzkowitz. Durante a exibição, ele citou os aspectos necessários ao desenvolvimento da cultura do empreendedorismo, como educação com visão global, atenção para a proteção do conhecimento por meio do depósito de patentes, atenção às

fontes de financiamento, pesquisa sobre espaços de inovação em expansão e, principalmente, “ter idéias que vendam”. Conforme Piqué, o governo da Cataluña, na Espanha, é um dos maiores incentivadores de quem tem vocação para os negócios. Isso se traduz no investimento anual de € 1 bilhão em atividades voltadas à inovação e pesquisa científica e tecnológica.



# Fazendo um mundo com mais economia

Projeto do curso de Economia conquista prêmio na categoria sustentabilidade

POR GREICE BECKENKAMP

É do curso de Economia da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS (Face) o Prêmio do Melhores Universidades do Guia do Estudante Abril/Banco Real na categoria Sustentabilidade, com o projeto *Seja qual for o seu motivo, faça um mundo com mais economia*. A Universidade conquistou também o prêmio em mais duas categorias: Melhor Universidade Privada da Região Sul e Serviços. Os resultados foram anunciados em cerimônia no Teatro Abril, em São Paulo.

A categoria na qual o curso de Economia foi premiado esteve aberta a todas as instituições de ensino superior que relataram sua mais importante realização entre 2004 e 2007 para inserir a sustentabilidade no dia-a-dia de suas atividades em pelo menos um dos três aspectos: intervenção social, modelo de gestão e currículo acadêmico.

O case da PUCRS concorreu com 398 projetos de 153 instituições do País e apresentou ações voltadas ao tema em nível de graduação e pós-graduação, além de projetos interdisciplinares em parceria com outras universidades e até com o governo. Leandro de Lemos, coordenador do curso e responsável pela ação, destaca que a principal intenção é formar economistas com competências distintivas para trabalharem com desenvolvimento sustentável: "Numa época em que só se pensa em crescimento do produto interno bruto, não podemos esquecer de pensar no futuro e cuidar do meio ambiente em harmonia com o desenvolvimento humano", alerta.

O primeiro passo foi a implantação em 2004 da disciplina Economia e Meio Ambiente, seguida por outras, como Economia da Sustentabilidade e Desenvolvimento Social. "A idéia é dar ferramentas para que o egresso possa praticar e dar importância ao desenvolvimento sustentável em todos os lugares que trabalhar futuramente", lembra o professor.

O diretor da Face, Sérgio Gusmão, ressalta que nos quase três anos de implantação dessas ações na Universidade a principal motivação foi elevar a qualidade e o prestígio do curso de Economia na sociedade gaúcha, colocando o economista formado pela PUCRS num patamar mais elevado de reconhecimento e atuação nas organizações: "A aproximação com o tema da premiação nos aspectos econômico, social e ambiental tem papel fundamental nesse processo, indicando nossa preocupação com os assuntos fundamentais do século 21", enfatiza.

A produção acadêmica voltada ao tema soma, até o momento, 12 monografias, cinco pesquisas e três dissertações de mestrado. "Muitos alunos da graduação se interessam pelo assunto e acabam fazendo seu mestrado e projetos de pesquisa nesta mesma linha", destaca Lemos.

O departamento de Economia também é responsável, em parceria com o curso de

Engenharia Química, pela viabilidade técnica, econômica e ambiental do Aeromóvel, projeto de veículo de propulsão a ar com um modelo inovador em temos internacionais, com pouco impacto ecológico e sem a emissão de poluentes. O Aeromóvel tem financiamento da Finep e parceria com a UFRGS e Aeromóvel Brasil Sociedade Anônima. As pesquisas em caráter interdisciplinar estão em andamento, envolvendo quatro alunos da graduação e sete professores, em parceria com diversas Faculdades.

Outra ação desenvolvida pelo curso é a Inventariação Turística, em parceria com o curso superior de Turismo da PUCRS e por meio de convênio com o Ministério do Turismo. O projeto realiza a inventariação turística de 103 municípios gaúchos e está sendo replicado em todo o Brasil, abrangendo principalmente a dimensão da sustentabilidade. Em parte, é fruto da tese de doutorado de Lemos,

que trabalhou o tema *O valor turístico na economia da sustentabilidade*. Para ele, os benefícios do inventário estão no aumento da capacidade de gestão pública e privada dos atrativos turísticos e dos recursos naturais, em prol do desenvolvimento sustentável do turismo. Em dois anos, mais de 600 pessoas trabalharam no projeto, envolvendo alunos da Economia e Turismo e de outras nove instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul. ●

## COMO TORNAR-SE SUSTENTÁVEL

A sustentabilidade abrange vários níveis de organização, desde a vizinhança local até o planeta inteiro. Para um empreendimento ser sustentável, tem de ser:

- Ecologicamente correto
- Economicamente viável
- Socialmente justo
- Culturalmente aceito

# Torneio Empreendedor premia os vencedores

**A** **ANDRÉ BARILLI ALVES** e **CARLOS ADRIANO DE OLIVEIRA** foram os vencedores do 1º Torneio Empreendedor da PUCRS. Os estudantes do 4º nível de Ciências Aeronáuticas e 5º de Geografia, respectivamente, apresentaram a empresa South Brazil Porto Alegre Simulators (SBPA Simulators), que desenvolve simuladores de voo.

O 1º Torneio Empreendedor ocorreu de agosto a novembro de 2007 e foi uma promoção do Núcleo Empreendedor PUCRS e da Incubadora Raiar. Os vencedores receberam como prêmio R\$ 12 mil oferecido pelos patrocinadores do evento para iniciar um negócio, além de um programa de pré-incubação de empresas na Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, seis meses de hospedagem no Programa de Incubação de Projetos de Pesquisa do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (Idéia) e o curso Empretec-Sebrae/RS. A equipe também está selecionada para a etapa final do próximo processo de escolha de empresas da Raiar.

Em 2004, quando ingressou na PUCRS, Alves percebeu que havia uma cabine de avião inativa no prédio da Faculdade de Ciências Aeronáuticas. Desde então quis transformá-la num simulador de voo. “Eu sabia que no exterior as cabines sem utilidade costumam ser reaproveitadas como simuladores”, conta o estudante. Com a ajuda de Luciano Zoppo, funcionário da Faculdade, o acadêmico conseguiu ativar a cabine. Em 2006, participou com o projeto do Salão de Iniciação Científica.

Com a oportunidade de disputar o Torneio Empreendedor, Oliveira — que além de aluno de Geografia também é funcionário da Faculdade —, entrou no projeto, e Zoppo passou a apenas colaborar com a equipe. O simulador criado pelos alunos é dividido em três tipos: de grande e médio porte e de helicópteros. “Este é um mercado de potencial. Na América Latina não há nenhum fabricante de simuladores de helicópteros. E de grandes e médios portes são muito poucos. Nossa intenção é atingir essa demanda, alcançando toda a América latina”, explica Oliveira.

Os estudantes dizem que foi muito valioso participar do Torneio Empreendedor. “Conhecemos um novo mundo. Pesquisa de mercado, plano financeiro, plano de negócios. Não sabíamos o que era isso. Com as palestras oferecidas durante a competição e a monitoria do Sebrae aprendemos coisas novas, que serão úteis ao longo de nossa vida”, resumiu André.

Desde dezembro, a empresa está hospedada no Idéia, onde os empreendedores ficarão durante seis meses podendo utilizar todos os laboratórios para experimentos, testes e aprimoramento. O diretor do Idéia, Carlos Nelson dos Reis, frisou que



Luciano Zoppo (esq.), André Alves e Carlos Oliveira

o momento é de aperfeiçoamento. “Esse incentivo servirá para o projeto ser aprimorado e transformado em empresa, participando da seleção da Raiar”, disse.

Os segundos colocados na competição foram os irmãos **JOÃO WAGNER LOPES DE OLIVEIRA** (Química) e **VALESSA CRISTINA LOPES DE OLIVEIRA** (Administração), com um projeto de produção e comercialização de ecografia animal. O terceiro lugar ficou com os estudantes **BRUNO SOUTO LOPES** (Engenharia Civil), **OTÁVIO SENNA** (Publicidade e Propaganda), **GUILHERME PRITSCH BRAGA** e **MARCELO BORJES RODRIGUES** (Direito), cujo projeto era de ligação entre empresas e pessoas portadoras de necessidades especiais.

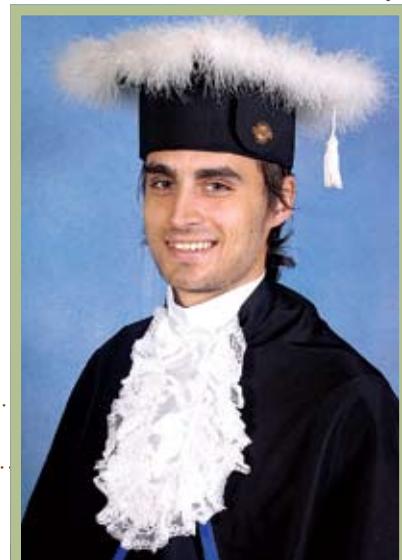
## Primeiro aluno laureado em Engenharia

**L** **UIS FELIPE DA ROSA ESPATH** (foto) foi o primeiro aluno laureado da Faculdade de Engenharia entre 12.104 egressos em 44 anos. Espath obteve o coeficiente de rendimento 9,201. O fato inédito aconteceu na formatura do curso de Engenharia Civil realizada em agosto de 2007. A PUCRS concede a láurea aos alunos que concluem a graduação com coeficiente de rendimento não inferior a 8,5, nenhuma nota inferior a 8 e pelo menos dois terços de graus finais iguais ou superiores a 9. Em dezembro, a Faculdade teve mais dois laureados: **TARSO ABREU BECK** (Engenharia Química) e

**CAROLINE PONZONI CARVALHO** (Engenharia de Controle e Automação — Mecatrônica).

Espath conta que no 3º semestre pensou em mudar de curso. “Quería trocar para música, mas optei por continuar a Faculdade e estudar música nos momentos livres”. Também foi monitor de algumas das disciplinas consideradas as mais complicadas do curso, como Cálculo, Álgebra Linear e Geometria Analítica. Ao concluir a graduação, foi contratado pela empresa Azambuja Engenharia e Geotecnia Ltda e ingressou no mestrado em Engenharia Civil na área de estruturas da UFRGS.

Foto: ST Produções



# Bolsa Mérito aos primeiros colocados no Vestibular

Em dezembro, a PUCRS premiou os primeiros colocados no concurso Vestibular de Verão 2008 com o benefício da Bolsa Mérito, concedido pela Universidade desde 2006 (abaixo, os destaques de cada curso). O primeiro colocado recebe isenção do pagamento de todas as mensalidades da graduação escolhida.

A primeira colocada no curso de Enfermagem, **ANDREZA DE SOUZA LIMA**, 20 anos, comoveu os presentes durante a cerimônia. A jovem contou que, desde 2006, estuda para conseguir a bolsa e reveza com os pais a tarefa de cuidar do filho de quatro anos. Disse ainda que, enquanto realizava outras atividades, pensava nos concorrentes.

“O esforço foi recompensado e a felicidade de ver meu nome no listão é indescritível”, disse.

**SILVIA MARY TEIXEIRA**, 50 anos, surpreendeu a todos. Ela foi a primeira colocada no curso de Serviço Social e afirmou que prestou vestibular para melhorar o mundo. “Aposentei-me em 2006 e pensei em fazer um trabalho voluntário, mas me sentia despreparada. Decidi estudar, passei e agora pretendo me dedicar a obras sociais. Sinto-me com 25 anos hoje”, completou.

A Bolsa Mérito é válida para todo o período da graduação. O aluno precisa realizar a matrícula em todas as disciplinas do primeiro nível, ser aprovado em 75% das matérias, manter a opção



Cerimônia reuniu os “campeões” de cada curso

original e concluir o curso no prazo previsto, podendo exceder em até quatro semestres. Informações: [www.pucrs.br/bolsamerito](http://www.pucrs.br/bolsamerito).

Clarisse Felter Meira - Teologia	Viviane Peçanha Antonio - Produção Audiovisual	Iara Binta Lima Machado - Ciências Jurídicas e Sociais/Campus Central-Manhã	Econômicas	Murillo Arantes - Engenharia de Computação
Daiana Menote dos Santos - Letras/Português	Giovana Souza Silveira - Hotelaria	Max Lin Worm - Ciências Jurídicas e Sociais/Campus Central-Tarde	Eduardo Serralta H. de Menezes - Administração/Linha de Formação Gestão de Tecnologia da Informação	Guilherme Kude de Almeida - Engenharia Civil
Aline Martins Ferreira - Psicologia/Noite	Clarissa Rachel de A. Fachini - Turismo	Miguel Furian Campos - Administração/Linha de Formação Administração de Empresas	Ramiro Dal Molin Pombo - Administração/Uruguiana	Ricardo Tejada Nunes - Engenharia Mecânica
Viviane Hippmann Gauer - Psicologia/Tarde-Noite	Bruna Mafacioli Valentini - Comunicação Social/Jornalismo-Noite	Klei Medeiros - Administração/Linha de Formação Marketing	David Timm Kvitko - Ciências Biológicas	Mauro Costa Morel - Engenharia Elétrica
Roger Cadena de Assunção - Filosofia/Campus Viamão	Mariana de Godoy Umpierre - Comunicação Social/Relações Públicas-Noite	Raoni M. da Fonseca L. Duarte - Administração/Linha de Formação Comércio Internacional	Aline Bouffleur - Odontologia	Matheus Sjöman de Brum - Engenharia de Controle e Automação
Laura da Cunha Louzada - Filosofia	Luiza Franarin Spier - Comunicação Social/Publicidade e Propaganda-Noite	Manoela Kasper Braghini - Administração/Linha de Formação Empreendedorismo e Sucessão	Jonas Farias Deler - Medicina	Rafael Nolibos Almeida - Engenharia Química
Tatiana Klaus Sansonowicz - Ciências Sociais	Giuliana de Toledo - Comunicação Social/Jornalismo-Manhã	Rodrigo Santiago Strassburger - Ciências Contábeis/Linha de Formação Controladoria e Finanças	Roberta Parastchuk - Farmácia	Bernardo Henrique Leso - Engenharia de Produção
Camilla Corá - História	Carolina Machado Ghilardi - Comunicação Social/Relações Públicas-Manhã	Nathália Tôres Barreiro - Ciências	Andrezza de Souza Lima - Enfermagem	Gustavo Schmid de Jesus - Ciência da Computação
Henrique Beck Biehl - Geografia	Ludmila Lupinacci Amaral - Comunicação Social/Publicidade e Propaganda-Manhã		Taísi Antunes da Cunha - Fisioterapia	João Alberto David Souza - Sistemas de Informação
Cristhian Freitas de Oliveira - Educação Física/Uruguiana	Paola Junya Vettori - Ciências Jurídicas e Sociais/Campus Central-Noite		Carolina Hauber da Silva - Nutrição	Marianne Bueno dos Passos Brum - Arquitetura e Urbanismo
Marcos Gilliard Vieira Gizeria - Pedagogia/Uruguiana			Gabriel Tocchetto Makarewicz - Educação Física/Graduação (Bacharelado)	
Silvia Mary Teixeira - Serviço Social/Assistente			Louise Viecili Hoffmeister - Educação Física - Licenciatura	
			Stefanie Otowicz Ortiz - Matemática/Licenciatura	
			Dante Wagner Fritzen - Física	

## Acadêmicos disputam competição de Direito Internacional

Três acadêmicos da Faculdade de Direito representam a PUCRS na competição Annual Willem C. Vis International Arbitration Moot, de 14 a 20 de março em Viena, na Áustria. O evento anual é organizado pela Pace University School of Law, de Nova York, e conta com o patrocínio de instituições de prestígio internacional. A defesa oral é feita diante de árbitros, peritos na área de direito internacional privado.

A PUCRS é a primeira universidade privada do Brasil a participar do evento, reconhecido como a maior competição de Direito Internacional Privado do mundo. O grupo é formado por **ANDERSON JARDIM D'AVILA**, **KLEBER GODOY**, **PATRICIA PRESSER** e **ELLEN STELLA** que, apesar de não participar em Viena, fez parte de todo o projeto. A orientação é dos pro-

fessores Ricardo Koboldt de Araujo e Guilherme Pederneiras Jaeger.

A competição consiste na simulação de um Tribunal Arbitral, no qual os estudantes atuam como advogados de duas empresas estrangeiras. Na ocasião discutem um caso relacionado a uma transação comercial internacional. Para desenvolver seus argumentos de defesa, além do domínio do inglês jurídico, os acadêmicos mostram seus conhecimentos em negociação, resolução de problemas, análise de casos e pesquisa jurídica. A competição não apresenta uma solução ao problema que é discutido pelos estudantes, de modo que ganha a equipe que fizer a melhor apresentação.

Os acadêmicos da PUCRS faziam parte do Grupo de Estudos em Direito Internacional Econômico e foram selecionados pelo destaque obtido e por uma avaliação curricular.



Equipe está em Viena, Áustria

# Janela aberta para um novo mundo

**P**obreza, criminalidade, sujeira, violência e falta de cuidados. Pelo menos durante uma manhã, as crianças da 4ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª Léa Rosa Cechini Brum, no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre, esqueceram a triste realidade em que vivem. Alunos das Faculdades de Letras e Psicologia proporcionaram lazer aos pequenos levando-os ao Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. A iniciativa faz parte de atividades proporcionadas pelas unidades, coordenadas pelas professoras June Campos (Letras) e Helena Scarparo (Psicologia). No caso da Psicologia, trata-se de uma ação de extensão do Programa de Educação Tutorial (PET).

Os acadêmicos desenvolveram dois projetos independentes com a escola, que foram unidos para trazer as crianças ao Museu. Os da Psicologia publicaram, junto com as crianças e adolescentes da turma, o jornal *Soltando as idéias*, tratando dos problemas na vila.

A professora da turma, Geny Mary de Quadros, diz que a rotina de seus alunos é muito difícil. “As aulas são interrompidas, por exemplo, por balas perdidas e invasões na escola. Eles precisam saber da existência de outra realidade e que



Descobertas e diversão marcaram a visita

podem buscá-la”, conta. “A visita ao Museu também proporcionou o fortalecimento dos conteúdos da sala de aula.”

O grupo da Psicologia trabalhou com a escola por cerca de um ano e contava com quatro bolsistas do PET: **DANIEL ECKER, HENRIQUE FERREIRA, NATÁLIA ALVAREZ e SAMANTA TORRES**. Ferreira ficou surpreso com o estágio. “Fui com a intenção de levar informação às crianças, mas elas acabaram me ensinando tanto quanto eu a elas. São crianças com experiência de vida”, observa.



Crianças da 4ª série do bairro Bom Jesus no Museu

A equipe de estagiários da Letras teve três alunos que ministraram aulas de inglês duas vezes por semana para a turma. **OZIEL ALVES**, do 8º semestre, diz que foi uma honra participar do projeto: “Estamos fazendo algo por crianças que

não têm uma perspectiva de vida. Mostramos uma realidade que elas nem imaginam que exista. Trabalhamos com a auto-estima, mostrando que podem chegar aonde quiserem com estudo e vontade”, analisa. Alves diz que criou um vínculo de amizade com as

crianças. “É quase uma relação de pai pra filho. É como se eu fosse um tutor, que ajuda a mostrar o caminho para um lugar melhor”, explica.

Os meninos Valdemir Martins, 11 anos, e Guilherme Borch, 9, gostaram dos experimentos do Museu. “É tudo muito interessante e diferente”, diz Valdemir, espantado com tanta novidade. Kerolin Cubas, 11 anos, também se divertiu, mas não esqueceu do objetivo principal da visita: o estudo. “Vi muitos brinquedos que usavam energia elétrica e explicavam como ela funciona. É uma experiência inesquecível”. Taiana Santos, 10 anos, deseja ser juíza. “Quero ter um emprego quando crescer e sei que preciso estudar muito. Os professores da PUCRS me ajudam ensinando inglês, fundamental para alcançar esse objetivo”, planeja.

## Rondonistas retornam à PUCRS

**D**epois de seis meses de novas experiências e desafios, em dezembro os nove participantes da 10ª edição do projeto Rondon Internacional retornaram do Canadá para a PUCRS. Do Projeto Rondon Nacional foram oito acadêmicos que voltaram da Amazônia onde permaneceram durante 17 dias das férias de verão. O objetivo do programa de intercâmbio é aumentar as habilidades dos jovens para agir no desenvolvimento de sociedades justas, harmônicas e sustentáveis. O projeto prevê atividades como viver e respeitar uma cultura diferente, conhecer a dinâmica das comunidades locais e desenvolver trabalhos voluntários. O Rondon é promovido pela Pró-Reitoria de Extensão Comunitária, coordenado pelo professor Edgar Erdmann.

**ANA PAULA BARBOSA, ANDRESSA COSTA, ALAN FERREIRA, BIBIANA TRAVASSOS, DIEGO FERNANDES, GUSTAVO TRINDADE, MÁRIO VASCONCELLOS, MICHELE ROLIM e NATASHA SCHROEDER** ficaram três meses em

Sapiranga, no interior do Estado, e por igual período na cidade de Baie – Comeau, no Quebec, Canadá. Gisele Brasil foi a supervisora do grupo. Fernandes conta que aprendeu francês e aperfeiçoou o inglês. “Uma segunda língua é fundamental para obter destaque no mercado de trabalho. Espero muitas portas se abrirem”, projeta.

Participaram do Rondon Nacional, no município de Colares, Amazônia, os estudantes **ADRIANA CIDADE, ARTHUR DE AZEVEDO, DARIO JÚNIOR, IZADORA PIRES, LUIZA FERREIRA, MARIBEL FLACH, SANDRA BRESSLER e TÚLIO FARRET**. A professora Caroline Ruschel, da Faculdade de Direito, acompanhou os estudantes. Os acadêmicos se instalaram no município de Colares, ilha localizada na foz do rio Amazonas, região pobre, mas de muita riqueza natural. “A nossa intenção foi revitalizar a comunidade e aumentar a auto-estima dos moradores”, explica Júnior. “A idéia é trabalhar agregando valores aos moradores, desenvolvendo projetos para que eles possam dar continuidade”, acrescenta.



Equipe que foi à Amazônia

Foto: Melanie Levesque



Grupo em Baie – Comeau, no Canadá

# Uma experiência na Alemanha

Foto: Arquivo Pessoal

**KELLEN BAMMANN** (foto), aluna do 7º semestre do curso de História, aproveitou os benefícios do programa Mobilidade Acadêmica para estudar por dois semestres na Eberhard Karls Universität Tübingen, na Alemanha. Ela compara as diferenças no método de ensino e na postura de alunos e professores. “Algumas aulas são realizadas em salas com capacidade para mais de cem estudantes, os quais com respeito e atenção, dão ouvidos ao professor. Isso revela um

ensino com base na autonomia e na responsabilidade, ficando a presença na sala de aula a critério do maior interessado no processo educacional, o próprio aluno”, observa.

Kellen avalia que, mais do que uma oportunidade de estudo, a experiência do intercâmbio acadêmico traz autoconhecimento. “Aponta outros caminhos a serem seguidos, nos quais a língua estrangeira passa de barreira da comunicação à janela para novos sonhos e oportuni-

des”, resume. O Programa de Mobilidade Acadêmica permite que o aluno curse até dois semestres de seu curso em uma universidade conveniada com a PUCRS. Informações na Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais, sala 205 do prédio 1 ou no telefone (51) 3320-3660. ●



## DESTAQUES

Formandos do curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) desenvolveram campanhas educativas com o tema *O Transporte Escolar: pequenos passageiros, grandes responsabilidades*, para a 12ª edição do Prêmio PUCRS Detran/RS Publicidade pela Vida que visa a colaborar para os futuros publicitários terem uma visão correta sobre o trânsito responsável. A campanha vencedora foi a *Super Tio*, utilizando um super-herói para combater os monstros que impediam um bom comportamento no trânsito. Os alunos **ALINE D'ÁVILA, CAMILA KOSACHENCO, EDUARDO MÜLLER, MARCUS GOMES, GERALDO FIGUEIRAS** e **VANESSA GÜENTER** receberam R\$ 3 mil. O segundo lugar ficou com a campanha *Anjos da guarda no volante*, de **ALEXANDRE OLIVEIRA, ANDRÉ CARDOSO, DÉBORA KRYVORUCHKA, ELISA ROCHA CÉLIA, GIULIANO DA SILVA LOPES, KELLY SOUZA, RENATA DENZ** e **SANDRO NASCIMENTO** que ganharam R\$ 2.500. A terceira colocação foi para a campanha *Porque na vida real a gente se machuca de verdade*, dos acadêmicos **ALESSANDRA CERATTI, ANDERSON FAGUNDES, EDUARDO KRZIMINSKI, ELISA MOURA** e **FÁTIMA RAMA** premiados com R\$ 1.500.



Os vencedores do Prêmio PUCRS Detran/RS

Alunos do Grupo de Programa de Educação Tutorial (PET) da Psicologia promoveram o 1º Cine A, uma seção de cinema seguida por um momento de debate para aposentados do Clube A (Associação de Aposentados do Banco Unibanco). **BEATRIZ CATTANI, JONAS FRAGA, BRUNA MARIA JUNG** e **EDUARDO GUIMARÃES** escolheram o filme *Pequena Miss Sunshine* para exibir. “O filme conta a história de uma fa-

mília cheia de problemas, mas que se une por um objetivo. E mostra a figura do avô. Como muitos deles têm netos, se identificam com a história”, diz Beatriz. A professora convidada para o debate foi Irani Argimon, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. A intenção do grupo com esta atividade foi criar um espaço de diálogo e aprendizagem para os aposentados do Clube. Em 2008 serão realizadas novas seções.



Alunos do PET Psicologia com os idosos

O recém-formado em Direito **JOÃO PAULO RODRIGUES DAMIANI** recebeu menção honrosa na 3ª edição do Prêmio de Direitos Humanos da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul. Concorreram mais de 80 trabalhos de 27 Faculdades do Estado. Damiani propôs em seu artigo o direito ao voto dos presos, tratando dos direitos humanos. “Na Constituição Federal existem artigos que defendem o direito ao voto do preso, o que deixa o artigo 15 (que suspende os direitos políticos dos presos) contraditório”, argumenta. Como prêmio, Damiani recebeu um computador *notebook*. “Pretendo fazer magistratura. Estou começando a trilhar a magistratura para direitos humanos, área que pretendo seguir”, comemora o advogado.

A aluna de Farmácia **DIELI SOUZA BORGES** ganhou destaque na área de Ciências Biológicas e Ciências Agrárias da Semana Acadêmica da PUCRS 2007. A acadêmica obteve nota máxima em todos os quesitos. Dieli é bolsista pelo CNPq

do Laboratório de Biologia Parasitária da Faculdade de Biociências e estuda o parasita *Schistosoma Mansoni*, assunto tratado no seu trabalho. A orientação foi do professor Carlos Graeff Teixeira. “O destaque significa o reconhecimento da pesquisa desenvolvida há dois anos”, diz. Como prêmio a estudante ganhou R\$ 500 em vale compras de uma livraria.

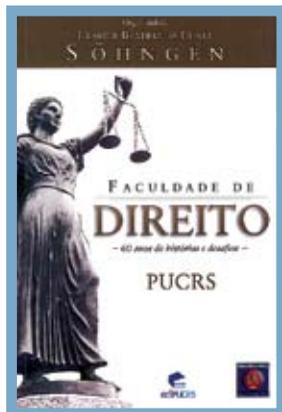
Os alunos **RODRIGO CALHEIROS** e **ÉLDER BERNARDI**, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, conquistaram o segundo lugar na Maratona de Programação Paralela, competição promovida junto ao 19th International Symposium on Computer Architecture and High Performance Computing. A equipe contou ainda com Thiago Teixeira, de Ciência da Computação da UFMG. Os acadêmicos foram orientados pelo professor César De Rose, da Faculdade de Informática. O desafio era adaptar sete programas modelados originalmente para rodar num processador, de forma que pudessem ser executados em diversos processadores, reduzindo o seu tempo de execução. Cada membro da equipe ganhou uma placa-mãe e um processador com dois núcleos.



De Rose (esq.), Calheiros e Bernardi

Fotos: Divulgação

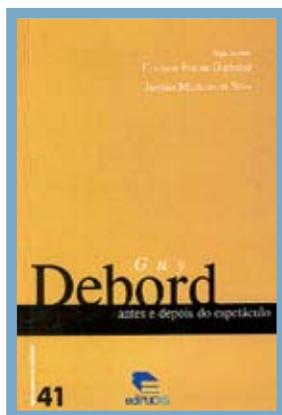
## FACULDADE DE DIREITO 60 ANOS DE HISTÓRIAS E DESAFIOS



**Clarice Beatriz da Costa Söhngen**  
187 p.

O livro comemora os 60 anos da Faculdade de Direito da PUCRS. Dividido em duas partes, na primeira apresenta o histórico dos departamentos curriculares, revelando um crescimento pautado por mudanças, oscilações filosóficas e éticas que se fizeram necessárias para acompanhar a evolução da sociedade nessas seis décadas. A segunda parte traz testemunhos de ex-alunos, alguns dos quais também desempenharam docência e atividades administrativas importantes na Faculdade.

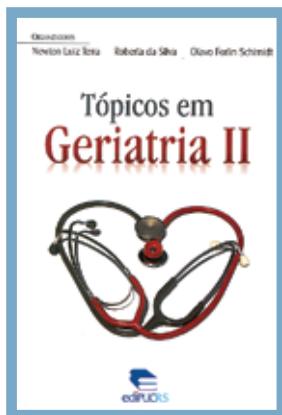
## GUY DEBORD ANTES E DEPOIS DO ESPETÁCULO



**Cristiane Freitas Gutfreind**  
**Juremir Machado da Silva (orgs.)**  
172 p. – Coleção Comunicação 41

A obra reúne textos de diversos autores leitores de Guy Debord. Autor de *A sociedade do espetáculo* (1967), Debord foi o primeiro a apresentar uma visão original da conjuntura histórica, que engloba cultura, mentalidade e emoção, pelo viés do fenômeno superficial da aparência, chamado de “espetáculo”. Segundo ele, na “sociedade do espetáculo”, a visibilidade é mais importante do que a aparência. Admira-se o sucesso de alguém, não necessariamente o seu talento.

## TÓPICOS EM GERIATRIA II



**Newton Luiz Terra**  
**Roberta da Silva**  
**Olavo Forlin Schimidt (orgs.)**  
473 p.

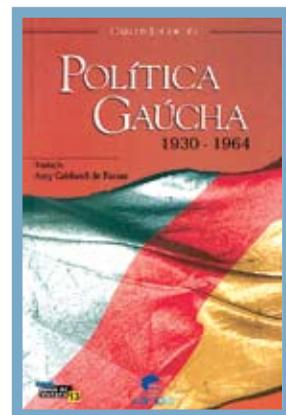
Trata-se de uma coletânea de 38 capítulos sobre diversos temas clássicos da geriatria e da gerontologia, além de outros atuais, como bioética, testes neuropsicológicos, atividade física para idosos e transtornos auditivos. O crescimento da população idosa traz um enorme desafio para a medicina geriátrica moderna, qual seja o de propiciar melhores condições de vida para os pacientes idosos, a fim de que a vida não seja apenas extensa, mas também intensa e desfrutada com qualidade.



## LEITURAS EM COMUNICAÇÃO, CULTURA E TECNOLOGIA

**Ana Carolina D. Escosteguy**  
**Cristiane Freitas Gutfreind (orgs.)**  
349 p. – Coleção Comunicação 43

Os textos apresentam uma amostra da produção discente das pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da PUCRS. Os temas abordados abrangem a multiplicidade de pesquisas realizadas no programa, enfocando o cinema, o jornalismo, as tecnologias, a comunicação nas organizações e as práticas de pesquisa.



## POLÍTICA GAÚCHA 1930 – 1964

**Carlos E. Cortés (tradução de Amy Caldwell de Farias)**  
323 p. – Coleção Nova et Vetera

Escrita há mais de três décadas pelo brasileiro Carlos E. Cortés, a obra é fruto de exaustiva pesquisa considerada como a continuação do trabalho do norte-americano Joseph Love, publicado em 1971 nos EUA, *O regionalismo gaúcho e as origens da revolução de 30*. Cortés esmiúça a vida pública brasileira entre 1930 e 1964, período de forte presença sul-riograndense na política nacional.

# Um jornal para pensar

*Mundo Jovem* mantém formato de sucesso há mais de 40 anos

Um jornal sem notícias, sem editoriais separadas, sem anúncios nem fins lucrativos. Seguindo há mais de 40 anos na contramão de qualquer veículo de comunicação tradicional, o *Mundo Jovem* tem suas 24 páginas recheadas de idéias e textos com o objetivo de promover reflexão e debate.

Atualmente, é considerado o jornal católico de maior tiragem no Brasil, chegando aos 120 mil exemplares. Vendido totalmente mediante assinatura, é voltado a estudantes de Ensino Médio, grupos de jovens e professores, sendo distribuído em mais de quatro mil cidades brasileiras. Muitas vezes é utilizado como material didático.

O diretor da publicação, professor Eduardo da Silva Santos, conta que os assuntos abordados durante o ano são resultado de uma pesquisa de opinião feita com os leitores, todos dentro de temas gerais como Educação, Filosofia, Língua e Literatura, Ecologia, Psicologia, Sexualidade, História, Geografia, Ciência e Tecnologia e Vida Saudável, entre outros. A interatividade com os assinantes, aliás, é muito intensa e bem-vinda. "Recebemos milhares de contatos por mês, por e-mail, carta e pelo tele-



Publicação é impressa e empacotada na gráfica da PUCRS

fone. O pessoal participa muito", conta o jornalista André Birck.

Como circula de fevereiro a novembro, seguindo o calendário escolar, os meses de dezembro e janeiro são de muito planejamento e correria na Redação. Definidos os assuntos, começam a ser feitas as edições de fevereiro e março. Todos os textos são redigidos por colaboradores, como professores, sociólogos, comunicadores e filósofos, enquanto a equipe de jornalistas do *Mundo Jovem* faz a diagramação e dá os retoques finais. Dentre os colaboradores mais assíduos estão



Profissional trabalha na diagramação

os professores da PUCRS Pedrinho Guareschi (Faculdade de Psicologia) e Osvaldo Biz (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas), que seguidamente publicam artigos vinculados aos temas que abordam em aula.

Depois de impresso, o jornal segue para uma sala ao lado da gráfica, dentro da própria Universidade, onde é empacotado para o envio pelo correio. No local também ficam armazenadas edições anteriores, caso haja interesse de algum leitor em adquirir uma edição antiga. Início de ano também é época de grande movimento para os funcionários responsáveis pelas assinaturas. Como todas terminam em novembro, é hora de renová-las.

Atento às tendências, o *Mundo Jovem* mantém uma página sempre atualizada na internet ([www.mundojovem.com.br](http://www.mundojovem.com.br)). Em 2007 o site contabilizou mais de 1,5 milhão de acessos. A maior parte das buscas é de dinâmicas para ser realizadas em grupo, bem como poemas e mensagens disponibilizadas, escritas e enviadas pelos próprios leitores. Os poemas de amizade foram os mais solicitados no ano passado, somando mais de 1,2 milhão de exibições. Também há artigos, crônicas, entrevistas, além de serviços aos assinantes.

Para 2008 está sendo planejada uma nova versão da página, com mais conteúdo e facilidades para os leitores. Ainda não há previsão de lançamento.

## INFORMAÇÕES

- Jornal Mundo Jovem
- 0800-515200
- [www.mundojovem.com.br](http://www.mundojovem.com.br)
- [mundojovem@pucrs.br](mailto:mundojovem@pucrs.br)

## RETROSPECTIVA

Em março de 1963, no Seminário Maior de Viamão, era publicada a primeira edição do periódico *Informações Vocacionais*, com o objetivo de atrair jovens para a vida religiosa. Logo o nome mudou para *S.O.S. Vocações*, sendo editado em português e espanhol. Em agosto de 1964, mais uma mudança. Intitulado *Lançai as Redes*, tornou-se um pouco mais abrangente, destinando-se também a trabalhos vocacionais em escolas e paróquias.

O nome atual *Mundo Jovem* foi adotado em 1967, quando ampliou ainda mais o seu público, destinando-se, assim, a todos os jovens. Em 1972 o jornal passou para a Faculdade de Teologia da PUCRS, com a qual está vinculado até hoje. "O *Mundo Jovem* sempre seguiu uma linha muito clara, atualizando-se, obviamente, com o tempo. Entretanto, a

proposta ainda é a mesma: fazer pensar", observa o diretor do jornal, Eduardo da Silva Santos.

A equipe também produz vídeos para a Campanha da Fraternidade, realizada anualmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e distribui livros que aprofundam os conteúdos do jornal. Todos podem ser adquiridos pela internet ou por telefone.





# O nascimento do Mundo PUCRS

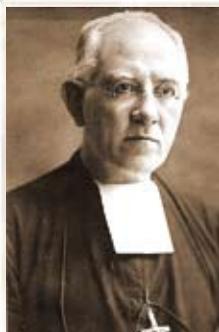
## Seis décadas de dedicação formando novas gerações

*No ano em que a PUCRS completa 60 anos, a revista PUCRS Informação inicia uma série de reportagens especiais que contará um pouco da trajetória da Universidade, momentos importantes e os caminhos que a levaram a se tornar o que é hoje. Confira nesta edição a primeira parte de cinco.*

POR **MARIANA VICILI**

Porto Alegre, inverno de 1927. Assumia a direção do então Ginásio Nossa Senhora do Rosário, coordenado pelos maristas, o visionário Ir. Afonso, que mais tarde também seria conhecido como “Afonso”, devido ao seu forte porte físico e personalidade. Na época o Rosário oferecia aulas nos níveis Primário, Secundário, Ginásio e Curso de Comércio (este formava técnicos administradores e peritos contadores).

Em pouco tempo, Ir. Afonso colocou em prática vários projetos empreendedores, criando inclusive o Instituto Superior de Comércio, correspondente ao Curso de Contador de Nível Médio. Atendendo aos pedidos insistentes dos alunos finalistas foi criado após, em 1931, o Curso Superior de Administração e Finanças. Surgia ali o embrião da futura PUCRS, um curso superior de extrema importância na época, que mais tarde integrou a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, reconhecida em 1934.



Ir. Afonso: um dos pilares

À medida que a instituição se desenvolvia, eram necessários novos espaços físicos. Em 22 de outubro de 1933, onde hoje é o Colégio Marista Rosário, foram inauguradas novas instalações, localizadas na Praça Dom Sebastião, esquina com a Av. Independência, ampliadas posteriormente em setembro de 1944.

O dia 18 de julho de 1934 foi de muita festa na cidade. No Salão Nobre da Biblioteca Pública, autoridades, irmãos maristas, professores e funcionários, dentre outros convidados, reuniram-se para assistir à cerimônia de formatura da primeira turma de bacharéis em Ciências Econômicas do Brasil, tendo como paraninfo o General Flores da Cunha (Interventor Federal, que no ano seguinte se tornaria governador do Rio Grande do Sul). Cada um dos 11 formandos, após receber o diploma e fazer seu juramento, foi vivamente aplaudido pelos presentes e familiares orgulhosos. Os desbravadores abriram caminho para os mais de 120 mil formados pela PUCRS até hoje.

Em quatro anos de funcionamento houve um notável acréscimo no número de alunos. Passaram de 12 em 1931 para 166 em 1935. Aos poucos, de acordo com a demanda da sociedade que necessitava de profissionais cada vez mais qualificados, outras Faculdades foram criadas, como a de Filosofia, Ciências e Letras, a Escola de Serviço Social e a Faculdade de Direito. A instituição continuava a crescer.

Ainda no início da década de 30, uma comissão especial foi formada para criar a Universidade de Porto Alegre (hoje UFRGS). Várias Faculdades e escolas registraram pedidos de incorporação. O Ir. Afonso e um grupo de professores ofereceram à comissão a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras, que acabaram não sendo aceitas. A recusa magoou profundamente o Ir. Afonso, mas não o desviou dos seus planos.

Em 1947, foi requisitada ao Ministério de Educação e Saúde que fosse criada a Universidade Católica do Rio Grande do Sul, incluindo as Faculdades excluídas do

Fotos: Arquivo PUCRS



Alunos do Curso Superior de Administração e Finanças

outro projeto, além das Faculdades de Serviço Social e Direito. Enfim, em 9 de novembro de 1948, o Presidente da República Eurico Gaspar Dutra assinou o decreto de aprovação da criação da Universidade tão sonhada. Assumiram no dia 8 de dezembro daquele ano os cargos de Reitor e Vice, respectivamente, o professor Armando Pereira da Câmara e o Ir. José Otão.

Depois da inauguração solene, começaram os trabalhos para a conquista do título honorífico de Pontifícia, concedido a universidades e instituições comprometidas em pautar o seu ensino de maneira fiel às diretivas do Papa. Ir. Faustino João atuou ativamente no processo.

A PUCRS foi a terceira do País a receber o título (depois da PUC-Rio e PUC-SP), em 1º de novembro de 1950, outorgado pelo Papa Pio XII, por solicitação da mantenedora e do Arcebispo Dom Vicente Scherer. Este, na instalação oficial, destacou em seu discurso a importância do papel da PUCRS: “Exerce certamente a Universidade uma importante tarefa orientadora da mocidade estudantil e da sociedade em geral. Não são os sentimentos, mas as idéias, certas ou errôneas, construtoras ou revolucionárias, que arrastam os indivíduos e decidem o curso dos acontecimentos”.

## OS MARISTAS

O Instituto dos Irmãos Maristas foi fundado por São Marcelino Champagnat, na França, em 1817. Os primeiros maristas chegaram ao Estado em 1900, fundando inúmeros colégios, sendo um deles, em 1904, o Colégio Marista Rosário, no qual a PUCRS iniciou suas atividades. Dentre as principais características do ensino marista estão a formação integral dos alunos, a presença amigável dos professores, a valorização e a participação da família, motivação e competência profissional.



1947: Aula de Botânica em laboratório do Colégio Rosário

# Turismo sustentável busca dar nova identidade a Viamão

## Rota das Especiarias pretende explorar qualidades do município

POR EDUARDO BORBA

A r puro, silêncio, hospitalidade e trilhas em meio às árvores são alguns dos atrativos oferecidos na Rota das Especiarias, nova alternativa de turismo sustentável criada em Viamão, distante 24km de Porto Alegre. A meta é que em cinco anos o município se torne uma referência estadual no segmento, ampliando o número de atrações, criando uma opção de lazer que aproveite a produção local e gerando novos postos de trabalho, restando parte dos 80 mil moradores que se deslocam para a Capital diariamente. A cidade abriga 257 mil habitantes.

A Rota das Especiarias é fruto de projeto desenvolvido por professores e alunos dos cursos de Turismo e Hotelaria da Faculdade de Comunicação Social (Famecos), e conta com a parceria de empresários, da Prefeitura, de proprietários de sítios e chácaras locais, e do Instituto Via-Montes, uma organização da sociedade civil de interesse público criada para promover ações em benefício da comunidade viamonense e responsável por integrar os participantes da rota.

Na proposta experimental, oferecida em dezembro último para autoridades, jornalistas e agentes de turismo, o passeio envolveu aspectos históricos, culturais e qualidades típicas da região. Produtos como cucas, sucos naturais, ervas aromáticas, hortifrutigranjeiros orgânicos e até chinchilas fizeram parte do que os organizadores do roteiro denominam como especiarias, num roteiro envolvendo nove propriedades localizadas na Estrada do Espigão, próxima ao Centro.



Na Coxilha do Bugio, passeios com cavalos manga larga e crioulo

O primeiro ponto de parada foi no principal marco histórico do município: a Igreja Nossa Senhora da Conceição, construída a partir do ano de 1741. O engenheiro da obra, José Custódio de Sá e Faria, também foi responsável pelos projetos das catedrais de Buenos Aires (Argentina) e de Montevideu (Uruguai).

Em cada chácara visitada, a recepção era feita pelos próprios donos, acompanhados por estudantes de Turismo e Hotelaria, todos usando camisetas alusivas à Rota das Especiarias. Na Coxilha do Bugio, de Luciane Fontoura, cavalos das raças crioula e mangalarga estavam à disposição para passeios por uma ampla área verde. O haras, antes dedicado à criação de cavalos árabes, preserva a arquitetura com a forma típica de construções encontradas nos desertos e que foi adotada pelo primeiro proprietário das terras.

No horário do almoço, o chef José Luiz recepcionou a todos na Estância Bela Vista Via-Montes com espumantes e uma *paella*. Localizada numa colina, da qual é possível avistar os morros que rodeiam Viamão e a Praia de Itapuã, a propriedade dispõe de estrutura para receber grupos de pessoas para um dia inteiro de lazer. “Os turistas poderão se hospedar, curtir a natureza, a piscina, o mirante com vista para a Lagoa dos Patos, praticar *reiki* e, entre outras delícias, cozinhar comigo no meu laboratório gastronômico”, planeja o chef.

No Rincão das Amizades as porteiras foram abertas por Miguel Bortolotto e família. Eles apresentaram a estrutura do sítio sustentável, onde os animais são criados soltos, a horta orgânica fornece produtos puros e o esgoto residencial é tratado de forma natural, em tanques com aguapés. Em três açudes haviam atrativos como caiaque, pedalinho e pesque e largue, onde Bortolotto cria tilápias. Conforme avaliação do proprietário, “o município tem potencial turístico, mas carece de articulação entre as propriedades rurais. Com a PUCRS, a Prefeitura e o Instituto Via-Montes estamos agregando valor a Viamão”.

Sob o aroma de um óleo à base de citronela que envolvia as árvores na entrada da proprie-



Chef José Luiz recebe na Estância Bela Vista Via-Montes

dade Água Verde Aromáticas, o casal Clóvis e Helena Battastini recepcionou o grupo. Além de apresentar mudas de plantas utilizadas para as essências e temperos, ofereceram sanduíches com creme à base de ervas e suco natural de limão com hortelã.

Uma nova experiência gastronômica foi reservada para a visita à propriedade rural Vó Lelé das Cucas. Ela, pessoalmente, passou entre as mesas para conferir a satisfação de todos com as cerca de 30 iguarias oferecidas num verdadeiro café colonial ao estilo campeiro, dentro de um galpão.

Esse itinerário serviu como aperitivo para o que os organizadores planejam proporcionar a quem optar por sair do cotidiano agitado e dos engarrafamentos sem se distanciar das facilidades do meio urbano.

A professora do curso Turismo e coordenadora do trabalho Marutschka Moesch, programa a abertura comercial da Rota ao público a partir do segundo trimestre de 2008. “Das 57 propriedades contatadas pela Famecos, 19 encontram-se aptas para ações receptivas e, ao longo de 2008, outras irão organizar-se para entrar nos itinerários”, planeja Marutschka.

## SERVIÇO

### ROTA DAS ESPECIARIAS

- **Local:** Zona Rural de Viamão
- **Visitas:** a partir de abril de 2008
- **Agendamentos:** Laboratório de Hospedagem da PUCRS – Fone: (51) 3320-3500 – ramal 4976

# Hospital é lugar de leitura

## Biblioteca Infanto-Juvenil dá início a novas ações na Pediatria



Alexandra, 10 anos, com o fantoche Bocão, foi a patronesse da Feira do Livro Infantil

Silêncio, organização, fantoches e livros em destaque. As bibliotecas são comuns em escolas, universidades e residências. Mas agora crianças hospitalizadas dispõem de um espaço para leitura, a Biblioteca Infanto-Juvenil do Hospital São Lucas (HSL), onde podem sonhar acompanhadas de bruxas, bichinhos e fadas, distanciando-se um pouco da rotina de doença, medicamentos e injeções. A unidade, situada no 5º andar, em frente à nova sala de recreação, surge em comemoração aos dez anos do Projeto Literatura Infantil e Medicina Pediátrica: uma Aproximação de Integração Humana. Três vezes por semana, alunos da Faculdade de Letras contam histórias na Pediatria. O diretor-geral do HSL, Leomar Bammann, espera que outras instituições tenham suas bibliotecas.

Segundo a coordenadora do Projeto, Solange Medina Ketzer, Pró-Reitora de Graduação e professora da Letras, a inauguração traz a oportunidade de desenvolver uma nova iniciativa de formação de leitores. Entre ações previstas, que terão início em março, estão a orientação de leitura para os enfermos e seus acompanhantes, sessões com animadores e semanas temáticas.

O HSL se caracteriza por inovações como essa, conta o pediatra Telmo Vargas. Há 30 anos os pais podiam visitar os filhos nos três turnos do dia, enquanto em outras instituições de saúde eles tinham acesso apenas por uma hora. Outro diferencial do

Hospital, comenta Vargas, são as iniciativas promovidas por várias áreas.

A Biblioteca surge cheia de parceiros. A iniciativa venceu o Prêmio Fato Literário 2007, da RBS, na categoria *Projeto Literário*. Houve ainda a doação de livros por alunos do Colégio Marista Champagnat, Livraria Acadêmica e Livros de Negócios. A Faculdade de Arquitetura contribuiu com o projeto de estandes da Feira do Livro Infantil, confeccionados pela Marcenaria da Prefeitura Universitária. Para catalogar o acervo, a Biblioteca Central Irmão José Otão adotou a classificação cromática. As cores facilitam a localização dos livros e estimulam a leitura.

Depois da narração das histórias, os bolsistas da Letras fazem questionamentos sobre o texto que estimulem as crianças a interpretar as atitudes das personagens e enredo, com o objetivo de fazê-las abstrair, mesmo que temporariamente, o contexto da doença e se envolverem com a ficção. Outra etapa é a proposição de atividades, como contar outras histórias e desenhar. Alguns exemplos desses trabalhos estão no livro *Histórias para ouvir, criar e contar: inventar ajuda a curar*, da Edipucrs, organizado pelas professoras Solange e Maria Tereza Amodeo, também da Letras.

Pesquisadora associada do projeto, Maria Tereza informa que temas relacionados à doença raramente são abordados pelas crianças, mas elementos correlatos (acidentes, ambulância, sintomas de



Solange recebeu o troféu Fato Literário

doenças) aparecem com frequência como pano de fundo do contexto ficcional. “Nessas narrativas as personagens vivem inúmeras experiências; a vida pulsa, apesar da diversidade da doença.”

A Feira do Livro Infantil teve como patrono Antonio Hohfeldt, professor da Faculdade de Comunicação Social. Autor de livros infantis, interagiu com as crianças, mostrando suas histórias e improvisando outras. Destacou para os pequenos que “o médico mexe no corpo e o escritor na cabeça”. Além dos pacientes, participaram crianças do Marista Show de Bola e atendidas pelo Centro Social Marista Irmão Donato na Vila São Judas Tadeu. A coordenadora do Núcleo de Humanização da Comissão dos Direitos da Criança e Cuidados Hospitalares do HSL, Maria Estelita Gil, comandou a programação, com as intervenções divertidas do fantoche Bocão, símbolo do projeto, que conta com a *performance* da ex-bolsista Paloma Laitano. Houve sessões de autógrafos das escritoras Sandra Zenicarli e Jaqueline Clos Ambrosini.

## MATANDO AS SAUDADES

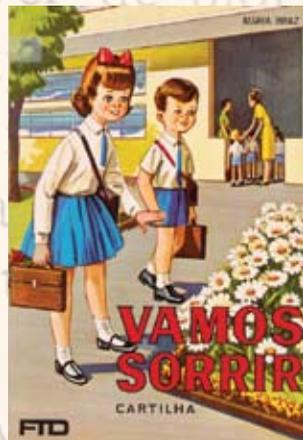


Francine da Silva Nunes, 14 anos, veio pelo segundo ano consecutivo na Feira do Livro Infantil como convidada. Viajou de Criciúma (SC) com os pais e o irmão só para matar as saudades dos amigos que deixou no Hospital São Lucas, onde se tratou pelo SUS. Aos cinco anos, fez cirurgia para retirar um tumor raro da coluna. Na época, a mãe, Júlia, se mudou para Porto Alegre e teve o filho Rafael no HSL. De março a novembro de 2005, Francine voltou a fazer quimioterapia. Apaixonada por literatura, encontrou conforto na recreação da Pediatria e nas sessões de narração de histórias. “Eu me envolvia com a história e gostava de desenhar”, conta a adolescente, que deixou alguns trabalhos de recordação para a equipe.

# Cartilhas mostram formação de leitores

O Delfos, Espaço de Documentação e Memória Cultural da PUCRS, abriga 452 cartilhas, seletas e outras obras voltadas à aquisição de leitura e aprendizagem de estudantes do Ensino Fundamental. O acervo, cuja expansão é continuada, permite identificar as transformações culturais e científicas ocorridas do século 19 a 2007. A professora da Faculdade de Letras Vera Aguiar, responsável pelo material, diz que o objetivo do projeto será avaliar como a escola formou o leitor literário ao longo do tempo. “Queremos disponibilizar à comunidade materiais para estudos que busquem compreender a história do aprendizado da leitura e oportunizar a acadêmicos de Letras o contato com os processos de constituição, manutenção e ampliação de um acervo e o desenvolvimento da consciência sobre a relevância histórica, cultural e científica de trabalhos dessa natureza.”

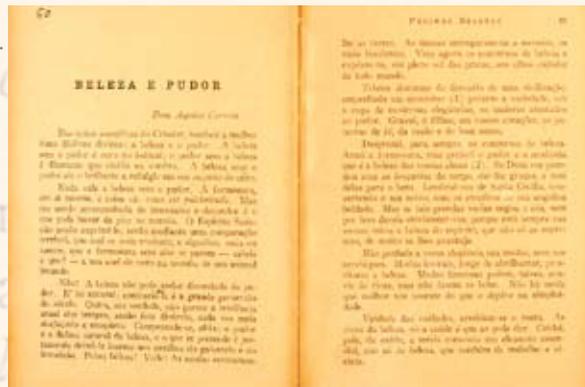
A equipe, formada pelos bolsistas Ana Cláudia Pelisoli (doutoranda), Marcelo Buckowski e Juliana de Oliveira (alunos da graduação em Letras), identificará os temas tratados, autores citados, gêneros literários, propostas de leituras oferecidas e



se os textos eram integrais ou fragmentados. O projeto é financiado, além da Universidade, pelo CNPq e Capes.

O livro mais antigo encontrado até o momento é *O Poder da Vontade*, de 1897, de autoria de Rosa Bittencourt Fontana, publicado pelo Estabelecimento Tipográfico de Gundlach e Schuldt, de Porto Alegre, e dedicado ao então presidente do Estado, Julio de Castilhos. Inclui desde trechos de *Navio Negroiro*, de Castro Alves, até textos sobre botânica e corpo humano.

Entre as diferenças de época, Vera destaca que o predomínio de ilustrações em relação ao texto ocorreu a partir da reforma de 1972. Com o novo modelo, o ensino passou a ser focado como comunicação e expressão. No ano seguinte, essa mudança aparece na cartilha *Vamos Sorrir*, de Maria Braz, da FTD (SP), parte do acervo. Uma das curiosidades é *Páginas Seletas*, de 1943, livro voltado à 3ª e 4ª séries femininas. Organizado por Francisco Silveira Bueno, fala sobre como deve ser o comportamento das meninas segundo os padrões cultural e moralmente aceitos.



Páginas Seletas, de 1943: dirigido às meninas da 3ª e 4ª séries



O livro mais antigo data de 1897

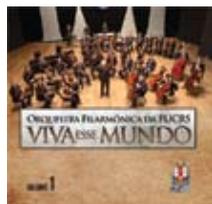
A professora cita ainda uma das obras que influenciaram gerações para a literatura: *Através do Brasil*, de Olavo Bilac e Manoel Bomfim, pela Editora Francisco Alves, que conta a história de dois meninos viajando pelo Brasil. Em 1939, estava na 31ª edição, que consta do acervo.

As cartilhas faziam parte do Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem (Celín), da Faculdade de Letras. Com a criação do Delfos, que deverá funcionar na Biblioteca Central Irmão José Otão no segundo semestre de 2008, o material ficou aos cuidados da professora Vera. Os livros foram selecionados a partir do enfoque escolhido e a equipe conseguiu outros em sebos e por meio de especialistas. O grupo pretende criar um site, facilitando o acesso a informações do acervo, que também é constituído por depoimentos de professores e alunos.

## Orquestra Filarmônica lança CD

A Orquestra Filarmônica da PUCRS lançou o primeiro volume do CD *Viva Esse Mundo*, com 13 obras de grandes compositores. Sob a regência do maestro Frederico Gerling Junior, as músicas são executadas pela orquestra completa ou por grupos formados por alguns integrantes, como o Quinteto de Metais e Percussão e o Quinteto de Cordas.

Há composições para todos os gostos, desde a imponente *Marcha Triunfal da Ópera Aida*,



de Giuseppe Verdi, passando por uma mistura de tangos famosos e *Tico-Tico no Fubá*, de Zequinha de Abreu.

O CD custa R\$ 10 e está à venda na loja Griffé PUCRS, no térreo do prédio 11 (Campus Central), ou na

Livraria da Edipucrs, no segundo piso do prédio 41. Informações pelo telefone (51) 3320-3582. Confira o repertório de músicas:

- 1) Abertura da Cavalaria Ligeira – F. Von Suppé
- 2) Serenata para Orquestra de Cordas, Op. 48 – P. I. Tchaikowsky
- 3) Divertimento III – 1º movimento – W. A. Mozart
- 4) Mourão – Guerra Peixe
- 5) Humoreske, Op. 101 – A. Dvorak
- 6) Suíte nº 1 Peer Gynt – Dança de Anitra, Op. 46 – E. Grieg
- 7) Oh Happy Day – Tradicional
- 8) Swing low, sweet chariot – Tradicional
- 9) T-Bone Party – Don Haddad
- 10) Tico-Tico no Fubá – Zequinha de Abreu
- 11) Tanguetto (medley) – Arr. A. Ostrovski
- 12) Abertura para sopros em Dó Maior, Op. 24 – F. Mendelssohn
- 13) Marcha Triunfal da Ópera Aida – G. Verdi

# Partilhando histórias de vida

## Idosos do grupo Trocando Idéias reúnem-se quinzenalmente

Dois vezes ao mês, Maria Regina Correa Severo, 62 anos, sai de casa para ir à PUCRS passar boa parte da tarde conversando com os amigos e, de preferência, arrumar um jeito de fazê-los rir. Espontânea e de bom papo, quer ser atriz, mas enquanto isso não acontece divide suas histórias, planos para o futuro e seu bom humor com os colegas do grupo Trocando Idéias.

Criado em 2001, o grupo tem como objetivo principal propiciar a pessoas idosas um espaço de discussão, reflexão e troca de experiências. “A longevidade representa uma conquista, mas também um constante desafio. Os idosos necessitam de um local de convivência onde possam partilhar desejos e sofrimentos com outras pessoas que estejam na mesma fase da vida”, observa a coordenadora da atividade e mestrandia em Serviço Social, Rosane Brochier Kist, integrante do Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais.

Os assuntos debatidos são escolhidos pelos próprios participantes no início do ano. Para alguns encontros também são convidados profissionais, em especial professores da Universidade, que desenvolvem temas específicos, como nutrição, memória, políticas sociais, saúde e sexualidade, entre outros.

As reuniões duram, geralmente, uma hora e meia, contando com 20 a 25 participantes. Segundo



Um espaço para discussão, reflexão e troca de experiências na PUCRS

Rosane, o convívio acaba criando relações de amizade. Muitos combinam de passear nos finais de semana, comemoram aniversários juntos e trocam e-mails. O perfil dos participantes varia em termos de idade, podendo ir dos 60 aos 80 anos, mas a maioria é de mulheres. Muitos inclusive estudaram na Universidade, o que traz com as reuniões a sensação de estar retornando.

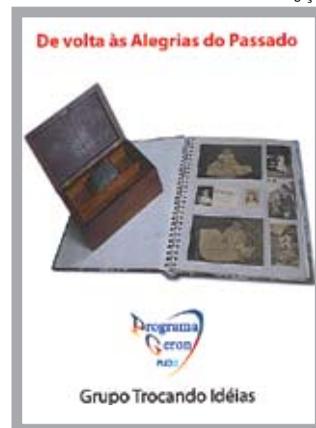
Eva Mélo Machado, 62 anos, fez mais de 30 cursos depois que se aposentou, inclusive graduações, como Nutrição, Direito, Jornalismo e Relações Públicas, todos na Unisinos. Em visita à PUCRS, ficou sabendo pelo boletim semanal sobre o Trocando Idéias. “Tudo o que diz grátis, entrada franca ou meia entrada chama a atenção nessa idade”, conta rindo. Desde então, participa dos encontros do grupo além de outras atividades oferecidas para idosos. “O que a PUCRS está fazendo pela nossa saúde e qualidade de vida é imenso. Sinto-me acolhida, importante. Acho até que uma hora e meia é pouco”, observa.

Os homens do grupo são poucos, mas a coordenadora garante que são bem participativos. Um deles é Nery Silva, 76 anos. Algum tempo atrás leu um anúncio no jornal convidando homens para participar do Coral da Totalidade, também da PUCRS, onde cantou durante dois anos. Logo ficou sabendo sobre o Trocando Idéias, do qual participa desde 2004. O auxiliar de contabilidade aposentado não pára por aí: também reza o terço na Igreja Universitária Cristo Mestre, faz aulas de inglês, informática e física, entre outras oferecidas pela Universidade.



Convívio cria boas relações de amizade

Fotos: Divulgação



Livro foi lançado em 2007

Outra colega que aproveita essas oportunidades é Maria Regina, mencionada no início da reportagem, que começou a frequentar as aulas de Física pensando que seriam de ginástica. Brincadeiras à parte, ela ressalta sua gratidão pela oportunidade. “O Trocando Idéias me fez perceber que não somos mais os idosos de antigamente, desprezados em todos os sentidos. Temos valores, começando pelo respeito que recebemos aqui, pois começamos o semestre organizando juntos a programação do que será discutido”.

Uma das atividades feitas em 2007, destacada pelos idosos, foi a compilação de histórias de momentos marcantes dos participantes, intitulada *De volta às alegrias do passado*. O pequeno livrinho, distribuído entre eles, traz muitos relatos de infância, desde passeios com a família até presentes de Natal inesquecíveis. Nas entrelinhas, todos trazem mensagens semelhantes. Até mesmo nas lembranças mais singelas, lá estão eles: seus entes queridos. “Era hora de carregar os brinquedos para um lugar seguro. Esse lugarzinho era embaixo da casa, onde minha mãe guardava o pote de manteiga no verão para conservá-la mais fresquinha” – conta a participante Sonia Dürchnabel Athayde na sua história *Instantes eternos*.

O Trocando Idéias integra o Programa Geron, que visa ao intercâmbio das Unidades de Ensino da PUCRS que realizam estudos e ações voltadas ao processo de envelhecimento. O programa está vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. ●

## COMO PARTICIPAR

■ (51) 3320-3500, ramal 4114

# Caça-talentos em Tecnologia da Informação

O programa gratuito de qualificação em tecnologia .NET, promovido pelo Centro de Inovação (CI) PUCRS, em parceria com a Microsoft, formou 60 jovens, no final de 2007, depois de rigorosa seleção ao longo de três fases. O objetivo do Students to Business é contribuir para reduzir o déficit de pessoal qualificado na área de Tecnologia da Informação. Muitos saem da formação contratados. O público-alvo são alunos do Ensino Médio e da graduação, que preferencialmente tenham conhecimento de lógica de programação.

Ao final da solenidade, foi premiado o aluno melhor colocado em cada trilha do programa (Gustavo Romano em Desenvolvimento de Sistemas e Leonel Marques Farias em Infra-Estrutura de Redes). Também se destacou com nota máxima no trabalho final Juliano Vasconcelos Faria, para quem o programa é uma maneira de fazer com que as empresas saibam em qual nível o estágio se encontra, com o respal-



Renato Malvezzi optou pela Computação

Essa foi a terceira edição e teve quase 2 mil inscritos pelo site. Sessenta selecionados tiveram a oportunidade de ingressar na terceira e última fase, que corresponde à realização e apresentação do projeto final, além de prova de inglês. Os participantes têm como vantagem a realização de cursos *on-line* da Microsoft com mais de 60 horas, em inglês.

Renato Malvezzi, 20 anos, integrou duas vezes o Students to Business. Em 2006 estava no curso técnico de Sistemas de Informação da UFRGS e no ano passado repetiu a experiência como aluno de Ciência da Computação da PUCRS. “No primeiro

contato a gente não aproveita 100%. Ao ver de novo e com outros professores, o rendimento é melhor.” A oportunidade ajudou Renato a definir que seguiria na área. Em 2007 também foi bolsista voluntário do CI. Agora estagia na empresa DB Server, instalada no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc).



Juliano Faria (esq.) e Gustavo Romano

contato a gente não aproveita 100%. Ao ver de novo e com outros professores, o rendimento é melhor.” A oportunidade ajudou Renato a definir que seguiria na área. Em 2007 também foi bolsista voluntário do CI. Agora estagia na empresa DB Server, instalada no Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc).

O programa conta com as Faculdades de Administração, Contabilidade e Economia e de Informática e apoio da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet – Regional RS. Essa edição do Students to Business foi ministrada pela equipe de bolsistas do CI com os professores da Faculdade de Informática Alexandre Agustini e Júlio Machado.

## Química para professores e alunos

Ministrar uma aula de Química é sempre um desafio. Acabar com a fama de disciplina complexa e despertar o interesse dos alunos não é tarefa fácil para os educadores. O projeto Intercâmbio Universidade/Escola, vinculado à disciplina de Metodologia do curso de Licenciatura de Química, busca melhor preparar os futuros professores para a missão e amenizar as dificuldades dos atuais educadores do Ensino Médio. No segundo semestre de 2007 o grupo trabalhou com deficientes visuais. A instituição contemplada foi o Instituto Santa Luzia e o tema abordado foi termoquímica.

A turma contava com dois alunos deficientes visuais que desenvolveram as mesmas atividades dos outros estudantes. O trabalho bem-sucedido também contou com a colaboração do Laboratório de Ensino e Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas e do Instituto Santa Luzia que transformaram todo o

material utilizado em sala de aula em braille. O trabalho iniciado na Universidade tem continuidade no Instituto. Os alunos estão produzindo um dicionário em braille sobre o tema estudado na PUCRS, que deverá ser lançado em 2009.

Renize Braga, 20 anos, cursou a disciplina no primeiro semestre de 2007. “É incrível a dedicação dos alunos. Eles não faltam nunca e nós temos uma experiência completa, ministrando a aula para estudantes de verdade”. A professora da Escola Estadual Florinda Tubino Sampaio, Maria Aparecida Moreira, participou do projeto e acredita que a formação continuada de professores é fundamental para melhorar as práticas. Lembra ainda os benefícios para os alunos: “Eles têm novas percepções em relação à Química. Um deles relatou que o estudo não se tornou chato nem cansativo.”

Criado em 2000 pela professora da Faculdade de Química Concetta Ferraro, o trabalho beneficiou mais de dez escolas públicas e particulares, atin-



Grupo trabalhou com deficientes visuais

gindo cerca de 280 alunos do Ensino Médio. Uma instituição é escolhida a cada semestre. A professora da escola eleita apresenta previamente suas dificuldades de conteúdo, que são estudadas e trabalhadas pelos acadêmicos durante o período letivo. No último mês de aula são oferecidas oficinas pedagógicas sobre o tema escolhido aos professores e alunos do Ensino Médio.

## FRATERNIDADE E AMAZÔNIA



Álvaro Maia Batista, aluno do curso de Ciências Econômicas, foi o vencedor do Concurso de Artigos Fraternidade e Amazônia, com o trabalho *Amazônia Arquipélago ou Continente? Crescimento econômico e desenvolvimento na Amazônia*. Catiane da Rosa Pereira, de Ciências da Computação, ficou em segundo lugar e Fabiana de Moura e Souza, de Serviço Social, em terceiro. Realizado desde 1995 pelo Centro de Pastoral e Solidariedade, o concurso pretende despertar a consciência individual e coletiva sobre a importância da reflexão e ações relacionadas ao tema da Campanha da Fraternidade proposto pela CNBB.

## Assistência Social e Cidadania

Cerca de 200 agentes municipais de Porto Alegre participaram até o início de janeiro, na PUCRS, da primeira etapa da capacitação sobre a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O trabalho é desenvolvido pela Faculdade de Serviço Social da Universidade, que até o final de 2008 formará mais de 500 agentes da Prefeitura Municipal de Porto Alegre incluindo trabalhadores da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), da rede socioassistencial e conselheiros. Além de palestras sobre os fundamentos da PNAS e a implantação do SUAS, são trabalhados processos de gestão da política de assistência, característica, estrutura física e programática previstas pelo Sistema, além de programas, serviços e benefícios que o compõem. Ocorrerão ainda oficinas e minicursos para avaliar os principais desafios e a contribuição que cada agente pode dar ao implantar o SUAS.

## Psicologia Social

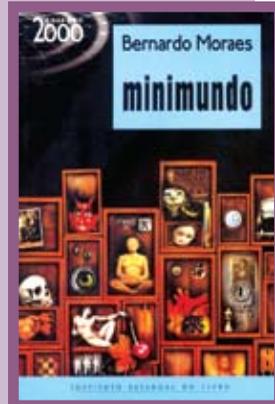
Tese orientada pela professora Neuza Guareschi, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, defendida em dezembro de 2006 por Betina Hillesheim, foi escolhida como a melhor tese de doutorado em Psicologia no 1º Concurso da Associação Brasileira de Psicologia Social. O tema do trabalho é *Entre a literatura e o infantil: uma infância*. Betina é professora do Departamento de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul.

## Top em pesquisa

O censo 2006 do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aponta a PUCRS como a instituição de ensino superior particular melhor colocada em número de grupos de pesquisa no Brasil. Com o resultado divulgado em novembro, a Universidade mantém a posição conquistada na edição anterior, em 2004, porém, com 24 novos grupos. O levantamento foi feito em 403 instituições, entre universidades, institutos públicos de pesquisa científica, institutos tecnológicos, centros federais de educação tecnológica e laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de empresas estatais. Neste *ranking* geral, a Universidade ocupa o 17º lugar. O censo mostrou ainda o avanço no número de doutores no Brasil. A PUCRS evoluiu de 590 para 733 pesquisadores com doutorado, entre os anos de 2004 e 2006.

## AUTOR REVELAÇÃO

Bernardo Moraes, mes-trando em Teoria da Literatura, com ênfase em Escrita Criativa, do Programa de Pós-Graduação em Letras, foi agraciado com o prêmio Nacional, O Sul e os Livros como autor revelação do ano. A premiação é promovida anualmente pela Rede Pampa e jornal O Sul, com patrocínio do Nacional Supermercados e apoio da Câmara Rio-Grandense do Livro e governo do Estado do RS. Moraes também ficou entre os finalistas do Prêmio Açorianos de Literatura, com o livro *minimundo* (foto), publicado em 2006 pelo Instituto Estadual do Livro.



## Arquitetura

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo foi eleita o Destaque 2007 pela Associação de Arquitetos de Interiores do Rio Grande do Sul. A premiação anual e individual é conferida a entidades ou personalidades que se destacam no cenário da arquitetura do Estado. A cerimônia de entrega do reconhecimento ocorreu durante jantar no Hotel Plaza São Rafael. O diretor Paulo Horn Regal recebeu o prêmio em nome da Faculdade.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Estes foram os vencedores dos melhores trabalhos acadêmicos da PUCRS nas grandes áreas do 8º Salão de Iniciação Científica que reuniu estudantes da graduação e professores/pesquisadores de diferentes universidades gaúchas e brasileiras: Guilherme Petersen (Ciências da Saúde); Mayara Nunes da Silva (Ciências Sociais Aplicadas); Denver Orsolin (Ciências Exatas, da Terra e Engenharia); Dieli Souza Borges (Ciências Biológicas e Ciências Agrárias) e Ana Maria Rezende Moraes (Linguística e Letras e outras).

Foram inscritos 749 trabalhos na edição que teve como tema meio ambiente e sustentabilidade. O 9º Salão de Iniciação Científica da Universidade será realizado em agosto de 2008. As inscrições estarão abertas de 31 de março a 6 de junho. Informações: [www.pucrs.br/salao](http://www.pucrs.br/salao).



## ECONOMISTAS 1967

Foto: Arquivo Pessoal



A turma de 62 bacharéis em Economia graduados em 1967 completou 40 anos de formatura em dezembro. Desde a colação de grau a união entre os alunos foi cimentada, assim como o espírito de convivência entre os colegas. Isso foi demonstrado já no primeiro encontro, um ano após a formatura. De uma forma natural surgiu a necessidade de se reunirem anualmente para relembrar, reviver os tempos passados juntos. Assim, desde 1967 se encontram para confraternizar. A data é esperada a cada ano. O exemplo fraternal é conhecido e respeitado por suas famílias e modelo para os que sucederem. Contatos com a turma podem ser feitos pelos e-mails [cognato@terra.com.br](mailto:cognato@terra.com.br) (Juarez Cognato) e [dbpizzato@cpovo.net](mailto:dbpizzato@cpovo.net) (Décio Pizzato).

## MARIO QUINTANA



A obra *Antologia Poética de Mario Quintana*, edição bilíngüe, realizada pela Edipucrs, recebeu o título de Melhor Livro Nacional na categoria livro de texto, no 17º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, em São Paulo. O prêmio teve indicações de 1.600 obras para todas as categorias, encaminhadas por 165 empresas participantes de 13 estados.

## Fisioterapia

O trabalho *Varição da pressão positiva ofertada através de diferentes sistemas de selo d'água*, dos alunos da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia Régis Mestriner, Rafael Fernandes e Luís Steffen, foi premiado no 4º Congresso Sul-Brasileiro de Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva e 5ª Jornada Gaúcha de Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva, realizados em Santa Cruz do Sul. A orientação foi do professor do curso de Fisioterapia Márcio Donadio.

## Criação literária

A aluna Carolina Bensimon, do mestrado em Teoria da Literatura, ênfase em Escrita Criativa, foi contemplada com a Bolsa Funarte de Estímulo à Criação Literária, concedida pela Fundação Nacional de Artes (Funarte), órgão do Ministério da Cultura. Ela recebeu R\$ 30 mil para escrever um romance, que deverá estar pronto até julho de 2008. Os candidatos tiveram que apresentar um projeto e um trecho de suas obras. Concorreram ao incentivo narrativas longas e livros de contos e de poemas. A mestranda ainda não possui livros publicados.

## Metrologia

O Labelo (Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica) da PUCRS foi um dos ganhadores do prêmio Banas Excelência em Metrologia, distinção que segue critérios próprios desenvolvidos sobre as normas NBR ISO 17025:2005. O objetivo é medir e avaliar o grau de desenvolvimento e de comprometimento da organização e de seus colaboradores com o seu sistema de gestão, baseado em normas nacionais ou internacionais. O Labelo é o laboratório de calibração e ensaios da PUCRS, em funcionamento desde 1991 e acreditado nos organismos de competência nacional e internacional, sendo referência na área. Seu objetivo é prestar serviços tecnológicos à comunidade industrial. Possui mais de 4.200 empresas clientes, o que o transforma na principal ligação da PUCRS com a indústria nacional, desempenhando seu papel de prestador de serviços.

## LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E COGNIÇÃO

Foto: Divulgação



O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (Idéia) passou a incubar o projeto multidisciplinar Linguagem, Comunicação e Cognição (Lincog), que desenvolverá um *software* de pesquisa sobre as linguagens escrita e visual de filmes. A iniciativa, coordenada pela professora Ana Maria Ibaños, da Letras, envolve ainda as Faculdades de Informática, Comunicação Social, Engenharia e Educação. O objetivo é usar os filmes — *O Nome da Rosa* e *Shakespeare Apaixonado* (foto), por exemplo — como recurso pedagógico. Os organizadores criarão um espaço virtual para discussão sobre o conteúdo dos filmes a fim de enriquecer a atividade acadêmica. O Lincog fica na sala 5 do Idéia (torre do prédio 30). Informações: (51) 3320-3500, ramal 8264.

## PSIQUIATRIA



Durante o 12º Encontro do Serviço de Psiquiatria do Hospital São Lucas, o psiquiatra Manoel Albuquerque, fundador do Serviço de Psiquiatria, foi homenageado por alunos, ex-alunos e professores do Departamento de Psiquiatria e da Faculdade de Medicina (Famed). Albuquerque recebeu uma placa do diretor da Famed, Ivan Antonello (foto). O coordenador do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Paulo Roberto Zimmerman, e o secretário-geral da Associação Brasileira de Psiquiatria, Miguel Adib Adad, destacaram as qualidades profissionais do médico e professor que, com pioneirismo, liderou a integração da psiquiatria no ambiente de hospital geral.

## Academia Brasileira de Ciências

Os pesquisadores da PUCRS Martin Cammarota e Eduardo Eizirik foram agraciados com o título de Membros Afiliados da Academia Brasileira de Ciências. A titulação foi outorgada em dezembro na conferência Avanços e Perspectivas da Ciência no Brasil, América Latina e Caribe. O título tem vigência por cinco anos e busca estimular a produção e o desenvolvimento de projetos por cientistas jovens. Cammarota atua no Centro de Memória do Instituto de Pesquisas Biomédicas, é graduado em Ciências Biológicas, com pós-doutorado em Neurociências pela Universidade Newcastle, da Austrália. Eizirik é pesquisador do Centro de Biologia Genômica e Molecular e pesquisador associado do Laboratório de Diversidade Genômica dos Institutos Nacionais da Saúde, dos EUA, com estudos na área de felinos e outros animais.

## Calibração

O vice-diretor dos Laboratórios Especializados em Eletroeletrônica Calibração e Ensaaios (Labelo/PUCRS), Álvaro Theisen, assumiu por dois anos como representante nacional dos laboratórios de ensaios e calibração no Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade. Este comitê é assessor ao Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, que tem como finalidade coordenar as atividades do processo que avalia a qualidade e o desempenho energético dos equipamentos sob a forma de certificação ou da etiquetagem.

## Ortodontia

O trabalho *Avaliação microbiológica de alicates ortodônticos* desenvolvido em conjunto pelas Faculdades de Odontologia e Biociências obteve o primeiro lugar na categoria pôster científico no 6º Congresso da Associação Brasileira de Ortodontia e Ortopedia Facial, realizado em Gramado. A pesquisa foi conduzida pela extensionista Fabiane Azeredo (Odontologia) e orientada pelas professoras Luciane Menezes (Odontologia) e Renata Medina (Biociências), contando ainda com a colaboração da acadêmica de Ciências Biológicas, Gisela Garcia.

## DESTAQUE FEMININO RURAL



A professora Marcia Dutra de Barcellos, da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, recebeu o prêmio Destaque Feminino Rural, categoria Pesquisadora, conferido pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Comissão de Produtoras Rurais. Márcia atua como pesquisadora do Programa de Pós-Graduação de Administração de Empresas. O prêmio é fruto de pesquisas desenvolvidas em prol da cadeia produtiva da carne bovina ao longo dos últimos anos.

## Relações Públicas

A professora Souvenir Dornelles, da Faculdade de Comunicação Social, foi uma das homenageadas, na categoria academia, pelo Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas (Conrerp RS/SC) na 6ª edição dos Relações-Públicas que Fazem e Acontecem – categorias academia e mercado. Associado às comemorações dos 40 anos do curso na PUCRS, o Conrerp realizou a solenidade no Laboratório de Hospedagem da Universidade.

## SOFTWARE LIVRE

Desde janeiro, a PUCRS, a Província Marista do Rio Grande do Sul e a Associação Software-Livre.org estão realizando ações para a disseminação do *software* livre e de código aberto em escolas da Rede Marista e na Universidade. Por meio do termo de cooperação assinado na Reitoria serão promovidos eventos, projetos e outras iniciativas na área. Como primeira ação da parceria, ocorrerá em abril a 9ª edição do Fórum Internacional de Software Livre, o maior encontro do tipo no Brasil, com a participação da comunidade de desenvolvimento, do governo e de interessados em geral. Durante a solenidade o Reitor Joaquim Clotet garantiu que a inclusão digital é uma preocupação e que a PUCRS está empenhada em afastar o analfabetismo digital das comunidades.



## LETRAS DE HOJE



A revista *Letras de Hoje*, publicada pela Faculdade de Letras da PUCRS, comemorou 40 anos de circulação ininterrupta. A cerimônia realizada em dezembro foi marcada por uma homenagem ao seu fundador, o Ir. Elvo Clemente em 19 de setembro último aos 85 anos; e também pelo lançamento de edição comemorativa coordenada pelo escritor Luiz Antônio de Assis Brasil. *Letras de Hoje* foi criada por Clemente em 1967, com apoio dos professores Leonor Sciar-Cabral, Plínio Cabral e Gilberto Mendonça Telles e do empresário Paulo Vellinho. Sua edição comemorativa traz, entre outros textos, artigo inédito de Elvo Clemente, exatamente sobre o quadragésimo aniversário da publicação. A publicação pode ser adquirida na Livraria da Editora da PUCRS, no prédio 41 do Campus Central, ou pedida pelo e-mail [edipucrs@pucrs.br](mailto:edipucrs@pucrs.br) ou telefone (51) 3320-3523.

## Neurociências

O professor Iván Izquierdo, coordenador do Centro de Memória, é um dos novos membros escolhidos para participar da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS), na área de Neurociências. A escolha ocorreu durante o 18º Encontro Geral da Academia, realizada em Trieste (Itália). Segundo o presidente da instituição, Jacob Palis, trata-se de um reconhecimento à importante contribuição de Izquierdo para a promoção e desenvolvimento da ciência no mundo. A posse ocorrerá em novembro de 2008, na Cidade do México, no próximo encontro anual da Academia.

## Funcionários aposentados

As Associações dos Docentes e Pesquisadores da PUCRS e dos Funcionários, em parceria com a Universidade, beneficiarão professores e técnicos administrativos aposentados por meio do Programa Rever. O plano proporciona acesso livre à biblioteca da Instituição, descontos nos estacionamentos, redirecionamento de e-mails para as associações e mais atividades. Interessados em participar podem entrar em contato com a Gerência de Recursos Humanos da Instituição, no prédio 1 do Campus Central. Informações pelo telefone (51) 3320-3570.



Os resultados obtidos nos quatro primeiros anos de atividades da Incubadora Raiar foram divulgados no evento comemorativo Conquistando o Cliente. O coordenador acadêmico Vicente Zanella apresentou a professores, empresários e parceiros os números alcançados pelas 35 empresas, entre incubadas e graduadas. O faturamento no período foi de R\$ 4,25 milhões. Os postos de trabalho chegaram a 204, dez vezes superior à inauguração. Um vídeo ainda registrou a aprovação dos clientes das incubadas aos produtos e serviços contratados. Durante a comemoração receberam o certificado de graduação os empreendimentos 4TI Solutions, Perfecnet Web Solutions, e Tron Security Systems (foto).

## Direito

Orci Bretanha Teixeira (foto) é o novo diretor da Faculdade de Direito, substituindo o professor Jarbas Lima. A posse de Bretanha, professor titular de Direito Administrativo, ocorreu em dezembro. Ele coordenou os departamentos de Direito Público e de Propedêutica Jurídica da Faculdade. Mestre em Direito pela PUCRS, é procurador de Justiça aposentado, foi coordenador das Promotorias de Defesa Comunitária e o primeiro coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Defesa Comunitária do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul. Os vice-diretores são Elias Grossmann e Maria Isabel Pereira da Costa.



## 14º Concurso Histórias de Trabalho

O mestrando Arilson dos Santos Gomes, do Programa de Pós-Graduação em História, orientado pela professora Margaret Bakos, foi premiado no 14º Concurso Histórias de Trabalho, na categoria Ensaio Acadêmico (textos originários de dissertações, teses e monografias ou pesquisas de cunho analítico e acadêmico sobre questões relativas ao trabalho no Brasil), com a pesquisa *Aparecendo na foto: as representações do negro na fotografia em Porto Alegre no final do século 19 e no início do século 20*. O concurso foi promovido pela Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre.

## MARIO VILELA

O professor Mario Hamilton Vilela (foto) despediu-se da PUCRS no final de 2007, depois de 43 anos de atividades docentes e administrativas. Vilela está ligado à história da Universidade, principalmente no processo de criação da pioneira Faculdade de Zootecnia do Brasil, no desenvolvimento do Campus Uruguaiana e no crescimento e consolidação das áreas de pesquisa e pós-graduação na Instituição. Foi professor nas áreas de Agronomia e Zootecnia, diretor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia por 24 anos, assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e chefe de gabinete da Reitoria.



POR MARIANA VICILI

Um pote em cima da mesa cheio de palitos de madeira com tampa em formato de hipopótamo mostra que se está, sem dúvida, no consultório de um pediatra. Sentado junto à mesa, um homem cuja fala mansa aos poucos revela a história de um profissional que, depois de atravessar o mundo e trabalhar em áreas diferentes, resolveu dedicar o seu tempo a cuidar de crianças e atuar em projetos sociais.

O médico Alexander Sapiro, 61 anos, nasceu na Romênia, país da Europa Oriental que na época ainda sentia os efeitos da Segunda Guerra Mundial. Com a família, de origem judaica, morou em outros lugares, como a Itália, antes de chegar a Porto Alegre, em 1952.

Como muitas famílias de imigrantes, passaram por dificuldades financeiras no início, o que levou o jovem Alexander a buscar meios de ajudar. Quando criança foi engraxate e vendeu revistas usadas doadas por vizinhos na porta do cinema. Mais tarde trabalhou com o pai na malharia que ele havia aberto. Para conseguir pagar a Faculdade, passou um bom tempo comprando carros em São Paulo para revender em Porto Alegre.

Em 1970, graduou-se em Medicina na então Faculdade Católica de Medicina, hoje Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. “Não tenho outros médicos na família e meu pai queria que eu fosse farmacêutico. O sonho dele era que eu tivesse uma farmácia para ele poder trabalhar no balcão me ajudando”, lembra.

Antes de fazer o vestibular, muitos diziam que Sapiro não tinha chance por não falar direito o português. Tomou aquilo como um desafio adicional: aprender a ler, escrever e falar em português, sem sotaque, de maneira que ninguém percebesse que ele era estrangeiro. Desafio vencido, hoje ele cobra de todos os seus alunos o empenho com a língua-mãe.



# Doutor Solidariedade

Professor e pediatra Alexander Sapiro se destaca em projetos com a comunidade

O gosto por aprender outros idiomas ajudou-o desde o início da carreira. Além do português e do romeno, fala inglês, espanhol, iídiche, hebraico e latim. Com frequência era chamado para fazer traduções e acompanhar visitantes em congressos médicos. Num desses eventos acadêmicos, em 1975, conheceu um professor da Universidade de Oxford (Inglaterra), que o convidou para fazer um estágio num dos hospitais da cidade inglesa, na área de neonatologia, onde permaneceu durante alguns meses. Logo após começou a lecionar na PUCRS, onde acompanhou a conclusão das obras do Hospital São Lucas (HSL).

Atualmente, além de dar aulas em disciplinas de graduação e pós-graduação da Facul-

dade de Medicina (Famed), é presidente do Centro de Estudos de Pediatria, chefe do Alojamento Conjunto da Maternidade do HSL e coordena o Centro Marista Irmão Donato, localizado na Vila São Judas Tadeu (próxima à PUCRS). Trabalhando cerca de 12 horas por dia, divide o seu tempo entre as aulas, o trabalho no Centro Marista, o consultório entre outros projetos sociais, como o Ônibus Oftalmológico e o Projeto Show de Bola.

O ônibus, iniciativa da Famed, Lions Clube de Porto Alegre e Viação Canoense, é um consultório médico móvel utilizado para atender à população de alto risco social. O Projeto Marista Show de Bola oferece oficinas esportivas, pedagógicas e de educação em saúde a crianças e adolescentes carentes que moram próximo à PUCRS. Pelos trabalhos realizados recebeu prêmios importantes, como o troféu Honra ao Mérito em 2004, e o Troféu Solidariedade 2007, ambos da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Quando não está trabalhando, gosta de ficar em casa com a família. Sapiro é pai de duas filhas e um filho, este último dentista, que ajuda o pai no Centro Marista Irmão Donato. Também tem duas netinhas que moram com a filha mais velha nos EUA. O país norte-americano foi seu destino durante mais de 20 anos, quando traba-

lhou como médico em agências de turismo, acompanhando excursões para a Disney World. A experiência na atividade o levou a ser co-autor do livro *Operação Disney – dicas bem-humoradas*, lançado em 1997 pela Editora AGE.

Também foi co-autor da obra *Era uma vez 33*, resultado de um concurso brasileiro de médicos escritores, entre outros. Na área de ficção, o pediatra prefere escrever, como era de se esperar, histórias infantis.

Atualmente está envolvido com a reformulação do currículo da Faculdade de Medicina. “Meu desafio agora é ajustar para que fique dentro do esperado. Depois disso, não sei, mas estou sempre inventando alguma coisa”, conta.

# Alfredo Tellechea lidera processo de mudanças na Copesul

Formado em Engenharia Civil, assumiu negócios da família aos 24 anos

**D**iretor superintendente da Companhia Petroquímica do Sul (Copesul), Alfredo Ribeiro Tellechea, 50 anos, lidera o processo de migração da empresa para a Braskem. Assumiu na Copesul em abril de 2007, depois da venda do Grupo Ipiranga, onde atuou por 25 anos. Um dos seus desafios é ajudar na consolidação do Pólo Petroquímico do Sul, em Triunfo. A Copesul é referência internacional em vários indicadores e tem capacidade de produção de 3,2 milhões de toneladas de petroquímicos básicos por ano, servindo de matéria-prima para outras empresas fazerem resinas termoplásticas, borrachas, solventes e combustíveis.

Tellechea trabalha de dez a 12 horas por dia. Ser superintendente exige que esteja preocupado com a formação de profissionais, além da execução de processos. “O que resolve as questões numa empresa são as pessoas. A universidade inicia o processo. A ascensão e maturação se dão dentro das empresas e na vida profissional. Daí a importância das chefias.”

A sua vivência se deu em várias empresas do Grupo Ipiranga. Desempenhou as funções de gerente de Planejamento de Mercado, diretor de Vendas e Marketing e superintendente de Unidades de Negócios nas Áreas de Distribuição de Derivados de Petróleo e de Petroquímica. A Destilaria Rio-Grandense de Petróleo, a primeira refinaria do Brasil, foi fundada por seu avô João Francisco Tellechea com outros empreendedores, na cidade de Uruguaiana, em 1934. Três anos depois surgiu em Rio Grande a Companhia de Petróleo Ipiranga, que teve como um dos executivos o pai, Roberto Tellechea.

Quando jovem Alfredo Tellechea rejeitava a idéia de assumir os negócios da família. Achava que sempre pairaria a dúvida entre uma escolha pela competência ou pelo sobrenome. Courseou Engenharia Civil na PUCRS de 1975 a 1980, buscando uma formação que tivesse foco no desenvolvimento do raciocínio lógico. “O engenheiro é aproveitado em outros segmentos, como financeiro, de produção e processos, porque se dedica muito. Tem uma potencialidade interessante de desenvolvimento profissional que deve ser complementada conforme a área escolhida”, avalia.

Na Universidade também fez algumas disciplinas de Economia, mas não conseguiu concluir a graduação devido à colisão de horários. Sabia que, na Ipiranga ou noutra empresa, seu caminho seria



gestão, planejamento e *marketing*. Por isso fez especialização em Marketing Industrial na Fundação Getúlio Vargas (São Paulo) e cursos na França, Inglaterra e EUA. Aos 24 anos, com a morte do pai, resolveu ingressar na Ipiranga.

Da época da PUCRS, o marcou a participação no Projeto Rondon, desenvolvido pelo governo federal no final da década de 70. Ficou 40 dias no Campus Avançado Alto Solimões da Universidade, que funcionou de 1972 a 1989 no município de Benjamin Constant (Amazonas). “Aprendi muito para a vida”, destaca Tellechea. Seu papel, como estudante de Engenharia, era ajudar em projetos da prefeitura nas áreas de urbanização, expansão da cidade e sua inserção na selva. “Até hoje acho que o Rondon deve ter continuidade. Num país como o nosso é útil levar estudantes do Sul e do Sudeste para o Norte e Nordeste, o que dá a

eles experiência e conhecimento. Esse projeto ainda cabe dentro da diversidade e da necessidade que o Brasil tem.”

Além da trajetória empresarial, Tellechea possui fazendas em Uruguaiana, com os irmãos e a mãe, para onde vai em geral a cada 45 dias. Cria bovinos, ovinos e equinos. O filho mais velho, Guilherme, 20 anos, se interessa pela pecuária e tem outro negócio com o pai também na Fronteira Oeste do Estado. Apesar de faltar tempo para o jovem, que estuda Administração de Empresas na PUCRS, em Porto Alegre. Andar a cavalo, jogar tênis, ler, ir ao cinema e caminhar são algumas das atividades de Tellechea longe da Copesul. Casado com a artista plástica Cristina, tem mais um filho, Diego, 17 anos, que está dividido entre os cursos de Design e Administração. “A gente não pode pressionar, somente orientar. A decisão é sempre individual.” ●



## Projeto Sinergia Digital promove inclusão social pelo acesso à informática

POR ANA PAULA ACAUAN

O Projeto Sinergia Digital formou 215 pessoas, entre adultos e crianças, na edição de 2007. Na maioria são adultos (funcionários da PUCRS e do Hospital São Lucas) e idosos participantes do Programa Geron (oferecido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários). Também se beneficiaram 12 crianças atendidas pela Clínica Esperança – órfãs e portadoras do vírus HIV – e 26 adolescentes de escolas estaduais e municipais sem laboratório com microcomputadores. As aulas incluem Windows, Word, Excel, Power Point e *e-mail*, mas o projeto não ocorre nos moldes de um curso de informática gratuito. “O Sinergia envolve várias atividades culturais e esportivas. A informática é uma ferramenta, mas o objetivo é buscar a inclusão social via inclusão digital”, destacou a coordenadora, Edimara Mezzomo Luciano, professora da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face). O projeto é promovido pelo Centro de Pastoral e Solidariedade com a Face. É integrado por 120 voluntários, principalmente alunos de diversos cursos da PUCRS, e professores.

Com quatro edições concluídas, um dos resultados da iniciativa é visível: a melhora da auto-estima. Edimara observou que no início os participantes, principalmente os mais carentes, estavam cabisbaixos e envergonhados. “No decorrer do projeto eles mudam de postura.” Um dos jovens chegou a comentar que se sentiu “mais gente” ao integrar o Sinergia. Fabiana Rios Rodrigues, 14 anos, na 7ª série da Escola Estadual Luiz de Azambuja Soares, ainda não sabe o que fará no futuro, mas “quero trabalhar nestes prédios bonitos”, comentou, referindo-se à PUCRS. Muitos continuam vindo à Universi-

dade porque ficam com uma carteirinha de acesso livre ao Laboratório de Informática da Face nos sábados à tarde.

As aulas ocorrem semanalmente. Os adolescentes têm conteúdos mais voltados à informática pelo interesse em colocação no mercado de trabalho. Outras atividades são esportivas e de integração. Há a preocupação na elaboração das ações, voltadas para o interesse dos alunos. “A aprendizagem se torna completa quando são inseridos nos conteúdos valores como solidariedade, união e compreensão”, destaca Edimara.

Às crianças, de nove a 11 anos, são oferecidos jogos e conteúdos com enfoque cultural, como datas comemorativas. No ano passado visitaram o Museu de Ciências e Tecnologia. Em 2008 a dimensão ambiental integrará a programação, com passeio ao Jardim Botânico e inclusão de conteúdos voltados à preservação da fauna e flora.

Os funcionários selecionados para o Sinergia fazem parte da Prefeitura Universitária, Divisão de Obras e Hospital São Lucas. A servente Margarete Soares Gonçalves, 37 anos, trabalha no Laboratório de Informática da Face, onde é realizado o curso. Teve a oportunidade de participar do programa e agora ocupa alguns intervalos para acessar a internet e ver os *e-mails*. “Estou o tempo todo aqui e naqueles momentos eu era aluna”, comenta sorrindo. Margarete tem o Ensino Médio completo e se sente “mais por dentro” do que acontece. Com o computador, consegue responder a algumas perguntas da filha, Malu, 17 anos, a ajudava em tarefas escolares (agora ela quer fazer faculdade), descobriu alguns endereços sem sair da PUCRS e até horários de ônibus, além de se comunicar com parentes e amigos.

O projeto teve como parceiros no ano passado a Companhia de Processamento de Dados do RS (Procers), a Associação do Voluntariado e da Solidariedade (Avesol) e a Fundação Pensamento Digital. Apóiam a iniciativa a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e o Hospital São Lucas. Neste ano, além das escolas e entidades cadastradas, associações de moradores do entorno da PUCRS podem enviar alunos. As informações sobre a nova edição devem estar disponíveis a partir de abril no *site* [www.pucrs.br/sinergiadigital](http://www.pucrs.br/sinergiadigital).

### COMPUTADOR ATÉ NO SÍTIO

O casal Catarina, 77 anos, e Cláudio Gutterres, 80, participou do Sinergia Digital e agora tem computador no sítio em Águas Claras, Viamão, além de ter comprado um modelo mais avançado para a casa da Capital. Ela usa mais para descobrir receitas culinárias. Ele vê notícias, joga xadrez, paga contas e verifica o *site* do Departamento Estadual do Trânsito (Detran).

Catarina, dona de casa, comenta que gostou muito da turma da PUCRS. “Eu nunca tinha participado desses grupos. É bom quando pessoas da mesma idade se reúnem.” Somente lamenta não ter mais tempo para treinar no computador. Cláudio trabalhou até 1982 na Secretaria da Agricultura, quando não se usava quase a tecnologia. “Agora a máquina de escrever foi aposentada.”

Foto: Divulgação



# Universidade e responsabilidade social

A responsabilidade social tem sido incluída na agenda das organizações como uma demanda necessária no campo da gestão, hoje colocada no horizonte mais amplo da sustentabilidade, como paradigma de desenvolvimento econômico, social e ambiental equilibrado que se contrapõe ao modelo vigente. É também crescentemente debatida nos ambientes acadêmicos e ganha espaços significativos na mídia.

No contexto de uma economia globalizada e altamente competitiva, de novos cenários políticos e culturais e de realidades sociais e ambientais profundamente preocupantes, a responsabilidade social potencializa diferentes interesses e iniciativas, protagonizadas por agentes sociais no âmbito do Estado, do mercado e da sociedade civil organizada, na criação de alternativas na construção de novas relações sociais.

Com essa dimensão, tanto responsabilidade social quanto sustentabilidade são conceitos relativamente recentes e que contêm contradições. Marcadamente permeados pela discussão ética, traduzem, associados a outros movimentos da sociedade e ainda que de forma incipiente, a busca de saídas para viver uma nova etapa no processo civilizatório.

No Brasil, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é referência na mobilização e capacitação das organizações, na produção de conhecimentos e ferramentas de gestão sobre o tema e na participação em espaços internacionais de elaboração de sistemas de certificação sobre o assunto. O questionamento — a quem uma organização deve prestar contas? — vem evoluindo para a ampliação da consciência da responsabilidade ética das organizações com todos os públicos com os quais se relaciona: acionistas ou mantenedores, público interno, clientes ou usuários, ambiente, fornecedores, comunidade, governo e sociedade ([www.ethos.org.br](http://www.ethos.org.br)). Há um acúmulo de iniciativas no País e uma ampla gama de experiências realizadas por organizações empresariais carecendo de estudos que revelem as motivações e as mudanças desencadeadas ou não pelas organizações quando passam a incorporar na sua gestão práticas e indicadores de responsabilidade social e sustentabilidade. A responsabilidade social pressupõe, assim, a superação de um enfoque egocêntrico em di-

reção a uma consciência organizacional que passa a ser global e integral (inclui as pessoas e o ecossistema) e a contagiar todos os setores da organização.

E nas Universidades? O histórico compromisso social das instituições de educação superior e a defesa de ideais humanísticos na construção de uma sociedade mais justa e democrática, no caso da PUCRS fundamentada nos valores maristas, encontra muitos pontos de convergência no debate, assim como oferece oportunidades de elaboração de respostas críticas e criativas, procedentes do tensionamento que a própria realidade, as diferentes compreensões sobre a mesma e essas demandas, provocam.

A incorporação do tema da responsabilidade social nas universidades é recente. Requer que cada universidade faça a discussão interna e crie o seu modelo de acordo com sua identidade, cultura e posicionamento institucional. Eis um desafio. Esse está sendo o caminho da PUCRS quando iniciou o processo de elaboração da política de desenvolvimento social.

As ações devem atravessar e articular ensino, pesquisa e extensão na Universidade sistematizando, potencializando, reorganizando ações e projetos existentes e criando novas frentes. O processo desafia, por exemplo: a revisão curricular na incorporação e/ou qualificação de disciplinas afins e nas oportunidades de reflexão e vivência de experiências na realida-



**INÊS AMARO DA SILVA**  
Coordenadora de Desenvolvimento Social da PUCRS

de social que permitam desenvolver o senso de responsabilidade de cada profissão com o desenvolvimento social das comunidades; o fortalecimento do conhecimento da realidade por meio da pesquisa séria e rigorosa dos grandes temas da pobreza e da desigualdade social e da geração de novos conhecimentos dentro de uma lógica de sustentabilidade; o aprofundamento da consciência do exemplo, dos modelos éticos em todas as práticas educativas e da coerência; a articulação das iniciativas em um modelo de gestão sustentável na Universidade, incluindo a relação com todos os seus públicos, em especial a comunidade interna. Participação, valorização, articulação, responsabilidade e continuidade são fatores-chave na condução desse processo na PUCRS. ●

**“Participação, valorização, articulação, responsabilidade e continuidade são fatores-chave na condução desse processo de desenvolvimento social na Universidade.”**

# Pós-Graduação PUCRS. Para você ir mais longe.

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

A oportunidade que você procurava para se destacar no mercado está na PUCRS. São mais de **80 cursos** de Especialização com a infra-estrutura e a tradição de uma Universidade que é referência em todo o país. Acesse [www.pucrs.br/pos](http://www.pucrs.br/pos) e conheça os cursos disponíveis para a sua área de conhecimento.

[www.pucrs.br/pos](http://www.pucrs.br/pos)



VIVA ESSE MUNDO.

des.

### CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO COM INÍCIO EM 2008/1

- Acupuntura • Arquitetura e Patrimônio Arquitetônico no Brasil • Arquitetura e Pré-Fabricação • Arquitetura Paisagística • Atividade Física e Saúde em Populações Especiais • Biologia e Genética Forense • Ciências da Saúde/Medicina • Ciências da Saúde e do Esporte • Ciências Penais • Cinesioterapia Avançada • Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial • Consultoria e Assessoria Linguística • Dança • Desportos Coletivos • Direito Ambiental • Direito de Família • Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho • Direito Empresarial • Direito Processual Civil • Direito Público • Direitos Fundamentais e a Constitucionalização do Direito • Educação Inclusiva • Educação Infantil: Gestão e Docência • Educação para a Paz e Não-Violência • Enfermagem em Terapia Intensiva • Ensino de Língua e Literatura Espanhola • Ensino de Língua Portuguesa: Estudos Linguísticos Aplicados • Ensino Religioso • Espaço Litúrgico e Arte Sacra • Espaço Urbano: Geografia e Interdisciplinaridade • Expressão Gráfica • Filosofia - O Conhecimento do Conhecimento • Filosofia e o Ensino de Filosofia • Gerenciamento de Projetos com Ênfase em TI • Geriatria e Gerontologia • Gestão do Varejo • Gestão e Inteligência Competitiva • Gestão Econômica e Ambiental • Gestão Estratégica de TI • Imagem Publicitária • Implantodontia • Língua Inglesa • Literatura Infante Juvenil • Marketing Estratégico • Mercado de Capitais • Odontopediatria • Ortodontia • Planejamento e Gestão Escolar (Campus Viamão) • Produção Civil • Psicomotricidade • Psicopedagogia • Recreação, Lazer e Jogos Cooperativos • Saúde do Trabalhador • Segurança Pública e Justiça Criminal • Sociologia • Supervisão e Orientação Educacional (Campus Viamão) • Terapia Nutricional Parenteral e Enteral • Toxicologia Aplicada